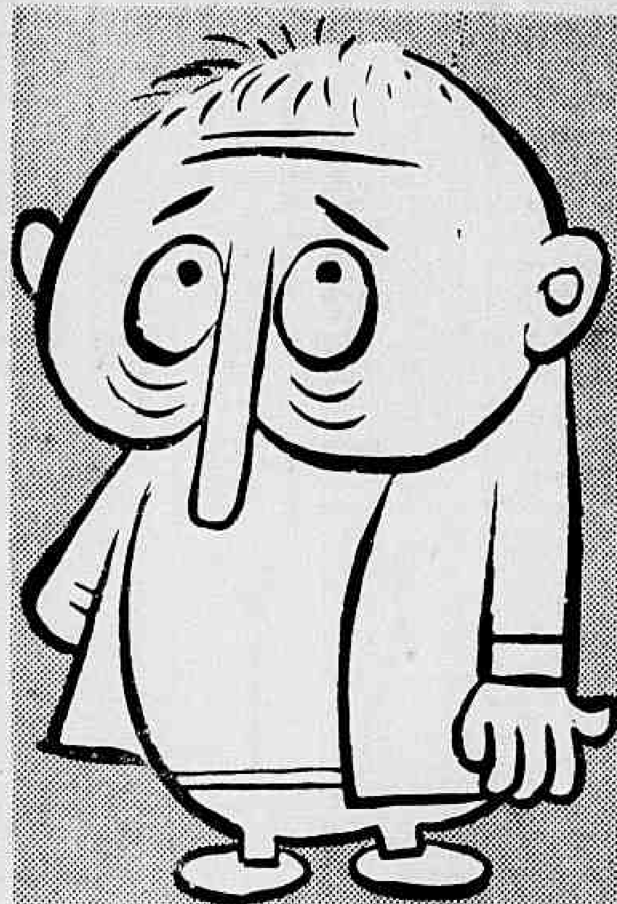
NA TERCEIRA PAGINA: *Eleição Para Prefeito só Mesmo Em 1955*

PESTANA E MACHADO ENGANARAM DUTRA

A Autentica História Secreta da Compra da Leopoldina — Agentes Dos Ingleses Contra os Interesses do Brasil — Três Setores de Ação (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)





Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 14 de Novembro de 1951 ☆ N. 132

Nem Horário de Verão Antecipado Nem Suspensão Por Duas Horas



Ten.-Cel. Alcyr Coelho

Recusa o Conselho de Aguas e Energia Duas Sugestões Propostas Pela Light

A Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro dirigiu ao Conselho Nacional de Aguas e Energia um memorial nos têrmos do qual pleiteia uma serie de medidas tendentes a enfrentar a crise sôbre a qual nos fala, em outro local desta edição, com palavras tranquilizadoras, o cel. Alcir Coelho, Presidente da Comissão de Racionamento.

> A industria deve economizar já um terço da energia consumida
>
> O apelo do presidente da Confederação Nacional da Industria. — (NA 2.ª PAG.)

Em nota oficial o Conselho de Aguas torna público que está estudando o memorial da Light, mas que as medidas sugeridas já foram em maior parte adotadas. Recusa-se contudo aquele órgão a considerar duas propostas da Companhia julgadas inaceitáveis :

1.º — antecipação da hora de verão, pelo transtorno que a medida acarretaria em todo o território nacional, para resolver dificuldades circunscritas a determinada zona.

2.º — suspensão completa, por duas horas diárias, de energia elétrica, nas zonas indicadas no memorial, por não estar suficientemente comprovada pela emprêsa a economia resultante dessa medida, que afetaria de modo sensivel a vida coletiva.



O DEPUTADO EUZEBIO ROCHA *examina, com os companheiros da comitiva do C.N.P., a densidade do óleo que acabara de jorrar em um dos poços de Paramirim (Bahia). Na fotografia aparece ainda, de chapeu, o governador interino da Bahia, sr. Lima Teixeira*

Extrair Petróleo — Eis o Problema

Com Apenas 16 Sondas, Muito Pouco Poderemos Fazer -- As Reservas Potenciais da Bahia Poderiam Abastecer o Brasil Durante um Ano e Meio -- Perspectivas Para o Futuro

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO -- (Enviado Especial de ULTIMA HORA aos Campos Petroliferos da Bahia -- Segunda de Uma Série)

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

A Chuva Afasta-se da Terra

No Entanto, o Serviço de Meteorologia Continua Anunciando Água Até às Duas Horas da Madrugada de Amanhã

Os barografos do Serviço de Meteorologia vem acusando baixa da pressão atmosferica nestas ultimas horas, conforme informações colhidas pela reportagem. O termometro, por sua vez, registrou uma queda na temperatura de cerca de três graus relativamente às mesmas horas do dia de ontem. A baixa da pressão atmosferica, conforme afirmam os meteorologistas, é sinal de que a tendencia do tempo é para estabilizar-se, o que afasta, a possibilidade de precipitações imediatas das chuvas. No entanto, o Serviço de Meteorologia vem anunciando chuvas desde ontem, o que, infelizmente, não tem se verificado. E a população continua sob a espectativa de ficar sem agua dentro de mais alguns dias, se não chover suficientemente para elevar alguns centimetros o nivel da represa de Ribeirão das Lages.

Pela manhã de hoje a reportagem entrou em ligação com a Secão de Consulta do Serviço de Meteorologia e pediu informações sobre a previsão do tempo. Informou o funcionario que nos atendeu que, segundo as pesquisas realizadas, deverá chover até às duas horas da madrugada de amanhã, devendo declinar tambem a temperatura.



Um Quarteirão Sob a Ameaça do Fogo

Com seu filhinho ao colo, dona Aida é uma das vitimas do incendio que ameaçou destruir quase todo um quarteirão da cidade. Desconsolada com o prejuizo que sofreu a familia, que perdeu tudo quanto representou trabalho e economias durante anos e anos, ela aparece na primeira foto com os escassos objetos que lhe sobraram do sinistro. Na outra fotografia, vemos o ex-pracinha Rui Felicio da Silva, ferido na face. Mutilado de guerra, o heroico ex-combatente entregou-se com denodo e espirito de sacrificio ao trabalho de auxiliar as vitimas do fogo. Duas pessoas feridas, quatro casas destruidas, moveis, roupas e utensilios diversos perdidos ou atirados à rua, além do panico que se estabeleceu entre os moradores, eis, numa rapida visão, o que foi o incendio da noite passada, cujo noticiario completo damos na 4.ª pagina deste caderno.

A Defesa de D. Zulmira Acusa Stélio Galvão Bueno



Dona Zulmira

Um Caderninho Que é Uma Verdadeira Bomba

ULTIMA HORA, em informação exclusiva para os seus leitores, adianta o teor das principais peças que Evandro Lins e Silva, sem favor, um dos nossos maiores advogados criminais, juntará, hoje, ao processo de D. Zulmira Galvão Bueno.

Os documentos apresentam aspectos sensacionais da famosa causa. Assim, mediante um caderninho com anotações do punho do próprio Stelio Galvão Bueno pretende o eminente causidico provar as relações extra-conjugais dele, ali registradas, em minuciosos apontamentos, inclusive, das despesas com seus casos sentimentais. Esse caderno vai do dramático ao pitoresco, da confirmação de ligações até detalhes como garrafas de coca-cola adquiridas para uma dama que figura, em lugar de destaque, no processo.

Sôbre a personalidade de Stélio Galvão Bueno também o dr. Evandro Lins conseguiu declarações que haverão de repercutir, intensamente. Do prof. Roberto Lira, cuja passagem pelo Tribunal do Juri, como promotor público, ainda hoje é lembrada, com admiração, conseguiu o dr. Evandro Lins e Silva uma carta na qual há referências elogiosas ao talento de Stélio Galvão Bueno, porém sérias restrições sôbre o ponto de vista moral. Tambem o dr. Silveira Serpa, ex-promotor no Tribunal do Juri, entregou ao advogado de D. Zulmira uma declaração no mesmo sentido. Inúmeros outros causidicos revelaram outros aspectos da vida de Stélio Galvão Bueno.

Apresentará, também, o dr. Evandro inúmeras certidões de processos que não recomendam os recursos profissionais de Stélio.

A Cantora e o Baixo Lutam Pelo Herdeiro

Maria de Sá Earp, o soprano lirico que não deseja separar do filho, conheceu o baixo Vaghi nas parcerias da ribalta vivendo os romances das operas. Hoje luta pela posse do filho, que não pode nem deseja enviar para a Itália. (Leia na 3.ª página).

CONCENTRADOS NA PRAIA DE COPACABANA, OS ARGENTINOS — *Desde ontem está entre nós a delegação do Boca Juniors. Muito embora os entendidos considerem contra-indicado o banho de mar, os platinos não resistiram à tentação da "maravillosa y deliciosa playa de Copacabana". Aqui os vemos quando se banhavam no Pôsto 6, como se estivessem concentrados na própria praia.*



SOBREVOANDO A SELVA EM BUSCA DE 5 CRIANÇAS PERDIDAS EM BAÚS

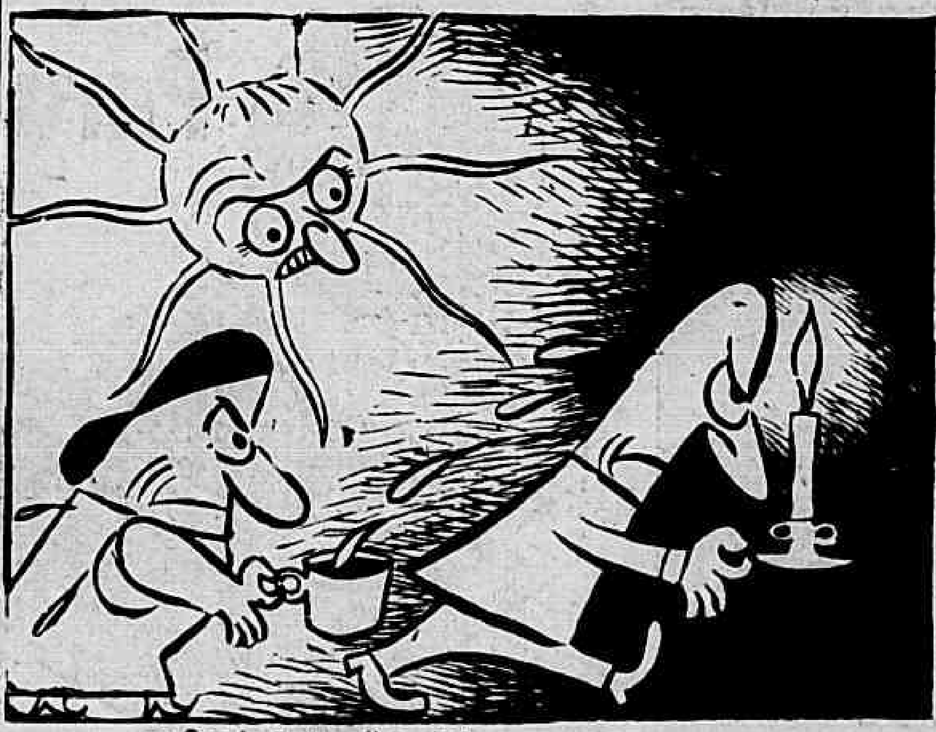
Reportagem de HOMERO HOMEM, Exclusiva Para ULTIMA HORA



A ENTRADA *da barraca-dormitório — quente e retalhada pela furia dos ventos, que por vezes varrem o chapadão com uma velocidade de 100 quilômetros por hora — os garotos de Baús posam para a objetiva. No meio dêles está dona Adalgisa Neri Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. Ao lado, o autor desta reportagem e o reporter da Agência Nacional. Sujos, descalços, cabelo grande, mal alimentados, êles só têm um obstinado pedido a fazer à presidente da A.B.A.M.: — que ela os faça sair de Baús, para qualquer lugar menos desconfortável.* (Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)

Dia Quente, Noite Escura...

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



... no Ceará não tem disso não!

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

3 SÉRIE H

SEMANA DE 12 A 17 DE NOVEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 25 de novembro de 1951.

Suspeita Duplicidade do Relator Dos Bancos

Documento Nebuloso Numa Questão Fundamental Para as Finanças Nacionais — A. Deodato, da U. D. N., Lerá, Hoje, Seu Parecer Sôbre a Nacionalização

O deputado Alberto Deodato lerá hoje à tarde, na Comissão de Economia, o seu longo parecer sôbre o projeto Lutero Vargas de nacionalização dos depósitos bancarios, do qual é relator naquele órgão técnico. Ontem à noite na Câmara o sr. Alberto Deodato resumiu para ULTIMA HORA os itens principais daquele documento.

— Acho que a fórmula que melhor atende à realidade brasileira — disse inicialmente o sr. Deodato — seria não a nacionalização dos depósitos proposta pelo sr. Lutero Vargas, mas o estabelecimento de uma proporção entre capital e reservas, e passivo exigível, o que, aliás, já existe em todos os projetos sôbre o assunto que tramitam pela Câmara. No mundo moderno — prosseguiu o relator do projeto — só a França e o México possuem legislação bancária drasticamente nacionalizadora, como pretende o autor da proposição. Verifiquei o fenômeno comparando as legislações dos principais países.

O CASO DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM NOVA YORK

— E nos EE. UU.?

— Nêsse país, as restrições às operações bancárias com depósitos nacionais, por parte de bancos alienígenas, reconheço em meu parecer que existem realmente. Mas têm um caráter marcadamente interno, e não internacional. Estados existem, como o de Nova York, o que proibem os depósitos de cidadãos norte-americanos em bancos não nacionais. Outros, como o de Massachussets, os permitem.

PRECONIZA A APLICAÇÃO DO DECRETO N.º 19.728

— Como procurou então, em seu parecer, contornar essas dificuldades encontradas pelos bancos nacionais nos EE. UU.?

— Sugiro que o govêrno, através da aplicação do artigo 19 do decreto 19.728 de 1921, exija a reciprocidade de tratamento bancário facultada aos bancos alienígenas que aqui operam, como é o caso do "New York City Bank". Eis aí uma solução a ser posta em prática pelo govêrno, a fim de evitar a contradição apontada por ULTIMA HORA.

PARTIDÁRIO DA NACIONALIZAÇÃO BANCÁRIA

A seguir, o sr. Alberto Deodato declarou:

— Sou partidário da nacionalização bancária, falando em tese. Discordo, porém, do sentido do projeto Lutero, e o declaro em meu parecer, por achar que o mesmo parte de premissas falsas. Ouvi vários bancos estrangeiros interessados no assunto, assim como a Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, e cheguei a essa conclusão.

INFILTRAÇÃO ESTRANGEIRA EM BANCOS BRASILEIROS

— Quanto às falhas que reconheço existirem em nossa legislação sôbre bancos — concluiu o sr. Alberto Deodato — acho que as mesmas poderão ser preenchidas através da próxima reforma bancária. Um dos pontos, aliás, que deve merecer a atenção do legislador, e ao qual aludo em meu parecer, o do ágio bancário. Outro, a infiltração de interêsses estrangeiros em certos bancos nacionais".

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

QUANDO PERON CAIR



Conhecedores da situação interna argentina, afirmam que se a sra. Eva Peron sofresse uma recaída e não resistisse à operação a que foi submetida, êsse seria o fim da ditadura do general, que só mantem o seu prestígio graças à espôsa. O próprio exército se encarregaria de destituir o atual governante e implantar uma democracia razoável. Uma prova evidente de que a popularidade de Peron está baixando é o resultado das eleições. Apesar de tôdas as restrições impostas durante a campanha, a opressão, a arbitrariedade e o estado de sitio, a oposição ainda assim conseguiu um belíssimo resultado. A verdade é que o descontentamento de uma grande parte do povo só não se contagia graças à ação severa da polícia política, da propaganda em larga escala e do medo reinante.

O dia, porém, em que faltar Evita, Peron cai em pouco tempo. De qualquer modo a ditadura na Argentina não dura 6 anos. E depois o perigo será vermelho.

NAMORAR É DIFICIL

Uma das coisas mais bonitas na Inglaterra é ver como os guardas protegem os namorados que, de dia ou à noite, estejam trocando beijos na grama dos parques ou nos bancos públicos que foram feitos para isso mesmo. Na França, na Itália, na Noruega, nos Estados Unidos e na Nova Zelândia é falta de educação e às vezes falta de pudor olhar ou incomodar um casal abraçado docemente. No Brasil namorar é caso de polícia.

Ontem à noite (11 horas) o autor desta coluna vinha pela praia de Ipanema, quando assistiu a seguinte cena: uma Radio Patrulha ia seguindo a avenida pelo lado da praia. À proporção que avistavam namorados iam descendo, pediam carteira de identidade, faziam um verdadeiro questionário à mulher e às vezes empurravam os dois para dentro do "tintureiro" que vinha logo atrás. Alguns assustados, sem saber muito bem o que era aquilo, corriam e então eram apanhados e maltratados. Tudo isso por que? Será que entre as liberdades que funcionam nesta democracia não existe o direito de levar a namorada até um banco de jardim e sapecar uns beijos e uns apertões? Desde quando isso é imoral? Qual dos homens casados que não foi noivo? Qual dos noivos que não foi namorado? Qual dos policiais que não fez muito pior do que isso?

LITERATURA JURIDICA EM MINAS

Os Juristas mineiros têm prazer em usar um vocabulario diferente. Por exemplo na informação prestada ao pedido de "habeas corpus" feito por José Estevão Filho (preso em Piumhi), o juiz Alfredo Guimarães Chaves acrescentou: "E' natural e humana a ansia de liberdade, mas quem pratica delitos sabe perfeitamente as consequências adnatas e fatais dos seus atos, sujeitando-se a permanecer em lugares graveolentes e a comer mistelas."

O senhor Juiz é um homem difícil.

ADEMIR PARA O BANGU?



No fim do ano o "velho" Menezes, pai do jogador Ademir vai estudar se vale ou não a pena renovar com o Vasco. Mesmo porque o "seu" Menezes já ouviu dizer que o Bangu estaria disposto a dar até um milhão pelo passe do grande jogador pernambucano. Acontece que talvez o Vasco esteja disposto a abrir mão de Ademir por essa quantia, isso se o jogador até lá não se recuperar do pé machucado. O Departamento médico do Vasco só inventou a operação de amígdalas para dar mais tempo de recuperação e tirar um foco que talvez estivesse atrapalhando. A verdade é que a diretoria vascaína sabe que existem possibilidades de Ademir nunca mais voltar a ser o mesmo. Embora nada disso seja confirmado o fim do ano está chegando e o "velho" Menezes quer é dinheiro.

O NOVO MAJOR DO TRÂNSITO

O novo diretor do Transito, major Ramiro Gonçalves submeteu-se ontem ao exame de ruas e direção para regularizar a sua situação de motorista. Falava-se ontem na Inspetoria que uma das perguntas feitas pela banca examinadora foi esta: "O senhor é capaz de responder se a rua do Ouvidor da mão para a rua Primeiro de Março ou para o outro lado?"

O major passou no exame com grau 10.

EDEN, O GALÃ

Quando o Ministro do Exterior da Inglaterra subiu à tribuna para falar pela primeira vez na conferencia das Nações Unidas, em Paris, reparou-se que as galerias estavam superlotadas de mulheres curiosas. O elegante e bem lançado ministro inglês parece atrair mais as mulheres francesas do que qualquer artista de cinema. Seu discurso foi interrompido por aplausos e o senso de humor de Mister Anthony Eden parece ter sido compreendido, porque tanto o publico como as delegações frisaram com risos certas passagens, que só não pareciam agradar aos delegados russos e os do bloco soviético. Esses só acharam graça quando um gato preto penetrou na sala das sessões plenárias, passando vagarosamente por detras do orador que falava nesse momento da guerra da Coréia, não compreendendo o porque das risadas soviéticas. O gato parou um instante diante da televisão e depois dando meia volta saiu sonolento.



Hoje, dia 14 de novembro de 1951, ao jornalista Medeiros Lima pela sua coluna politica de ontem, que tão habilmente explicou a verdadeira situação das relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Gente

OTTO MARIA CARPEAUX

E' casado e sem filhos. Altura 1,71. Muito míope. E' catolico com fé. Fuma desesperadamente e bebe uisque escocês, conhaque francês, e café nacional. Nervoso ao extremo. Nasceu em Viena. Dorme de madrugada e levanta-se cedo. Compra legumes e frutas na feira e gosta de viajar de avião. Prefere o taxi a qualquer outra condução terrestre, nunca deixa de responder uma carta, um bilhete, uma pergunta qualquer. Tem paixão pelos cachorros "Basset" e só escreve a mão. Não adora crianças e desconfia de adultos. E' intelectual e usa gravatas de seda, detesta radio, cinema sonoro e tem devoção em Santa Tereza De Avila. Se pudesse recomeçar a vida faria tudo que fez. Ouve com sistema a Beethoven e Bach, lê com metodo Shakespeare e Dante. Aprendeu a falar português com dificuldade, mas já domina completamente a literatura, escrevendo diariamente. Fala cinco linguas, escreve quatro, lê onze, formou-se em Matematica, Fisica, Quimica e Filosofia. E' o ensaista mais disputado pelos suplementos dominicais. Já escreveu "Scripts" para o cinema mudo. Perdeu a sua grande biblioteca em Viena, mas não tem medo da morte. Sente afinidades com Carlos Drumond de Andrade e comprecende muito bem o sentido brasileiro das coisas. E' brasileiro naturalizado e pretende ser enterrado no S. João Batista. E' superticioso e a prova disso é que acredita em assombração, gato preto e politica. Nasceu em 1900. Pretende tapear a cigana e ficar bem velho.

Pestana e Machado Enganaram Dutra

A Autentica Historia Secreta da Compra da Leopoldina — Agentes Ingleses Contra os Interesses do Brasil — Três Setores de Ação

Só agora a opinião pública começa a ser esclarecida sôbre a imoralíssima negociata que redundou na compra da Leopoldina, cujos principais responsáveis foram os srs. Clovis Pestana e Vieira Machado, que exerciam, no govêrno passado, as funções de ministro da Viação e diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Esses dois homens, verdadeiros agentes ingleses dentro do govêrno, conseguiram lliquear a bôa fé do ex-Presidente Dutra, trabalhando sempre contra os interesses nacionais. Ao final de tudo, o govêrno acabou comprando o que já pertencia ao Brasil: uma estrada de ferro que vivia em regime de "deficit" permanente e que não cumpria de há muito as obrigações contratuais para com o poder público.

O sr. Clovis Pestana é hoje deputado. E pronunciou na Câmara um discurso para defender, mais uma vez, o interêsse dos inglêses contra os do Brasil. Para tanto, procurou desviar a questão para outro rumo, apegando-se a um tópico sem importância do parecer do Procurador da Fazenda — a da reversão das divisas no estrangeiro. Com êsse argumento de cabo de esquadra, pretendeu justificar a compra de uma estrada de ferro que já era nossa.

O ex-ministro da Viação, que nunca foi um grande engenheiro, revela-se agora péssimo advogado. E pensa que, tendo enganado, juntamente com o sr. Vieira Machado, o ex-Presidente Dutra, poderá continuar enganando a opinião pública. Não alcançará o seu objetivo. O povo está agora vigilante, e quer saber a história secreta da negociata.

O Fio da Ariadne

Muito de indústria, o sr. Clóvis Pestana silencia sôbre um parecer do próprio consultor jurídico do Ministério da Viação — o Ministério que dirigia —, mostrando a situação de descalabro em que se encontrava a Leopoldina. Esse parecer data de 3 de maio de 1948. Assina-o o dr. Gonçalves de Oliveira. Trata-se de um longo e fundamentado estudo, pelo qual se verifica que a companhia inglêsa não vinha distribuindo dividendos aos seus acionistas há longos anos. Vivia, portanto, em regime de "deficit" permanente.

Quanto à situação dos serviços públicos que devia prestar, por fôrça do contrato com o govêrno, era evidente que a Leopoldina não estava mais em condições de prestá-los. E o consultor jurídico do Ministério da Viação concluía que, diante da insolvência da estrada, bastaria que o govêrno federal lhe negasse o auxilio financeiro anual, para que ela se visse na contingência de ter de entregar os seus serviços e instalações.

Emprêsa Falida

O parecer do dr. Gonçalves de Oliveira é um documento da mais alta importancia na história secreta da compra da Leopoldina. Ele tudo esclarece, mostrando principalmente a má fé com que agiu o ministro da Viação, tentando, por varios caminhos, o objetivo que afinal alcançou.

O dr. Gonçalves de Oliveira foi taxativo no seu parecer, desaconselhando terminantemente a compra da Leopoldina, por reconhecer que a companhia, àquela altura, já não podia mais explorar a sua rede ferroviaria, reduzida a um montão de ferro velho. E mais: a companhia inglesa estava às portas da falencia.

Reclamam os Empregados

Nesta altura dos acontecimentos, surge outro fato, bastante comprometedor para a argumentação que vem dispendendo, em seus discursos, o sr. Clovis Pestana. Os empregados da Leopoldina reclamam aumento de salarios e entram em dissidio coletivo.

Que fez o governo? O Presidente Dutra nomeou uma comissão de juristas para estudar a situação dos empregados e propor as medidas convenientes. Essa comissão teve como presidente o consultor geral da Republica, professor Haroldo Valadão, dela participando o consultor jurídico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Levi Carneiro; o procurador da Republica, sr. Plinio Travassos; o procurador geral da Fazenda, sr. Jorge Godoy; o consultor jurídico do Ministerio da Viação, sr. Gonçalves de Oliveira; e o consultor jurídico do Ministerio da Guerra, sr. Demostenes Madureira do Pinho.

Agiu, pois, o Presidente Dutra como convinha, no caso, demonstrando desejo de salvaguardar os direitos dos empregados da Leopoldina.

Desfecham o Golpe

A comissão de juristas não havia terminado o seu trabalho, quando é surpreendida por um despacho do presidente Dutra, determinando a encampação da companhia, despacho esse publicado no "Diario Oficial", de 7-12-1948, nos seguintes termos: "Promova-se o processo de encampação, como se propõe, a fim de ser submetido ao Congresso".

Os agentes da Leopoldina estavam alertas. Agiam em mais de um setor da administração publica. Enquanto os juristas estudavam a situação de insolvencia da companhia, eis que o Presidente Dutra era pressionado, ao mesmo tempo, a apressar a solução da encampação. O Presidente caiu no engodo, mas teve sempre o cuidado de remeter a materia à apreciação do Congresso Nacional.

Em face do despacho de Dutra, a comissão de juristas teve que dar outra direção ao seu trabalho, passando a considerar as diversas hipoteses em que se deveria processar a encampação. A 31 de janeiro de 1949, a comissão concluiu os seus estudos. Pouco depois os agentes ingleses infiltrados no governo do Presidente Dutra desfecharam o grande golpe.

Machado Entra em Ação

Foi aí que o sr. Vieira Machado entrou em ação. Em maio de 1949, seguiu para Londres o diretor da Superintendencia da Moeda e Credito, efetuando então a transação de compra e venda com a Leopoldina, pela qual o Brasil comprou o que já pertencia ao patrimonio nacional, conforme fôra comprovado.

Ninguem sabe com ordens de quem assim agiu o sr. Vieira Machado. Na verdade, isso constitui até agora um misterio insondavel.

O sr. Raul Fernandes, responsavel àquela epoca pelo Ministerio das Relações Exteriores, nega terminantemente que tenha partido dele autorização para negocio tão desastroso.

O sr. Vieira Machado cobria assim o terceiro setor da incrivel negociata, com a mesma desfaçatez com que agira, nas etapas anteriores, o sr. Clovis Pestana. Mas como não há crime perfeito, não tardou que aparecesse alguem para desmascará-los.

O Parecer Sá Filho

Assinado o acôrdo com a Inglaterra, teve que opinar sôbre ele o procurador da Fazenda. E o sr. Sá Filho, estudando o assunto, constatou os erros cometidos e denunciou as desvantagens que representavam para o Tesouro Nacional semelhante transação.

Não obstante, os agentes da Leopoldina, com o sr. Clovis Pestana e Vieira Machado à frente, obtiveram do general Dutra o encaminhamento da matéria ao Poder Legislativo, na mensagem presidencial. A compra foi afinal homologada pela Lei número 1.288, de 20 de dezembro de 1950, ao apagar das luzes do govêrno passado.

Urgia trabalhar depressa. Não podiam os advogados da Leopoldina perder um minuto sequer. E, quando o presidente Dutra já se preparava para deixar o Catete, recolhendo-se à vida privada, eis ou os defensores da negociata arrancam das suas mãos o decreto de abertura de crédito de mais de oitocentos milhões de cruzeiros para a consumação da "marmelada".

Com a Boca na Botija

O decreto em apreço é de 30 de janeiro de 1950, isto é, foi assinado 24 horas antes do término do mandato do presidente Dutra. Com mais uma semana, o crédito estaria pago, e sôbre a incrivel operação cairia o silêncio tumular das negociatas felizes.

Mas isso não aconteceu. Na hora em que o Tesouro deveria pagar a compra da Leopoldina, o assunto foi reexaminado pelo DASP. E o pagamento não se efetivou, mesmo porque era impossivel efetivar-se. Ninguem compra o que já lhe pertence...

E é por isso que o sr. Clovis Pestana, apanhado com a boca na botija, procura desesperadamente uma saida, para aparecer à Nação como quem não tem culpa no cartório, quando, na verdade, êle e o senhor Vieira Machado são os principais responsáveis por mais esse "panamá" do govêrno passado, planejado, construido e consumado, à sombra da boa fé do presidente Eurico Gaspar Dutra.

DILERMANDO DE ASSIS, VIDA PERSEGUIDA PELA TRAGEDIA

Faleceu, ontem, em São Paulo, o General Dilermando Ratto de Assis. De suas virtudes como oficial do Exército, diz bem a sua carreira militar, que culminou com a sua promoção ao generalato. O seu nome, porém, ultrapassou as fronteiras da caserna e dos outros meios, onde êle desenvolveu suas atividades, para alcançar triste e pesada notoriedade. O General Dilermando de Assis era, em qualquer parte que estivesse, o autor da tragédia de Euclides da Cunha. Carregava consigo o drama de sentir-se responsável pela morte de um dos mais poderosos e fecundos gênios literários do Brasil, abatido a tiros, numa cena brutal que o tempo não conseguiu apagar de todo.

Livre de culpa, judicialmente, Dilermando de Assis não pôde libertar-se, todavia, das sombras da tragédia que traumatizou tanto a sua personalidade como a todos aqueles que sabiam bem o que significava para as letras pátrias a figura rara de Euclides da Cunha. Por mais de uma vez, o General Dilermando de Assis veio à público prestar o seu depoimento sôbre o terrível acontecimento de que foi parte essencial. Ainda recentemente, pelas colunas de um vespertino carioca, o assassino do autor de "Os Sertões" testemunhava, mais uma vez, de alma e coração abertos ao público, na ânsia de se eximir daquilo que o parecia macular aos seus próprios olhos, e que era, sem dúvida, substância para um drama íntimo de terrível poder de presença.

Fechando os olhos agora para o mundo, Dilermando de Assis terá encontrado, finalmente, a paz que não conheceu completamente. Não o perseguirá mais o fantasma da culpa que êle procurou extirpar por meio de uma vida exemplar de cidadão, devotado ao Exército e à Pátria.

E' esta vida que será preciso lembrar no momento em que baixa ao túmulo o corpo do General Dilermando de Assis.

A Indústria Deve Economisar Já Um Terço da Energia Consumida

O Apelo Lançado Pelo Presidente da Confederação Nacional da Industria — Uma Hora de Redução no Trabalho Diario

A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria lançou a todas as entidades que lhe são filiadas o seguinte apêlo:

"A situação de Ribeirão das Lages apresenta-se com a maior gravidade, estando a cidade ameaçada de ficar sem água e sem energia elétrica dentro de vinte dias, caso não chova.

"A Confederação Nacional da Indústria foi informada pelo ilustre presidente da Comissão de Racionamento que se torna necessário tomar medidas drásticas, inclusive suprimindo grande parte da energia destinada à indústria, a fim de ser possível aguardar a entrada em funcionamento, na primeira quinzena de janeiro próximo futuro, das novas instalações que transferirão para Ribeirão das Lages parte das aguas do Rio Paraíba, excedentes das que são hoje consumidas nas instalações da Ilha dos Pombos, com suprimento total para esta Capital.

"A Comissão de Racionamento está estudando providências no sentido de suprimir a iluminação de vitrinas e letreiros luminosos, reduzir ao mínimo a iluminação pública, cancelar o maior número de bondes nas horas de menor movimento, proibir o funcionamento de mais de um elevador em cada edifício de apartamentos, suspender o funcionamento de cinemas durante o dia, etc.

"A energia elétrica consumida pela indústria desta Capital, eleva-se a cêrca de 65% do total. Torna-se absolutamente necessário economizar, pelo menos, a têrça parte da energia consumida pela indústria.

"A Confederação Nacional da Indústria faz um apelo a todos os sindicatos patronais da industria e a todas as empresas industriais, consumidoras de energia eletrica, que estudem e escutem todas as providencias que resultem em economia de consumo, sugerindo-se até mesmo, desde que possivel, entendimento amigavel com os trabalhadores no sentido de diminuir uma hora de trabalho por dia, que seria aumentada no horario comum depois de vencida a presente crise. Apresentando-se o problema em carater de calamidade, confia a Confederação Nacional da Industria em que serão feitos todos os sacrificios, a fim de julgar tão premente e dificil situação. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1951. — A DIRETORIA".

Manifestação do Sindicato dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas distribuiu também uma nota à imprensa pedindo a colaboração do comercio à campanha de maxima economia de energia eletrica, aconselhando, entre outras medidas, evitar-se a iluminação excessiva de vitrinas.

Nove Vagas no Tribunal de Justiça

Alguns Dos Aspirantes à Judicatura, no Pareo Das Nomeações

Muito breve o Tribunal de Justiça contará com mais nove desembargadores, que virão ocupar as vagas criadas na ampliação daquela côrte em preparo no legislativo.

Enquanto não chega a hora das nomeações, os bastidores forenses andam agitados. Inúmeras candidaturas surgem, ante a oportunidade e, dado o número de lugares, não só os magistrados aspiram a escalada aos postos na segunda instância, como membros do ministério público esperam atravessar a ponte que liga as carreiras e preencher a quota reservada para seus membros na composição do tribunal.

O dr. João Coelho Branco, que é, atualmente, no impedimento do dr. Jorge de Godoy, o Procurador Geral em exercicio tem tôdas as credenciais necessárias para inclusão entre os nove eleitos. Parece ter boas probabilidades de êxito, pois, culto e estimado, possui os títulos intelectuais e goza do aprêço dos compiladores das listas. Mas não é só o dr. Coelho Branco que surge no rol dos aspirantes à toga. Também o dr. Fernando Maximiano, o provecto e eminente Rufino de Loy, os drs. Fernando de Carvalho, Francisco Baldessarini e Veloso Rabelo estão, todos, no páreo. Essas escolhas obedecem, porém, a critérios muitos complicados. Não arriscaremos uma barbada...

Francisco Alves Insiste: — Não Sou Pai!

D. Perpetua, Porém, Teima Que é — Discutida, Perante o Juiz da 5.ª Vara de Familia, a Aptidão do Cantor Para a Reprodução da Especie

Realizou-se, ontem na Quinta Vara de Familia a audiência do douto e ilustre juiz Paulo Alonso, no qual foram ouvidos o cantor Francisco Alves, sua mulher, Perpétua Morais Alves e duas testemunhas arroladas por êle, Beranger França e José Seixeto.

O caso que levou tôda essa gente a juizo já é do conhecimento público. Francisco Alves está negando a paternidade de filhos que lhe atribui a mulher. Ela não só disse que são dêle, como os registrou e êle deseja, agora, cancelar o referido registro.

Os depoimentos pessoais de Francisco Alves e de Perpétua Alves repetiram, em linhas gerais, o que já foi amplamente divulgado pela imprensa, êle insistindo que separou-se dela para não mais voltar à sua companhia, ela narrando uma reconciliação e uma nova lua de mel da qual teriam resultado os rebentos em questão.

Em virtude da popularidade do "pai à fôrça", havia grande movimento ontem no recinto da Quinta Vara de Familia. Curiosos e jornalistas (êstes curiosos profissionais) acompanhavam, com interêsse, as declarações dos cônjuges. Os "flashes" lampejavam constantemente. Tanto Francisco Alves como d. Perpétua pareciam muito seguros de si e não revelavam o menor propósito de fraquejar ou ceder terreno na controvérsia em tôrno da paternidade dos menores.

Durante as declarações de dona Perpétua surgiu um momento de especial interêsse, quando ela enèrgicamente defendeu... o marido. E' que êste, segundo foi lembrado, confiara a um repórter que não podia ter filhos, sendo estéril. D. Perpétua não se conformou com isso, que aliás prejudicar-lhe-ia a causa, pois, não sendo fecundo Francisco, como atribuir-lhe a contestada paternidade? Ela afirmou categòricamente que êle não só pode, como tem filhos.

Prosseguirá a audiência no dia 20 do corrente.

NÃO SERÁ RACIONADO O GAS

As medidas draconianas tomadas pela Light no setor de fôrça e luz, consubstanciadas com a suspensão sumária do fornecimento para várias residencias, deixaram preocupados os consumidores de gás.

O regime de quotas a que estão submetidos e os impertinentes avisos dos funcionarios, a respeito das consequencias fatais do excesso de consumo, criaram um ambiente de intranquilidade. E, como é logico, nessas ocasiões, uma informação apanhada ao acaso, deu origem a um alarmante boato. O gás seria racionado a partir de dezembro. A nossa redação foram dirigidos, pessoalmente, e através dos fios telefonicos indagações sucessivas. Queriam uma confirmação ou desmentido.

A fim de tranquilizar o publico e, ao mesmo tempo, dar-lhe uma informação segura, esta manhã, procuramos ouvir o gerente da Societé Anonyme du Gaz, uma das empresas associadas do grupo Light. O senhor L. V. Jones foi conciso em sua resposta. Disse-nos ele:

— Não. Não cogitamos de qualquer racionamento por ora. Tudo não passa de simples boato.

ULTIMA HORA não circulará amanhã

Em virtude de ser amanhã Feriado Nacional consagrado à Proclamação da Republica, ULTIMA HORA não circulará voltando às bancas na sexta-feira em edição habitual.

Posse do Major

Toma posse hoje à tarde o major Ramiro Tavares Gonçalves do cargo de diretor do Trânsito do D.F.S.P. O ato será presidido pelo general Ciro Rezende, chefe de Policia.

Surgirá, Hoje, o Novo Presidente do America

A nova diretriz politica do América já foi definida pelo presidente Fabio Horta de Araujo. Como se sabe, o veterano desportista não continuará à frente do clube a não ser até o ultimo dia do seu mandato que é o dia 15 de janeiro. A sua decisão é irrevogavel e disso já deu ciência ao próprio Conselho Deliberativo quando da sua reunião anterior. Os apelos mais tarde formulados foram em vão, uma vez que o sr. Fabio Horta continuou irredutível e deseja mesmo afastar-se da alta direção do clube. Em face do sucedido, foi necessária assim a convocação dos altos próceres do clube a fim de uma manifestação quanto ao nome do substituto do sr. Fabio Horta.

As consultas já foram feitas e como ULTIMA HORA teve oportunidade de antecipar, até agora Plinio Leite é o mais cotado. Trata-se do atual vice-presidente e que já dirigiu o clube por ocasião das férias do presidente Fabio Horta de Araujo. Mas esta noite, haverá a convenção dos maiorais rubros, quando então o nome do sr. Plinio Leite deverá ser homologado. Até agora, não houve qualquer reação da oposição. Acredita-se, todavia, que pouco ou nada poderá influir a discordancia dos opositores, uma vez que não conseguiram eleger sequer um membro para o Conselho Deliberativo.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELOGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA, 65

Leve Coca-Cola para casa

Para toda a familia!

BEBA Coca-Cola MARCA REG.

Tenha sempre em sua casa uma caixa de Coca-Cola!

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PEÇA COCA-COLA AO SEU FORNECEDOR

ELEIÇÃO PARA PREFEITO SÓ MESMO EM 1955

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

O PETRÓLEO E A COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O problema do petróleo brasileiro, sua exploração e industrialização, pela sua importância política, militar e estratégica, transcende dos limites puramente econômicos. O problema econômico é apenas um dos seus aspectos dentro do grande jôgo de interêsses, que vão da influência de capitais internacionais até às fronteiras das relações diplomáticas entre os povos, envolvendo, inclusive, muitas vezes, problemas de soberania. No nosso caso particular êle transformou-se num dos fatores fundamentais da política brasileira, no que ela tem de mais intimamente ligado ao movimento que visa dotar o país dos recursos que lhe são indispensável para sua expansão interna. A luta pela conquista do petróleo está, entre nós, ligada ao esfôrço no sentido de alcançar a emancipação econômica, retardada no curso da história pelo período de enriquecimento e de expansão das grandes potências. Atingimos, no entanto, a uma etapa em que a conquista do combustível liquido transformou-se para a nação num elemento fundamental para sua evolução. E isto ocorre num momento em que a experiência do passado e as mais recentes ocorrências no plano mundial revelam que o petróleo não é só uma fonte de enriquecimento como um fator de transcendente importância política. Isto é particularmente verdadeiro com relação aos países de economia debil, pouco desenvolvidos, e aos quais, nem sempre, a exploração do petróleo, feita através de empresas internacional, se constitui num elemento de progresso nacional.

* * *

No decorrer dos últimos anos acentuou-se entre essas nações pouco desenvolvidas, embora detentoras de grandes recursos, certa consciência nacionalista, cuja importancia não pode deixar de ser levada em conta no plano das relações internacionais. A base do êxito da política externa das grandes potências ao tratar com essas nações está na razão direta do reconhecimento de suas reivindicações nacionais e do respeito a sua soberania. Nesta base reside o verdadeiro espírito de convivência entre os povos e dela resulta a política de ajuda mutua. Dentro deste princípio enquadra-se o problema de nossas relações com os Estados Unidos, o qual deve ser conduzido, cada vez, tendo em vista as suas necessidades e as exigências de nossa política interna. E' aqui que se enquadra o debate sôbre o petróleo brasileiro em seus aspectos mais objetivos e que direta ou indiretamente possam parecer afetar as nossas tradicionais relações de amizade.

* * *

Dissemos acima que a questão do petróleo é também uma questão política. E o é de fato quando êle se choca com o sentimento da soberania e atinge as tendências nacionalistas. Seria um êrro grave desconhecerem os Estados Unidos êste aspecto do problema, sobretudo quando êle envolve não apenas um tema de política interna, mas também de política externa. A luta que se processa neste momento na esfera internacional, em que a Rússia visa diretamente o bloco das nações ocidentais, procura-se afetar as relações entre as grandes potências e os povos mais débeis que se acham colocados sôbre sua zona de influências. E a bandeira de que se utilizam é a do exacêrbamento do movimento nacionalista entre essas nações. E aqui então é preciso estabelecer uma linha de diferenciação, que permita esclarecer e facilitar a compreensão do problema sem procurar confundi-lo e, consequentemente, agravá-lo pela deturpação dos objetivos e propósitos das correntes que se chocam. A posição dos comunistas no caso, a luta que desenvolvem no sentido de se situarem à frente do movimento nacionalista, especialmente na questão do petróleo, não deve ser confundida com a atitude dos que se colocam dentro de um ponto de vista estritamente brasileiro e não obstinadamente antiamericanista. Esta é uma diferenciação que se impõe e sem a qual corremos o risco de aprofundar a nossa crise interna e agravar o problema das relações políticas e econômicas com os nossos aliados naturais.

A tática desenvolvida pelo Partido Comunista em todo mundo em presença da atual conjuntura, visa aprofundar nas áreas pouco desenvolvidas e nas regiões coloniais e semi-coloniais, o movimento de reação contra a Inglaterra e os Estados Unidos. Para isto recorrem ao sentimento nacionalista dêsses povos, procurando agravar suas relações com aquelas potências e aprofundar entre êles o espírito de rebelião. Criam com isto focos de agitação com o objetivo de debilitar a posição de seus adversários através do estremecimento de suas relações naquelas áreas e entre povos trabalhados pelo espírito de emancipação política e econômica. Confundem-se, assim, deliberadamente, com o movimento de tendências nacionalistas, captando-lhes as simpatias, e muitas vezes até os dirigindo ostensivamente, para colocá-los ao serviço dos interêsses da política externa da União Soviética e, em uma etapa mais distante, da revolução comunista no mundo.

Desde que se impõe esta diferenciação, preciso se torna reconhecer que o caminho mais natural e mais lógico para impedir a consolidação dos comunistas está primeiro em não consentir que êles se transformem nos detentores do movimento nacionalista e, consequentemente em seus líderes perante o povo; e segundo em se estabelecer uma política de cooperação internacional que corresponda e atenda às aspirações dêsses povos no que ela tem de mais legítimo, que é a conquista e reconhecimento de seus direitos e de sua autodeterminação.

* * *

Vargas compreendeu bem êste aspecto do problema ao transformar-se perante o povo num líder de tendências nacionalistas e ao dar consistência a estas suas inclinações através de tôda a legislação que envolve interêsse econômico. Está neste caso o petróleo. Sua legislação a respeito corresponde não só a uma tendência de grandes setores da opinião pública do país como do próprio Estado Maior do Exército. Mas ao colocar a questão nestes termos êle realisou igualmente uma manobra de grande alcance político, neutralizando, em grande parte, a influência dos grupos comunistas ou simplesmente comunizantes. Pois nas mãos do próprio govêrno a chave do movimento que visa colocar sôbre a tutela do Estado e dos capitais nacionais a exploração do petróleo. Se Vargas quisesse encontrar para o problema uma simples solução econômica, correspondendo à tendência daqueles que desejam a participação direta dos grupos internacionais na exploração petrolífera, êle já a teria encontrado. Mas com isto teria criado no país um quisto de agitação política permanente e sem maiores compensações. Politicamente daria uma solução transitória para o problema, quando o que lhe interessa é uma medida de caráter permanente, e que não venha amanhã a provocar um conflito que talvez teria sido apenas adiado. Esta é a sua tese. O projeto que enviará ao Congresso a respeito, corresponde ao espírito da legislação nacionalista sem deixar de levar em conta os princípios da iniciativa privada. Vargas lança com isto as bases da conquista do petróleo brasileiro, que corresponde a uma nova etapa nacional no sentido do pleno desenvolvimento econômico do país.

* * *

Procuramos fixar, nos limites desta coluna, alguns dos aspectos do problema do petróleo naquilo que possa se prestar para intrigas e explorações no tocante à posição do Brasil e do govêrno atual com relação aos seus aliados naturais. A nossa posição no caso é ditada não só em função dos interêsses nacionais como até mesmo da preservação das boas relações com os Estados Unidos. Sem que êste situe o problema em função das nossas aspirações e direitos naturais e do jôgo de interesses da política mundial, dentro da conjuntura por que atravessamos, o desejo de uma compreensão mútua no caso, torna-se difícil. Mas se, pelo contrário, os americanos não se restringirem ao aspecto econômico e ao jôgo de influências daí resultante, acreditamos que esta é a hora de consolidação de nossas relações pela prática efetiva e real da política de ajuda mútua.

Aceita a Emenda Dario Cardoso Como a Formula Capaz de Conciliar Todas as Correntes — Mozart Fez a Comunicação ao Presidente

O senador Mozart Lago levou, ontem, à noite, ao Presidente da República o resultado a que chegaram o PTB, PSD, PSP e UDN, partidos esses representados na reunião pelos srs. Segadas Viana, Augusto do Amaral Peixoto, Mozart Lago e Heitor Beltrão, sôbre a questão da autonomia do Distrito Federal. Em busca de uma fórmula capaz de conciliar tôdas as correntes, os políticos resolveram aceitar a emenda do senador Dario Cardoso, PSD, assim redigida:

"Acrescentem-se os seguintes paragrafos ao Art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias:

§ 5.º — O Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmera de Vereadores eleitos estes e aquele por sufrágio direto simultaneamente e pelo período de 4 anos:

§ 6.º — A primeira eleição para prefeito realizar-se-á quando se efetuar a de vereadores para a próxima legislatura;

§ 7.º — A União não intervirá no Distrito Federal, salvo nos casos do Art. 7.º, no que lhe forem aplicáveis, ou quando:

1.º — Verificar-se impontualidade nos serviços de empréstimos garantido pelo govêrno federal;

2.º — Deixar ele de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada;

3.º — A intervenção será decretada na forma dos Arts. 8.º e seguintes".

Assim, a emenda Mozart Lago em curso na Câmara dos Deputados vai ser arquivada, e, naquela casa, será apresentada a emenda acima. Por ela, o Distrito Federal terá a sua autonomia restabelecida em 1955.

A Cantora e o Baixo Lutam Pelo Herdeiro

Segundo "Round" da Luta Sá Earp Versus Vaghi — Continua Levando Vantagem a Cantora — O Filho do Casal Não Sairá do País Sem Licença do Magistrado

O soprano Maria Sá Earp e o baixo Giacomo Gaghi cantaram, juntos, no Teatro Municipal, em mais de uma temporada. Sentiram-se bem, um ao lado do outro, no palco, e experimentaram relações mais íntimas: casados logo sentiram a incompatibilidade que os haria de separar, afinal, após alguns anos de infelicidade. A aliança pública dos dois artistas líricos, nos elencos operísticos, deixou, na lembrança do público, algumas boas recordações; já o matrimônio teve resultados mais duradouros, encarnados pelo menor, Antonio José Vaghi, ora objeto de litígio em curso na 6a. Vara de Família.

Como noticiamos, oportunamente, Maria Sá Earp está promovendo o desquite, tendo sido expedida, para a Itália, carta precatória, para citação de Giacomo Vaghi e desaparecendo, no caminho, essa mensagem judicial, já agora renovada.

Mas, se a carta precatória, partida desta capital, não chegou ao seu destino, em compensação uma carta particular de Vaghi veio ter às mãos de Maria Sá Earp, provocando-lhe grande apreensão. É que o marido expunha ali o seu desejo de levar o menino para a Itália, a pretexto de fazê-lo visitar a avó paterna, doente. A esposa não acreditou no pretexto e pensa que o interesse do baixo é tirar o garoto do ambiente a que se acostumou, junto aos avós maternos, de quem recebe todos os carinhos.

Em consequência, nova medida foi solicitada ao juiz da 6a. Vara de Família: enquanto não se resolver a situação do desquite, fique Antonio José Vaghi onde está, isto é, em companhia da mãe dele e, na ausência desta, com os pais da mesma.

Em longo e bem lançado despacho, o culto magistrado dr. Osvaldo Goulart Pires analisou a situação sob o ponto de vista jurídico e humano, chegando à conclusão de que era ociosa a medida requerida, pois que a própria lei manda que se altere a situação do menor no curso do feito, mas, sentindo os fundados receios maternos, determinou fosse comunicada às autoridades competentes a situação do menor, sob jurisdição da 6a. Vara de Família, não podendo ausentar-se do Brasil sem licença especial do juiz.

BLASQUEZ JA' PEDIU LICENÇA

Alvaro de Oliveira Pereira o Suplente Convocado

O vereador Manuel Brasquez, do POT, vítima de um desastre automobilístico no sábado, encaminhou à mesa da Camara do Distrito Federal um pedido de licença por tempo indeterminado. O suplente Alvaro de Oliveira Pereira tomará posse hoje mesmo.

Segunda Relação de Eleitores Faltosos

Em Mãos do Procurador, Para a Denúncia

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, acaba de enviar ao Procurador Eleitoral a segunda relação parcial dos eleitores que deixaram de votar nas últimas eleições, para que sejam denunciados. Essa relação consta de vinte mil nomes.

Os processos penais eleitorais terão o ritmo normal, com a aplicação das penas estipuladas no Código Eleitoral.

A DISPOSIÇÃO DO GABINETE

A fim de colaborar com a administração naval nos detalhes técnicos do programa de realizações, que o titular da Marinha tem em vista, o almirante Renato de Almeida Guilhobel em ato de hoje passou à disposição do seu gabinete, o capitão de Mar e Guerra, Raul Regis Bittencourt.

NOVA CONCORRENCIA

Não tendo sido provido o mandado de segurança impetrado por Thomas Corbert, licitante na primeira concorrencia publica para a venda do navio-tanque "Marajó", resolveu o ministro da Marinha, com conhecimento do Tribunal Federal de Recursos, fazer prosseguirem as providencias da alienação, mandando realizar nova concorrencia publica que terá lugar às 14 horas do proximo dia 12 de dezembro no Edifício 51 do Arsenal de Marinha.

INICIADO HOJE O LICENCIAMENTO NA 1.º REGIÃO MILITAR

Dez Mil Jovens Voltam, Hoje, à Vida Civil

Começou na manhã de hoje o licenciamento dos convocados da Primeira Região Militar que concluíram o período de instrução nos corpos de tropa do Exército. O general Zenóbio da Costa visitou pela manhã várias unidades da Vila Militar, assistindo ao início das cerimônias da entrega dos certificados de quitação com o serviço militar. O licenciamento estava previsto para iniciar-se amanhã. Em vista do feriado, a providência antecipou-se para hoje.

Ao que fomos informados, cêrca de 10 mil jovens voltarão à vida civil. Por outro lado, começará simultaneamente a incorporação de convocados da classe de 1932.

5%
ATÉ CR$ 100 000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 18 hs sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta Cruz.

n'A ESPLANADA é Melhor!
A Esplanada
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PECANHA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

O Dia do Presidente

VARGAS E OS INSTITUTOS

Entre as centenas de pedidos que chegam diariamente ao Catete, procedentes de todos os pontos do país e feitos por cartas, telegramas, pessoalmente ou através de simples telefonemas, estão numerosas queixas e reclamações formuladas contra os Institutos de Previdência, ao Presidente Vargas. Na maioria dos casos, os contribuintes pedem a concessão de benefícios (empréstimos, aposentadoria, etc.) ou querem casas para morar, queixando-se, quase sempre, da demora com que os Institutos atendem ou desatendem às suas reivindicações. Há, no entanto, uma exceção a fazer-se, entre poucas. E' o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Sendo uma das autarquias mais solicitadas pelos contribuintes, pode, entretanto, o IAPC ser apontado como o Instituto que melhor atenção vem dando a essas queixas populares, sobretudo quando tais queixas ou reclamações são encaminhadas através da Secretaria da Presidência da República. O sr. Henrique La Roque, que tem uma aguda consciência das verdadeiras finalidades dessas autarquias, não deixa uma solicitação sem resposta e procura atender, com interêsse profundamente social e humano, a todos os apelos que lhe são dirigidos.

Para que se tenha uma idéia do vulto dêsses pedidos e, ao mesmo tempo, da presteza com que o IAPC socorre, na medida de suas possibilidades imediatas, a esses verdadeiros gritos de socorro de seus associados, basta que se diga que, somente em um dia — ontem — o Instituto atendeu a mais de cinquenta solicitações de contribuintes, feitas diretamente ao Presidente Vargas e encaminhadas ao IAPC por intermédio da Secretaria da Presidência, resolvendo, inclusive, situações pessoais realmente dramáticas que a administração passada não quis atender. Os contribuintes, desesperados, apelam para o sr. Getúlio Vargas, em última instância. O Chefe do Govêrno, sempre sensível a esses apelos, encaminha tais pedidos aos Institutos, com recomendações especiais. Mas a verdade é que nem sempre eles são atendidos.

Sirva, no entanto, o IAPC de exemplo aos administradores que porventura, não têm a devida consideração pelos direitos de seus contribuintes, sobretudo quando esses direitos são reclamados pelo próprio Presidente da República.

AFINAL, O TURISMO

O turismo será, afinal, organizado no Brasil. Nesse sentido, o Presidente Vargas, que em mais de uma oportunidade já se manifestou interessado pelo assunto, acaba de enviar mensagem ao Congresso Nacional. Acompanha a mensagem um projeto de lei do Executivo criando a Comissão Nacional de Turismo, consubstanciando tôdas as boas sugestões que foram feitas ao Chefe do Govêrno pelas autoridades e órgãos diretamente ligados à questão.

"LA RAZON DE MI VIDA"

A sra. Eva Perón enviou um exemplar de seu livro "La Razon de mi Vida" ao Presidente Vargas.

O Chefe do Govêrno já respondeu, agradecendo.

A MORTE DO "CONTINUO"

O Presidente Vargas fez-se representar ontem, por seu ajudante de Ordens, comandante José Ferraiolo Filho, no enterro de um seu humilde servidor — o "continuo" Sebastião Pereira Machado.

Sebastião serviu no Catete durante mais de vinte anos, com fidelidade e dedicação exemplares. Era o "correio" do Presidente, o homem a quem, no decorrer de tantos anos, foi confiada a entrega de grande parte da correspondência presidencial, inclusive documentos reservados da mais alta importancia. Nunca esses documentos deixaram de chegar à hora certa às mãos dos destinatarios, porque Sebastião tinha consciencia de sua responsabilidade. Há pouco tempo, uma enfermidade incuravel imobilizou-o num leito de hospital, de onde jamais se levantou. Ao saber que seu velho servidor estava enfermo, o sr. Getulio Vargas mandou visitá-lo, dando-lhe toda assistencia, promoveu-o a sargento (Sebastião pertencia à Policia Militar) e a sra. Darcy Vargas, através da Legião Brasileira de Assistência, completou essa obra humanitária, amparando a esposa e os filhos do bom e eficiente Tião.

AGENDA

Para despacho, foram recebidos ontem pelo Chefe do Govêrno os Ministros das Relações Exteriores, senhor João Neves e o da Agricultura, sr. João Cleofas. O sr. Cleofas anunciou que, a despeito da estiagem no sul, a atual safra de trigo superará tôdas as anteriores.

Em conferência, esteve o sr. Arizio Viana, diretor do D. A. S. P.

Em audiência, foram recebidos pelo Presidente trinta e três parlamentares de todos os partidos políticos.

O general Delmiro Pereira de Andrade esteve no Catete, a fim de agradecer ao senhor Getulio Vargas o telegrama que lhe passou, felicitando-o por seu aniversário natalício.

Uma comissão da União Noelista Brasileira, convidou o Chefe do Govêrno para o "Te Deum" Pan americano que será cantado no dia 22 do corrente, às 20,30 horas, na Igreja da Candelaria, com a presença do Cardeal Spellman.

UMA VISÃO DE DOM BOSCO

O sr. Didimo Ferreira Pedrosa, de Belo Horizonte, remeteu ao Presidente Vargas um exemplar da publicação "Lar Católico", de 6 de maio de 1934, na qual está transcrito um "sonho" que Dom Bosco teria tido sôbre a existência de grandes jazidas de minerais (inclusive atômicos) em certa região de Minas, sugerindo a instalação de fábricas, etc.

Como prova de que nenhum documento dirigido ao Chefe do Govêrno fica sem resposta, o próprio Presidente manifestou sua curiosidade pelo assunto e encaminhou o caso ao Ministério da Viação. O ministro Souza Lima, de posse da "documentação", mandou ouvir o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia sôbre as "revelações" atribuidas a Dom Bosco.

A resposta da Ciência veio fria e implacável: "O assunto nada tem de novidade, pois o calcáreo de Calciolandia já se acha em plena lavra. Quanto às outras ocorrências minerais, também nada justifica tê-las em conta de revelações sobrenaturais".

UM TRABALHADOR AGRADECE

Entre os telegramas de gratidão enviados ultimamente ao Presidente Vargas, nos quais os trabalhadores manifestam seu reconhecimento ao Chefe do Govêrno pelo fiel cumprimento de suas promesmas, destacamos este que está assinado pelo lavrador João Manuel de Sá, morador na estrada do Capão, 855, Granja S. José (Jacarepaguá). Diz ele: — "Venho à presença de V. Excia. agradecer o amparo que eu e minha familia acabamos de receber do govêrno de V. Excia.. Registrado na Secretaria da Agricultura, com uma granja de produção de leite, leitões e aves, tive, em face de medida inexplicável, minha quota de trezentos sacos de resíduos reduzida para menos de dez. Procurei as autoridades municipais e nada consegui, todos informavam que era racionamento. Vendo os meus bois de trabalho e minhas aves sofrendo como se estivessem na sêca do nordeste, procurei falar com V. Excia. aí no Palácio, sendo atendido por dois dedicados e prestimosos funcionários de V. Excia.. Seis dias depois tive o meu caso resolvido a contento".

Termina João Manuel Sá agradecendo ao Presidente Vargas a atenção que deu ao seu caso, e apontando os funcionários do Catete como "exemplos a serem seguidos pelas outras repartições, no trato compreensivo e humano com o povo".

São Sebastião do Cahy e o P. T. B.

Se na capital, Pôrto Alegre, os trabalhistas, com referência ao pleito municipal, não estiveram à altura das previsões, no interior do Rio Grande do Sul o PTB foi, muitas vezes, absoluto, arrebatando os votos com larga margem sôbre os adversários.

E' o que sucedeu, por exemplo, na cidade de São Sebastião do Cahy, das mais prósperas do interior gaucho, situada à margem do rio do mesmo nome. Os petebistas venceram, alí, com maioria excepcional, conquistando nada menos de 78% dos sufrágios. No total de cinquenta urnas, o partido dos trabalhadores só perdeu em quatro, mantendo-se, assim, à frente das demais agremiações, que concorreram ao pleito, em quarenta e seis urnas.

Dos candidatos a Prefeito, venceu o sr. Orestes Lucas, filiado ao PTB e pesosa intimamente ligada ao município, como filho que é de um seu antigo Prefeito e neto de um dos povoadores daquela rica cidade, fundada, de resto, pelo coronel Antonio José da Silva Guimarães, avô do atual senador Napoleão Alencastro Guimarães.

Como se vê, São Sebastião do Cahy — terra natal do senador trabalhista — disputa a laurea de primeiro reduto do PTB no Rio Grande do Sul.



O ADMINISTRADOR ATOMICO HOMENAGEADO NO PIRAQUÊ — Ontem, no Clube Piraquê o Almirante Alvaro Alberto, president do Conselho Nacional de Pesquisas, ofereceu ao senhor Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, um "cock-tail" a que estiveram presentes figuras expressivas de nossos circulos sociais, cientificos e administrativos. Gordon Dean teve oportunidade de salientar ao nosso representante, quanto apreciára o "furo" de ULTIMA HORA que o focalizou por intermedio do fotografo Arnaldo Vieira, pela primeira vez no Brasil, à porta do Hotel Gloria. Fez S. Excia. bem humorados elogios à persistencia de nossa reportagem e à sua "bisbilhotice bem educada" conforme salientou em palestra com a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Foi servido durante o "cock-tail" um jantar frio nas mesas dispostas ao ar livre. Sentaram à mesa do homenageado além da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o senhor Raul Amaral Peixoto, o ministro da Marinha e o general Bernardino de Mattos.

PEDIDO AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

O vereador Frederico Trota, encaminhou à mesa da Câmara do Distrito Federal um requerimento, por intermédio do qual solicita ao Prefeito o envio de mensagem reestruturando os vencimentos dos servidores municipais na base da tabela elaborada pelo Comité de Servidores Públicos. O requerimento diz ainda que os aumentos periódicos e os adicionais continuarão a ser pagos na mesma forma da legislação vigente.

A TABELA

Ref. ou padrão		Venc. atual	Aumento	Venc. futuro	Percentagens
17	A	1.200,00	1.800,00	3.000,00	150,00%
18	B	1.310,00	1.800,00	3.110,00	137,40%
19	C	1.440,00	1.800,00	3.240,00	125,00%
20	D	1.580,00	1.800,00	3.380,00	113,92%
21	E	1.720,00	*1.800,00	3.520,00	104,65%
22	F	1.900,00	1.800,00	3.700,00	094,70%
23	G	2.170,00	1.800,00	3.970,00	82,95%
24	H	2.580,00	1.800,00	4.380,00	69,77%
25	I	2.990,00	1.800,00	4.790,00	60,20%
26	J	3.620,00	1.500,00	5.120,00	41,40%
27	K	4.310,00	1.500,00	5.810,00	34,80%
28	L	5.160,00	1.200,00	6.360,00	23,26%
29	M	6.080,00	1.200,00	7.280,00	19,74%
30	N	7.230,00	1.000,00	8.230,00	13,83%
31	O	8.400,00	1.000,00	9.400,00	11,90%

DA' LICENÇA PARA UM APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

O Congresso está convocado extraordinariamente para o período de 15 de janeiro a 9 de março de 1952. "Essa convocação se justifica — diz o requerimento, assinado por 111 deputados, ontem apresentado à Camara — pela necessidade do funcionamento do Poder Legislativo Federal para ultimação de projetos em curso que interessam à administração, sem qualquer limitação quanto a outras iniciativas da competencia constitucional do Congresso".

Nos termos da Constituição, a convocação é automatica. No entanto, se assim o entender a maioria, o Congresso poderá ser desconvocado, logo após a instalação da sessão extraordinaria. Essa é, pelo menos, a tese do líder da UDN, sr. Soares Filho, que ontem fez a sua "rentrée", na Camara dos Deputados, após a enfermidade que o reteve afastado dos trabalhos legislativos por varias semanas.

Depois de declarar que considerava prematura a apresentação do requerimento convocatorio, pois não existe razão até agora para a medida, que se tornou usual no quinquenio passado, o sr. Soares Filho acentuou:

— "Por duas vezes, defendi da tribuna da Camara o ponto de vista de que o Congresso poderá ser desconvocado, se assim o entender a maioria. De fato, a Constituição faculta a convocação extraordinaria, desde que a iniciativa conte com o apoio de um terço dos membros de uma das Camaras. No dia mesmo da instalação da sessão extraordinaria, a maioria poderá decidir pela desnecessidade da convocação, uma vez que reconheça que não há assunto para deliberar".

O Lado Criticável

E' de notar-se que nenhum líder deu a sua assinautra ao requerimento em questão. Em declarações que prestaram a ULTIMA HORA, os srs. Capanema, Afonso Arinos e Joel Presídio, falando respectivamente pelo PSD, UDN e PTB, consideraram-no intempestivo e inconveniente.

Há, de fato, um aspecto condenavel no movimento orientado e dirigido pelo coronel Valois. Se a convocação fosse feita para o dia seguinte ao término da sessão legislativa, isto é, para 16 de dezembro, os deputados não teriam direito à nova ajuda de custo, paga em parcelas de 9 mil cruzeiros, no início e no fim do período.

Recusaram-se a Assinar

Muitos deputados recusaram-se a assinar o requerimento, quando solicitados pelo cel. Valois. Um deles foi o 4.º secretario da Mesa da Camara, deputado Amando Fontes (PR, Sergipe). Essa atitude merece especial menção, pois se trata do autor de uma emenda ao projeto da Constituição, ao tempo da Assembléia Constituinte determinando o funcionamento permanente do Congresso, sem o período do recesso, ou ferias parlamentares para 15 de dezembro a 15 de março.

Repugnou ao sr. Amando Fontes, como aos demais, o "golpe da ajuda de custo".

— "Se a convocação fosse para o dia imediato ao encerramento da sessão legislativa, não teria duvida em apoiar a iniciativa" — declarou, justificando a sua atitude, o representante sergipano".

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Rui Ramos

Ostenta uma vasta cabeleira romantica, à maneira de Castro Alves. Dizem mesmo que o deputado pelo Rio Grande do Sul explora essa semelhança. E vive "bovaristicamente" o poeta. Na campanha trabalhista, ele reincarna (ou pensa fazê-lo) o verbo altissonante do vate condoreiro nas campanhas que fez a favor da abolição da escravatura e da implantação da Republica.

Grande admirador de Menotti Del Picchia, sabe todo o "Juca Mulato" de cor, e é capaz de recitar sonetos e poemas inteiros do seu colega de bancada.

Veio para a Camara com fama de ser bom orador. Os Pampas teriam enviado para o Rio um novo Silveira Martins. Não demorou muito, os que aguardavam a palavra do deputado ficaram decepcionados. Rui Ramos lê os seus discursos, recheiados de lugares comuns bastante usados

"ULTIMA HORA" NA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Um Verdadeiro Estado-Maior



Nas ultimas eleições francesas, entre as chapas apresentadas pelo Rassemblement du Peuple Français, o partido do general De Gaulle, havia uma que constava só de militares, e nas outras chapas, também aconselhadas pelo RPF, pelo menos seis "cabeças de chapas" eram generais: general Billotte, general de Benouville, general Chaban-Delmas, general Corniglion-Molinier, general Gillio, general de Monsabert. Há dias, recordando o pleito, o presidente da Assembléia Nacional, Herriot, que é um fino espirito, frisou:

— "Se De Gaulle tivesse vencido, não teriamos tido uma Assembléia Nacional, mas um verdadeiro estado-maior..."

A ONU EXISTE

E Nela o Cidadão Comum Deve Depositar as Suas Esperanças de Que se Criem Condições Capazes de Evitar Uma Nova Guerra — 600 Diplomatas, 1.400 Jornalistas, um Começo Tranquilo, Sob a Euforia da Paz

De JUSTINO MARTINS – (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

PARIS, Novembro — Nos seus primeiros três dias de funcionamento, a 6.ª Assembléia das Nações Unidas está vivendo o seu momento de esplendor na vida social parisiense, assim como a ruidosa euforia duma "ofensiva de paz" que se iniciou com o bonito discurso inaugural do Presidente Auriol, desejando um encontro dos "Quatro Grandes".

O esplendor social se revela através do grande número de mulheres elegantes que vem ocupando boa parte dos 900 lugares existentes nas galerias do Palais de Chaillot. E a euforia de paz é uma natural decorrência do papel que a ONU se atribui nesse desconcêrto caótico do mundo de hoje.

Mas a impressão que se tem, quando se respira fundo o ar condicionado do Palais de Chaillot, é de que dificilmente a própria Assembléia seria capaz de entender-se sôbre qualquer coisa de absoluto no que concerne aos destinos do mundo. Ali dentro, a confusão é geral e as contradições estão sobrando. As possibilidades e limites da Assembléia parecem marcar-se pela ressonância dos discursos trocados, não no seu recinto, mas por cima do Palais, entre Washington e Moscou, as únicas vozes que verdadeiramente falam grosso nessa questão de "ameaças contra paz dos povos".

A' sugestão pessoal do Presidente Auriol, responde Vichinsky que os "Quatro" deverão obrigatoriamente ser "Cinco", incluindo-se a China comunista na discussão, enquanto que Achenson, falando pelos "Três" ocidentais, expõe um novo plano de paz arquitetado por Truman e baseado num impraticável recenseamento mundial de armamentos.

Mas a Organização das Nações Unidas existe. E assim como o cidadão comum espera pacientemente à janela de um "guichet" público o seu requerimento burocrático, êle tem o direito de acreditar que desta reunião de Ministros e Embaixadores resulte alguma solução, pelo menos para as setenta encrencas menores inscritas na "ordem do dia" da Assembléia.

1.400 Jornalistas!

O regulamento do Serviço de Imprensa da ONU não permite que um jornalista funcione lá dentro como redator e fotografo ao mesmo tempo. Por que? Isso é um detalhe que Mr. Abbot, o americano chefe daquele serviço, ainda não teve tempo de explicar a este reporter que vos escreve. E a verdade é que, para cumprir plenamente a nossa tarefa, tivemos que optar pela aceitação de uma carteira de "fotografo".

Ois voilá que aos fotografos é permitido permanecer no recinto mesmo da Assembléia, meia hora antes do inicio das sessões, enquanto os redatores e comentaristas ficam empoleirados no segundo andar das galerias, a meio quilômetro de altura, sobre as 600 cabeças dos ilustres delegados.

Vai daí que, enquanto amarelamos as caras das celebridades com os nossos "flashs", temos a oportunidade de escutar-lhes as conversas, pescar-lhes as manifestações extra-oficiais de simpatia ou de animosidade mutuas, e mesmo de propo-lhes questões que, evidentemente, ficam sem respostas.

Foi assim que, desde o primeiro minuto, entramos em contato direto com a delegação brasileira, com Vichinsky, Mr. Eden, Mrs. Roosevelt e tantas outras figuras famosas da politica internacional. Por um acaso alfabetico, a delegação brasileira se encontra instalada na ala da extrema esquerda do recinto, destacando-se nela a cabeça heidelbergdiana do seu chefe, o Embaixador Mario de Pimentel Brandão, e a beleza serena de Dona Rosalina Coelho de Larragoiti. Por outro acaso alfabetico, as delegações dos "Uniteds States" e da "U.R.S.S." se encontram separadas, apenas pela delegação do "United Kingdon" (o Reino Unido da Grã Bretanha). Isso tem possibilitado a tão opostos delegados a troca constante de diplomaticas manifestações de simpatias pessoais que se manifestam por abraços, sorrisos e frases de espirito, as quais logo são transmitidas pelos "fotografos" aos 1.400 jornalistas em circulação dentro do Palais de Chaillot.

Um Começo Tranquilo

Os trabalhos pròpriamente ditos da Assembléia começaram pela eleição dos presidentes das sete comissões especializadas da ONU, eleição que se realizou ontem numa absoluta e inesperada calma. Todos os candidatos foram eleitos por unanimidade, com prévia e secreta cabala geral. Não desejando ver o bloco soviético apossar-se da presidência da Comissão de Politica e Segurança, os Estados Unidos solicitaram ao Brasil que desistisse da candidatura do embaixador Gilberto Amado para a presidência da Comissão Juridica, entregando êsse pôsto à Polônia. Dêsse modo, a Rússia considerou-se satisfeita e absteve-se de apresentar candidato à Comissão Politica, para qual foi eleito um representante da Noruega.

A explicação dessas tramóias internas da ONU equivalem a cortar-se um fio de cabelo em quatro tiras. Mas dizem os diplomatas ser dêsse modo que se poderá chegar a uma conclusão feliz. O embaixador Gilberto Amado, que já se considerava eleito, — pois na véspera fôra honrosamente indicado por unanimidade pelo bloco latino americano — comentou para êste correspondente, após a desistência brasileira:

— Arrancaram-me o pão da boca, mas não faz mal: sairei para outra.

Hoje, o embaixador Pimentel Brandão deverá falar à Assembléia, inaugurando a discussão dos problemas gerais e expondo o ponto de vista de nossa representação sôbre êsses problemas. No seu discurso de apoio franco à politica ocidental, encontra se esta bela citação do Presidente Getúlio Vargas: "Todo o colonialismo deve ser entendido como uma sobrevivência indesejável aos quadros da vida social dos povos".

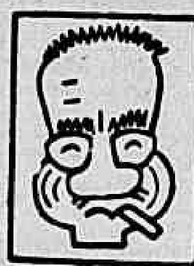
Comunicado Britanico Sobre os Incidentes do Canal de Suez

LONDRES, 14 (A. F. P.) — Um comunicado publicado ontem pelo "War Office" resume assim os incidentes, que se produziram em 12 e 13 do corrente, na zona do Canal de Suez: primeiro — uma patrulha de veiculos blindados foi atacada, nos dias 12 e 13 do corrente, na região de Tek; segundo — no dia 12, dois militares britânicos foram atacados em Ismailia pelos civis egipcios, sendo abatidos um dos civis e prêso outro; terceiro — foram distribuidos boletins declarando: "Esperem a chegada dos "comandos" do Cairo". "Tôdas as pessoas que morrerem em 13 ou 14 de novembro serão consideradas como mártires".



PARIS — O Presidente da República Francêsa sr. Vincent Auriol, pronunciando seu discurso de saudação na sessão inaugural da Assembléia Geral da ONU. Em segundo plano, da esquerda para a direita, o secretário geral sr. Tygve Lie, o presidente da última Assembléia Nasrollan Entezam, e o assistente do secretário geral, André Cordier. (Foto UP-ACME)

CORREIO EUROPEU



Estocolmo — Falar da mulher sueca é admitir a existência do Brotosarius Estupendus, classificação que Lineu, inexplicavelmente, não consignou no seu universal tratado.

• • •

Decorrente das condições excepcionais de vida e assistência, a longevidade é um fato. Os jornais, por sinal muito bem feitos, publicam diàriamente os aniversários dos que entram na casa dos sessenta para cima, como assunto importante que merece retrato e destaque. Vai se ver e oitenta anos é mato.

E esta gente velha está constituindo um problema que tende a se agravar, pois como todo sueco, aos sessenta anos, pode se aposentar com plenos vencimentos, a quantidade de pessoal pensionado, e que portanto não produz, aumenta cada dia.

• • •

Tudo tem seu limite e a honestidade sueca também. Joias, valores, pode-se deixar sem susto à vista de qualquer um. Alcool não! E não é por outro motivo que a bebida é racionada e que o alcool, mesmo na sua condição mais simples de desinfetante e combustivel, só é vendido em farmácias e com receita médica.

• • •

Os suecos ainda têm outros maus hábitos — o dos discursos, por exemplo. Reunam-se cinco sujeitos à volta de uma mesa e haverá, fatalmente, cinco discursos e nada curtos. No caso de um banquete, o assunto é para enlouquecer.

Vê-se muito bichano de estimação, com olhos de vidro, empalhado nas vitrines.

• • •

Abro uma gaveta olvidada, no quarto do hotel, e nela encontro uma biblia gravemente encadernada em preto e ouro.

"Este livro santo, em cujas páginas se refletem o caminho, a verdade e a vida, foi colocado aqui pelos cuidados da União Cristã dos Caixeiros Viajantes, na esperança de que por êle o amor de Cristo, que se sobrepõe a toda inteligência, seja revelado à sua alma."

Alma de deserto, de areia sequiosa por água da verdade, em vão buscada na arte e na ciência, folheio as páginas do livro santo, na humana esperança duma chuva que venha dissipar as trevas que a envolvem.

Quem procura encontra — é da palavra divina. E na reveladora página lá está: "O que acha uma mulher, acha uma coisa boa."

Embebido desta excelsa verdade, apago a luz, enfurno-me nos cobertores, que o frio anda forte, e entrego-me a um sono de justo, indiferente ao anuncio redondo e luminoso da Nordinska, que gira como lenta carrapeta e que antes me obsecava, a ponto de me obrigar a sedativos.

Por MARQUES REBELO

Mac Arthur Volta a Atacar a Administração Truman

A Politica Externa Americana Pode Levar à Terceira Guerra



SEATTLE, 14 (A.F.P.) — O general Douglas Mac Arthur, ex-comandante-chefe americano do Extremo Oriente, pronunciou à noite de ontem, nas cerimonias do aniversario de Seattle, um discurso no qual multiplicou suas criticas com relação à atual politica estrangeira dos Estados Unidos.

— "Poder-se-ia dizer que a politica e a propaganda de nossos dirigentes atuais estão a caminho de levantar o cenario de uma terceira guerra" — disse Mac Arthur.

Consoante o orador, os Estados Unidos demonstram muita mansidão com relação à Russia, apressam-se em ajudar "uma nação comunista" (que ele não citou), e recusam fazer o mesmo com relação a paises que sempre deram provas de anticomunismo.

— "Consideramos com perplexidade nossa precipitação em lançarmo-nos nas querelas estrangeiras em lugar de manter o país na posição moral elevada de arbitro imparcial e justo das dissenções internacionais".

Mac Arthur recriminou igualmente o governo dos Estados Unidos de favorecer muito os europeus, à custas da Asia, uma região que "se poderia contar para uma expansão rapida, sob o estimulante das concepções americanas e do espirito de empreendimento e pioneirismo dos americanos".

Mossadegh Apela Para Mr. Truman

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Algumas horas depois do Departamento de Estado haver anunciado o fracasso dos esforços de conciliação dos Estados Unidos no caso do petróleo iraniano, o sr. Hassein Fatemi, adjunto do primeiro ministro, revelou que Mossadegh havia dirigido, há dois dias, um apêlo pessoal ao presidente Truman, pedindo notadamente maior auxilio financeiro americano ao Irã.

Em sua mensagem, Mossadegh "explicou a situação atual e expôs as atividades da AIOC no Irã e os objetivos de nossa lei de nacionalização". Fatemi acrescentou que esperava que a mensagem fosse divulgada, "porque é muito importante". Mas, explicou, "não foi possivel obter tal aprovação".

Hassein Fatemi acrescentou que seu país estava firmemente resolvido a não modificar sua decisão de nacionalizar as propriedades petroliferas britânicas. Mas, "acima de tudo — acrescentou — o Irã não aceitará o regresso dos técnicos britânicos a Abadan".

O primeiro ministro Mossadegh partirá hoje por via aérea para Teerã.

As Aguas do Rio Pó Invadiram Quase Todo o Norte Italiano

MILÃO, 14 (A. F. P.) — A situação é dramática na região de Cremona. O rio Pó continua a subir e a espalhar-se pelos campos. Após haver submerso dezenas de quintas e destruido milhares de hectares, a corrente ameaça agora os centros rurais de Gussola e Casalmaggiore, e a aldeia de San Daniele.

As populações ribeirinhas estão em pânico, e numerosas familias transportam-se para localidades mais seguras. Os 1.300 habitantes de Casella estão isolados pelas águas. O Pó transbordou igualmente em certos lugares das provincias de Mantua e Reggio.

BASTIDORES DA ONU

O MILAGRE DA TRANSFORMAÇÃO DA AGUA EM VINHO

A eleição do representante do México, Padilla Nervo, para a presidencia da ONU continua o assunto palpitante dos bastidores.

As reuniões e as discussões do grupo latino-americano, que precederam a essa eleição, são comentadas pelos corredores do edificio caixa-de-fosforo, cheio de cubiculos, esconderijos, escadas e patamares, que é o Secretariado da ONU. Contam-se as horas de discussão. Diz-se que a luta foi vergonhosa. De uma figura destacada ouvimos, textualmente, o seguinte: "Isto vem mostrar as imperfeições e lacunas da nossa educação politica, a avalanche de ambições e a intransigencia dos que representam as democracias latino-americanas. Realmente, o espetáculo foi grotesco: Quatro paises do Golfo do México, querendo dar lições de diplomacia a homens endurecidos no serviço da Chancelaria e procurando insinuar-lhes métodos sobre questões e procedimento correntes".

Diz-se que diante da situação, vendo sua intenção frustada, o Brasil deu uma prova eloquente de consideração pelo seu candidato Costa du Rels. O embaixador João Carlos Muniz, que tinha assegurada a sua candidatura à presidencia da Comissão Ad-Hoc, desistiu para fazer eleger em seu lugar o embaixador da Bolivia. Nessa altura, o embaixador Gilberto Amado alerta o embaixador João Carlos Muniz com esta frase: "Olha lá, Muniz, cuidado que depois vão dizer no Brasil que nós não temos prestigio nenhum aqui! Isto não vai dar certo". Mas deu. E foi assim a eleição do presidente da ONU até a 7.ª Assembleia.

Repetiu-se o milagre da transformação da água em vinho. O delegado mexicano, que não tinha votação no grupo latino-americano, vestiu-se aos olhos do mundo de candidato latino-americano, quando por esta qualidade foi escolhido por grupos estranhos à America Latina para presidente da Assembleia.

OS TEMPOS MUDARAM

Ao banquete oferecido pelo embaixador João Carlos Muniz, compareceu todo o mundo importante aqui da ONU. Lá estavam, entre outros, o vice-ministro das Relações Exteriores Soviéticas, sr. Malik, e o seu substituto, sr. Tsarapkin. Quando os representantes soviéticos viram o embaixador e a senhora Pimentel Brandão, se desmancharam e msorrisos, abraços e curvaturas. Esforçaram-se por serem muito amáveis, principalmente com a senhora Pimentel Brandão. Sorrisos disfarçados dos que sabiam como Malik tratara o nosso embaixador em Moscou. Fôra por ordem dele que o embaixador Pimentel Brandão estivera dez dias preso no hotel. E agora... Como os tempos mudam! O espetaculo foi realmente engraçado — uma cena de Ninotchka.

Paris, Novembro (Especial para ULTIMA HORA)

Os Comunistas Estão Massacrando os Prisioneiros Aliados

PUSAN, Coreia do Sul, 14 (U. P.) — Revelou-se que os comunistas chineses, na maior execução em massa da guerra coreana, mataram barbaramente 2.513 soldados norte-americanos prisioneiros de guerra. Outros 130 soldados de outros paises da ONU que lutam na Coréia foram tambem massacrados. As execuções em massa de sul-coreanos, desde novembro do ano passado, se elevam a 7 mil, segundo informou o coronel James Hanley, consultor juridico do Q. G. do 8.º exercito norte-americano, comandado pelo general James van Fleet. Acrescentou que o 8.º exercito possui abundante documentação sobre as atrocidades cometidas pelos chineses e norte-coreanos, desde novembro do ano passado.

Suspenso de Suas Funções Por Causa do "Krebiozen"

CHICAGO, 14 (U. P.) — A Associação Médica de Chicago, suspendeu ontem à noite o vice-presidente da Universidade de Illinois dr. Andrew C. Ivy, sob a acusação de ter "violado a ética médica com os métodos que empregou para propagar uma substância conhecida como "Krebiozen", no tratamento do câncer".

Diz a associação, que Ivy, fisiologo de fama mundial e dirigente das escolas profissionais da universidade, cometeu tal violação ao "aderir a uma droga cujas propriedades fisicas e quimicas eram mantidas em segredo". Ivy entretanto imediatamente negou que fôsse culpado de qualquer infração da ética profissional médica em suas atividades ligadas ao "Krebiozen".

Ivy vem sendo alvo de criticas nos circulos médicos desde que chamou a atenção pública para o "Krebiozen", descoberto pelo dr. Stefan Durovic, como send "um novo tipo de medicamento". Como se recorda, o "Krebiozen" foi aplicado sem êxito no médico brasileiro, dr. Napoleão Laureano.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3283

GANHE

UMA MATRICULA GRATIS. SÒMENTE ÊSTE MÊS 80 VAGAS. ESTUDE RADIO NO ESPIOFICIALIZADO E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 6 MESES. AULAS E INFORMAÇÕES SÒMENTE À NOITE AS 21 AS 6as FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 AS 20 - 20 AS 21 - 21 AS 22 HORAS. RUA ANTÔNIO DO CARMO, 194 - ESTRADA BRAZ DE PINA PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO (PENHA)

RESENHA em 3 MINUTOS

★ O primeiro ministro Mossadegh, que ainda se encontra em Washington, enviou um apelo pessoal ao presidente Truman, solicitando auxilio financeiro para o Irã. Todavia, até este momento nada se sabe sobre a resposta de Truman a tal apelo. (WASHINGTON, AFP).

★ Aparentemente com o intuito de aguardar o restabelecimento da sra. Eva Peron, o general Peron adiou por alguns dias a sua volta ao poder — que abandonara durante a campanha eleitoral. — (BUENOS AIRES, AFP).

★ O Ministerio do Exterior do governo federal alemão anunciou que os antigos membros das SS pretendem realizar, na proxima primavera, uma grande concentração de todos os seus membros em Hamburgo, seguida de uma assembléia dos antigos membros da guarda pessoal de Hitler. Diante disso, o Ministerio ordenou a todos os representantes diplomaticos e consulares alemães no estrangeiro que recusem o "Visto" de entrada no país a todos aqueles que pretendem comparecer àquelas reuniões. — (BONN, AFP).

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



LIGHT

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Em razão da persistencia da escassez de chuvas o Reservatorio de Lajes está atravessando presentemente uma das fases mais criticas da sua historia, ameaçando seriamente a produção da Usina de Fontes principal fornecedora de eletricidade ao Distrito Federal e a varios municipios do Estado do Rio.

Ontem, dia 13, o volume dágua disponivel era de apenas 49 biliões de litros. Em igual data do ano passado, quando a situação era tambem seria, o volume era de 123 biliões de litros, observando-se portanto, no momento, um desfalque de 74 biliões de litros dágua.

E' imperioso, que cada consumidor no seu proprio interesse e em beneficio de toda a coletividade, faça a mais severa restrição no uso da energia eletrica.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

JUSTIÇA VERSUS POLICIA

5 Meses Para Preparar um Laudo

O juiz da Segunda Vara da Familia trocou de mal com o Departamento Federal de Segurança Pública, versando o incidente em tôrno dos serviços prestados à Justiça pelo Gabinete de Exames Periciais.

Como o próprio título indica, êsse órgão realiza pericia. Dado o volume de serviço, os laudos não podem ser fabricados com a rapidez reclamada pela impaciência das partes, reclama, porém acha o meritíssimo Antônio Paulo Soares de Pinho que, na verdade, há limites para a tolerância: assim, no processo em que é requerente Isa Müller determinou que fossem requisitados os autos, sendo êstes devolvidos incontinente, com ou sem laudo, pois que já se acham naquele Gabinete há mais de 5 meses.

Todo Um Quarteirão Ameaçado Pelo Fogo

Panico Entre os Moradores — Moveis, Roupas e Útensilios Diversos Atirados à Rua — Ia Morrendo Queimado o Vigia — Duas Pessoas Feridas — Quatro Casas Totalmente Destruidas — Outros Detalhes do Incendio

Um incêndio que ia tomando grandes proporções, esta madrugada, por pouco reduz a escombros numerosas casas de residência e de comércio situadas no quarteirão da rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Dr. Padilha, no Engenho de Dentro. Pouco depois de uma hora, irrompeu o sinistro na parte da Fábrica de Esquadrias e Artefatos de Madeira, que fica no prédio n. 946 da primeira rua mencionada, comunicando-se rapidamente ao prédio contínuo, n. 942, ocupado também pelo mesmo estabelecimento industrial.

O material e o vento ajudaram o fogo, tendo as labaredas em pouco instante avançado pelos prédios vizinhos, todos de construção antiga, ao mesmo tempo que se elevavam a grande altura, causando pânico a centenas de moradores locais.

QUATRO CASAS ATINGIDAS

As chamas, desde logo, atingiram as casas já referidas, de numeros 942 e 946, passando às de numeros 948, de Luiz Rosenthal e 952, onde funcionava um salão de barbeiro, de Albino de Almeida, e um pequeno armarinho do pai deste, Antonio Almeida. Nos fundos reside a familia. As outras casas, a partir do n. 936, de Talma Oliveira & Gonçalves, 938, residencia do sr. Manoel Carolino de Jesus, com familia de 13 pessoas, 954, 956 e 958, sofreram danos consideraveis, causando prejuizos quase totais aos seus ocupantes.

O fogo contornou pelos fundos a Padaria Triunfo, de propriedade de Joaquim Teixeira da Silva, situada no predio n.º 962, que fica justamente na esquina, um pouco recuado e já reconstruido, indo ameaçar seriamente as pequenas casas da rua Dr. Padilha.

Nesta ultima rua, na casa n.º 12, há um botequim de propriedade de Belmiro Martins França, que ali reside com sua esposa, Joaquina França; a casa n.º 14 está desocupada; na de n.º 18, reside o sr. Olegario Soares e sua familia, composta de seis pessoas; na de n.º 22, mora dona Maria Tereza da Silva com sua familia, de 3 pessoas.

Todos os que se viram ameaçados pelo fogo, trataram imediatamente de retirar seus móveis e utensilios para a rua, colocando-os em seguro, tendo a maioria sofrido grandes prejuizos com tal deslocamento forçado e às pressas.

OS BOMBEIROS DOMINAM O SINISTRO

Os vigilantes municipais que se achavam de ronda ali, assim que perceberam o fogo, comunicaram-se com o Corpo de Bombeiros e com a policia do 22.º Distrito, pedindo socorro. Imediatamente, correram para o local os "soldados do fogo" do destacamento do Méier, que, logo depois, foram secundados pelos do destacamento de Campinho, entrando em ação conjunta, sob o comando do capitão Osmar. Esteve tambem em atividade uma turma do Serviço de Salvamento e Proteção do Quartel Central. Um choque da Policia Militar, seis vigilantes municipais e outros policiais, chefiados pelo comissário Lago, do 22.º Distrito, fizeram o serviço de manutenção da ordem, policiamento e auxilio aos bombeiros.

NÃO FALTOU AGUA

Felizmente não se verificou a costumeira falta dagua, de forma que foi possivel aos bombeiros um serviço rápido e eficiente, conseguindo evitar que o fogo se estendesse a outros prédios.

Assim é que, alem das quatro casas realmente atingidas pelo fogo e que sofreram destruição total, as demais apenas receberam danos tambem causados pela agua.

MORRERIA QUEIMADO O VIGIA

Ainda estava no inicio o incendio, quando um rapaz de nome Roaldo Pereira, acompanhado de um soldado do Exército, penetrou na casa n.º 946, indo encontrar o vigia do estabelecimento dormindo pesadamente. Despertou-o, sacudindo-o com brutalidade. O homem, ao vêr as chamas lavrando com intensidade, ficou aterrorizado e saiu em desabalada correria, desaparecendo.

Roaldo Pereira, que reside na rua Dona Tereza, n.º 32, narrou a cena à nossa reportagem, assegurando que se não fôra ele ter chegado ali ainda a tempo o vigia teria morrido entre as chamas.

FERIDOS UM SOLDADO E UM EX-PRACINHA MUTILADO

O soldado n.º 1.969, do Esquadrão Motorizado do Regimento Escola de Cavalaria, Jardim Gomes Salino, quando prestava auxilio aos bombeiros e aos moradores, sofreu ligeiras queimaduras, sendo medicado na ambulancia dos Bombeiros.

Tambem sofreu queimaduras na mão esquerda o ex-pracinha da F.E.B., Rui Felicio da Silva, de 26 anos, casado, marmorista e residente na rua Miguel Cardoso, n.º 14. Depois de medicado, Rui Felicio, falando à nossa reportagem declarou que passava pelo local quando, no ver o incendio, deixou a condução para prestar auxilio. O herói da F.E.B. tem a mão direita mutilada e respondendo-nos sobre a origem daquele defeito, declarou que a perdera na Italia, no combate de Castelnuovo.

TODAS AS CASAS SEGURADAS

O comissario Lago, do 22.º Distrito, instaurou inquérito para apurar as causas do sinistro, tendo convidado vários moradores locais para prestarem informações na Delegacia. Segundo apuramos, todas as casas atingidas pelo sinistro estão seguradas em diferentes empresas.

Aquela autoridade encetou diligencias para que sejam ouvidos todos os proprietários dos estabelecimentos ali localizados.

Hoje pela manhã foi feita a pericia no local.

— O louro, livre do fogo, assiste de camarote a ação destruidora das labaredas...



Soldado do fogo em ação

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Foi interrompido o tráfego durante mais de três horas pela rua Arquias Cordeiro, tendo sido os bondes desviados para a avenida 29 de Outubro, até a rua José Bonifacio. Além da falta de ônibus, àquela hora, não mais circularam os autolotações, o que dificultou extraordinariamente o transito de passageiros que demandavam o centro da cidade, muitos dos quais perderam horas para atingir o Méier.

O LOURO ASSISTIU DE CAMAROTE

De uma das residencias da rua Arquias Cordeiro, foi retirado, juntamente com móveis e outros objetos de uso doméstico, um papagaio. Colocado em lugar seguro, o louro assistiu de camarote todo o incendio, soltando de quando em quando uma piada gostosa.

Comparecerá à Justiça do Trabalho o Proprio Diretor do Loide Brasileiro

Teve lugar ontem, na Quarta Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, a primeira audiência do inquérito requerido pelo diretor do Lloyd Brasileiro contra o co-

O Almirante Lemos Basto Deporá, Pessoalmente, no Inquérito Contra o Comandante Eronildes de Sousa — Crime de Imprensa Não é Funcional

mandante José Eronildes de Souza, diretor do jornal "Gazeta Maritima". A solicitação da abertura do inquérito visa a demissão do comandante das funções que exerce naquela empresa.

Presidiu à audiencia o juiz Rubens de Andrade. Compareceram os advogados A. Junqueira Ferreira, pela Associação Brasileira de Imprensa, Taufick Tkche, do Sindicato dos Oficiais de Nautica, e Raul Pimenta, pelo Loide Brasileiro. Representando o diretor da empresa, compareceu o sr. Anibal Machado.

Iniciada a audiência, o advogado da A.B.I. levantou a preliminar de incompetencia da Justiça do Trabalho para apreciar os atos do diretor da "Gazeta Maritima", uma vez que os jornalistas, de acordo com o que determina a lei, são julgados por um tribunal especial e o inquerito se originou de publicações feitas pelo reclamado, na sua qualidade de jornalista.

A seguir, alegou a defesa que não existiam as faltas graves atribuidas pelo diretor do Loide ao comandante Eronildes, das quais não existia uma unica prova. O advogado da empresa do Patrimonio Nacional afirmou que as faltas graves estavam contidas nos insultos aos administradores da autarquia, publicados em "Gazeta Maritima".

Depois de deferir o requerimento do advogado do reclamado, solicitando o comparecimento pessoal do almirante Lemos Bastos às audiencias, o presidente da Junta suspendeu os trabalhos fixando nova data para continuação do julgamento.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas nos braços, pernas e abdomen, foi internada no Posto Central de Assistencia a menor Izall, de 4 anos, filha de Luiza Eva da Conceição, residente à praça José Ribeiro, 11, Grajau.

Momentos antes, quando brincava com sua irmã Izaleia, de 7 anos, num quarto de sua casa, entornaram uma garrafa de alcool no chão e atearam fogo. Sua irmãzinha teve tempo de sair incólume. Tal não aconteceu porém com ela, que foi envolvida pelas chamas. Socorrida pelos seus pais, a menor foi levada por uma ambulancia tendo sido internada em estado grave.

— Apresentando fratura do cranio e contusões, foi medicado no Hospital Miguel Couto o condutor regulamento 6719, Gabriel Teixeira Brum, que, trabalhando no bonde 1717, da linha "21", perdeu o equilibrio no cruzamento da Avenida Ataulfo de Paiva com rua Afranio de Melo Franco. Tomou conhecimento do fato o comissário Valter Dantas, de dia ao 1.º Distrito Policial.

— Trabalhando com uma vasilha de agua fervente, no andaime de um edificio em construção na rua Monte Alegre, foi atingido pelo liquido quando o recipiente entornou acidentalmente, o operario Francisco da Silva Valente, solteiro, 20 anos de idade, residente no Morro de Santa Tereza, barracão n.º 224.

Socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus no torax e no rosto.

— Com fratura do cranio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, a senhora Elvira Dias Pereira, 51 anos de idade, casada, residente à rua Paula Brito, 333, casa 11, que, no cruzamento das ruas Barão de Drumond e Luiz Barbosa, sofreu violenta queda batendo com a cabeça de encontro à pavimentação da via publica.

— Ao comissario Lago, de dia ao 22.º Distrito Policial, apresentou queixa o casal Raul-Elvira Rodrigues, declarando à autoridade, que, às 7 horas da manhã admitiram uma empregada que às 11 horas "levantou acampamento" carregando consigo uma pulseira, um relógio e um par de brincos, tudo de ouro e avaliado em dez mil cruzeiros.

"Dois Velorios Para um Defunto só"

A propósito do noticiário que ontem divulgamos, sob o titulo "Dois velórios para um defunto só", recebemos do dr. Alberto Lambi uma carta, com os seguintes esclarecimentos:

"1. Não é exato que houvessemos apurado sinais de vida do paciente, nem tampouco foi essa a informação que demos a conhecer aos presentes.

2. Quando levamos à boca do morto uma peça de cristal, averiguamos que esta — ao contrário do que se noticiou — não se embaciava, em face de tal experiência concluimos que, realmente, o paciente já estava sem vida.

3. Não fomos nós, os médicos, quem embargamos a realização do enterro; a iniciativa partiu da própria familia, que supunha ter maior expressão o movimento provocado no corpo do morto, com a transição do estado de rigidez cadavérica para o estado de flacidez. Os parentes do morto se deixaram impressionar também com a verificação, que fizemos, de temperaturas diferentes nos membros superiores e inferiores do extinto.

4. A presença do médico-legista se deu, com assentimento nosso, pois a vítima já estava sem vida e, como tal, seu exame fugia à nossa alçada."

VERMOUTH BOLS

Excelente! GARANTIDO POR UMA MARCA DE FAMA MUNDIAL!

Representante BOLS no Rio de Janeiro
LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 - 2.º ANDAR
Fornecemos para entrega imediata

UM TIRO NO PEITO NA INTIMIDADE DA ALCOVA

Baleado Pela Companheira um Guarda-Civil — Varias Versões Para o Mesmo Caso — Surge um Terceiro Personagem — Desapareceu a Arma do Policial

Seriam 23 horas de ontem, quando populares que transitavam pela Praça Cruz Vermelha tiveram sua atenção despertada por um estampido seguido de gritos femininos. O ruido partia do Hotel São Luiz, situado no número 3 daquela praça.

Pouco depois, chegavam também ao local, uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro e uma guarnição do Serviço de Rádio Patrulha.

No quarto n.º 19 daquela casa de hospedagem, jazia, morto com um tiro no coração, o Guarda Civil n.º 1.914, Jesson Teixeira da Silva, vulgo "China", residente com sua irmã "Dodora", na Avenida Henrique Valadares, 146, 1.º andar.

Junto ao morto, foram médicos e policiais encontrar, abraçada em desespero ao corpo Dagmar Barbosa, que declarou entre soluços haver presenciado o suicidio de "China", que era seu companheiro havia três meses, com ele pernoitando ocasionalmente em hotéis para maior comodidade de sua irmã casada, com quem também residiam.



Dagmar na delegacia do 6.º Distrito, excluindo a versão de suicidio e confessando-se autora do disparo mortal

NOVO RELATO, NA DELEGACIA

Retirando-se os médicos do H.P.S., o detetive 306, do R.P. 12, conduziu Dagmar para a delegacia do 6.º distrito policial, apresentando-a ao comissário de dia e relatando a ocorrência como suspeita de homicidio.

Cedo iria verificar-se que o patrulheiro tinha razão, visto que Dagmar interrogada pelo investigador Milton, na presença da reportagem de ULTIMA HORA, confessou que o fato ocorrera de maneira diversa: Disse que "China" regressava do banheiro, disposto a dormir. No dia anterior, êle a espancara. Estavam arrufados. No momento em que o guarda entrou no quarto, voltaram a discutir e ela armou-se com o revólver de "China", que, tentando defender-se, atirou-se sôbre ela para arrebatar-lhe a arma das mãos. Nesse momento deu-se o disparo, que, diz ela, foi puramente acidental.

CR$ 1 000,00 E UMA ARMA

Além disso, referiu-se Dagmar a certa transação entre ela e "China", em tôrno de uma arma, mais precisamente um revólver. O guarda ter-se-ia comprometido a vender uma arma pertencente a Dagmar pela quantia de mil cruzeiros. Após a venda, ao que parece, o dinheiro não foi entregue. Daí a rusga, o espancamento, e, finalmente, a altercação de ontem a noite no Hotel São Luiz, seguida do crime.

CASADO

"China" estava na Guarda Civil havia apenas cinco meses. Era casado e se achava separado da espôsa. O casal possuia uma filha que conta presentemente quatro anos de idade. Na Guarda Civil, está anotado que ele residia à rua General Roca, na Tijuca.

TERCEIRO PERSONAGEM

A despeito da versão apresentada por Dagmar para o próprio crime, apuraram as autoridades policiais do 6.º distrito a influência de um terceiro personagem no caso. Trata-se de um jovem conhecido pelo nome de "Batista", que mantinha tambem relações de intimidade com a homicida. A briga entre o guarda e a decaida ter-se-ia originado no fato do primeiro haver encontrado entre os pertences da mulher uma fotografia de "Batista".

"Batista", cuja participação no assassinato do guarda-civil está sendo apurada pela Policia

A ARMA NAO ERA DO MORTO

As autoridades policiais do 6.º distrito encarregadas de esclarecer o assassinato do guarda-civil, opinaram que a arma usada por Dagmar não pertencia ao policial. Trata-se de um revolver velho e sem numero, já apreendido. Por outro lado o revolver de Jerson não foi encontrado, apesar de andar o guarda sempre com êle na cinta.

BATISTA NAO APARECEU

Dagmar ainda não quis esclarecer completamente à policia, quem é Batista, o homem que teria, na verdade, dado causa a discussão e depois ao crime. Teria sido ele surpreendido dentro do quarto, pelo guarda ao sair do banheiro e em tais circunstâncias cometido o crime para desaparecer em segunda levando a arma do policial? Este ponto está merecendo especial investigação do comissário Lago.



O guarda-civil 1914, Jesus Teixeira da Silva, assassinado pela amante no quarto do Hotel Paris. Deixa mulher e uma filha de quatro anos

Não Sabe Quem Atirou

Guilherme Ferreira Marques, 14 anos de idade, trocador de onibus, residente na rua Figueiredo da Rocha, 104, em Vigario Geral, deixou o serviço às 22 horas de ontem e se dirigia para sua casa, quando, na rua Bulhões Marcial, em frente à estação de Vigario Geral, ouviu um estampido e sentiu-se ferido na região glutea. Não sabe quem atirou. Socorrido por ambulancia, foi internado no Hospital Getulio Vargas. A Policia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato por intermedio do comissario Campos.

QUERIA MORRER

Por motivos ignorados, tentou o suicidio na sua residencia, Zelia Francisca da Silva, branca, solteira, com 18 anos, moradora à rua Barão de Mesquita, 931, apto. 202.

Aproveitando-se da ausencia momentanea de seus parentes a jovem entrou no banheiro fechou portas e janelas, lacrou com cuidado todos os intersticios e abriu o bico de gaz. Momentos tinham passados quando do pesoas de sua familia retornaram e sentiram logo o cheiro caracteristico. A porta do banheiro foi forçada e a moça, já inconsciente foi encontrada estirada no ladrilho. Levada por ambulancia a quase suicida foi assistida no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir, sem declarar o motivo do seu gesto.

Acusado de Ter Cometido um Crime no Estado do Rio Grande do Norte

Prêso em Nova Iguaçu Nega o Homicidio

A Policia de Nova Iguaçu, prendeu o motorista Danilo Batista Marinho, de 32 anos de idade, que assassinou em agosto ultimo, o dr. Edson Maranhão, Delegado do IPASE de Natal. O motorista vinha sendo ativamente procurado, em virtude de contra êle existirem 48 pedidos de captura dos Municipios daquele Estado nordestino. O delegado foi morto quando em companhia de sua esposa, Antonia Aurora de Araujo Maranhão saia de um cinema. O crime teve certa repercussão, pela maneira brutal em que se verificou e porque a vitima era uma figura bemquista na sociedade potiguar. Desde o principio suspeitou-se de que o autor da cena sangrenta seria o motorista, em virtude de ter sido ele amante da esposa do delegado. Seu desaparecimento, logo após o crime, fez ainda mais robustecer as suspeitas, motivo que levaram as autoridades à presunção de ser ele autor do homicidio. Daí os pedidos de captura. Interrogado pelas autoridades, o motorista negou terminantemente ter praticado o crime, e para comprovar sua inocência, apresentou uma carteira profissional que atestava que há dois meses vinha trabalhando na Emprêsa Pagé. As diligências prosseguem, esperando-se que o fato seja em breve elucidado completamente.

O RAPIDO PAULISTA ESTRAÇALHOU A JOVEM

A jovem Nair de Almeida, residente à rua da Capela, 44, palestrava na plataforma 4 da Estação do Engenho de Dentro, com sua prima Zaura Batista Martins, em cuja casa residia e que é bilheteria da Central do Brasil naquela estação.

Nair estava calma e conversava normalmente.

Repentinamente, a moça atirou-se sob as rodas do DP-2, rápido paulista, que por alí trafegava, àquela hora, com destino à "gare" de D. Pedro II.

A moça teve morte horrivel e imediata. Seu corpo, estraçalhado, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falando às autoridades, os parentes da suicida mostraram-se absolutamente surpresos com o fato, de vez que Nair, de maneira nenhuma, deixara transparecer sua intenção de por termo à vida.

Nair de Almeida, que se matou na estação de Engenho de Dentro, sem motivo aparente

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

O Fôro Intimo

ÉTA, BICHO P'RA XINGAR!

... A PICARETA PODE ESCAPAR DE MINHAS MÃOS E BATER NA SUA CABEÇA!

Otávio

Desentenderam-se o soldado Custódio e o sargento Mário. Parece que a desavença não nasceu de repente, tendo crescimento lento, alimentando-se com uma série de pequena "implicâncias" para explodir, afinal, um dia, de forma grave e abrupta. A princípio, apenas não "iam com a cara", um do outro", mas, do desagrado ante a cara alheia e a ameaça de parti-la vai um passo, que não pode ser dado pelo praça, em relação ao superior hierárquico, sem infração do art. 225 do Código Penal Militar, isto é, crime de desacato.

O processo respectivo, que correu na Justiça especial, registra, minuciosamente, todos os lances da altercação. Começa com a já aludida pormessa de "quebrar a cara" do sargento e vai numa progressão assustadora, até culminar com esta informação tenebrosa e de puro sabor antropofágico: "quando eu der baixa, vou te mastigar os pedacinhos" e, como não se concebe a mastigação sem que o petisco seja trinchado, bem se poderá avaliar o alcance dos sinistros propósitos do soldado. Mas nem sempre êle manifestou, de maneira direta, suas intenções. Os autos encerram um momento de ironia feroz: "em outra ocasião, quando trabalhava com os presos, no serviço de concretagem do pátio do quartel, tendo às mãos uma picareta", avistou o sargento e lançou-lhe esta advertência: "E' melhor o sr. sair de perto porque a picareta pode escapar de minhas mãos e bater na sua cabeça..."

Como, porém, Custódio tem a língua mais temível do que as mãos, tudo não passou de uma série de palavras rudes, como as acima exemplificadas e êle pagou, com um ano de reclusão, os golpes verbais com que feriu o sargento.

FLORIAN

EXTRAIR MAIS PETRÓLEO — EIS O PROBLEMA

Com Apenas 16 Sondas, Muito Pouco Poderemos Fazer – As Reservas Potenciais da Bahia Poderiam Abastecer o Brasil Durante um Ano e Meio – Perspectivas Para o Futuro – Arranquemos o Petroleo do Subsolo

POR **JOSIMAR MOREIRA DE MELO** – (ENVIADO ESPECIAL DE **ULTIMA HORA** AOS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA — SEGUNDA DE UMA SÉRIE)

CAMPO PETROLÍFERO DE D. JOÃO VI (Bahia), 13 — Fizemos, em reportagem anterior, um hino de louvor ao petroleo brasileiro. Mas, em iniciativas dessa natureza, o indispensável não é louvar. Está suficientemente provado, não resta dúvida, que o petróleo brasileiro existe. E que pode ser explorado comercialmente com extraordinária vantagem para o Estado.

E' preciso salientar, no entanto, que o C.N.P. continua desaparelhado para atender às exigências da sua finalidade. Com um território imenso, como o do Brasil, e com uma vasta zona já estudada e onde devem ser procedidas pesquisas para a descoberta do petróleo, dispomos apenas de 16 sondas, quando a Argentina, com um território muito menor e menor zona petrolífera, dispõe atualmente de cêrca de setenta.

O preço de uma sonda para poços medios é de 500 a 800 mil cruzeiros. O Brasil precisa — e com muita coisa se gasta dinheiro nesta terra — de pelo menos cem aparelhos de sondagens, para atender às necessidades de pesquisa do seu subsolo.

Concentração

Ao mesmo tempo é necessário que se concentre o trabalho de pesquisas, com maior intensidade, nos lugares onde os estudos geológicos e geofisico levados a efeito pelo Conselho Nacional de Petróleo chegaram a conclusão da existência provável do oleo. A opinião do C. N. P., é que os trabalhos de pesquisa deveriam ser intensificados em três zonas distintas, respectivamente no norte, no nordeste e no sul. Essas regiões seriam as do Vale Amazônico, compreendendo as regiões de Marajó, Maranhão-Amazonas e Acre; Bahia, onde a par com a intensificação das pesquisas dever-se-la proceder ao aceleramento do ritmo de produção; e finalmente a bacia do Paraná (São Paulo e Paraná) onde, inclusive, o C. N. P. já tem locação para furar poços e os estudos geológicos e geofisicos foram excepcionalmente felizes.

A Amazônia

No tocante à zona do Amazonas o C. N. P. apresentou uma sugestão à Comissão de Valorização da Amazonia, no sentido de ser incluida uma verba no total de 280 milhões de cruzeiros, 127 dos quais seriam destinados aos trabalhos de pesquisas e 153 à aquisição de material (sondas, perfuratrizes, etc). Se a Comissão levar na devida conta esta sugestão a pesquisa do petróleo naquelas regiões terá notável impulso, de vez que também ali já foram procedidos apreciáveis estudos geológicos e geofisicos que deixam entrever a existência de precioso oleo.

O Consumo no Brasil

O consumo atual dos derivados de petroleo no Brasil é de cêrca de cem mil barris por dia. As reservas potenciais com que contamos, nos poços da Bahia, é de cerca de 50 milhões. Isso significa que poderiamos dispôr, se tivessemos refinarias, de combustivel para 18 meses, usando-se apenas os campos atualmente em exploração.

Dentro de três anos teremos instalada uma nova refinaria, a de Cubatão, cuja capacidade será de 45.000 barris diarios, que, juntos com os dez mil da de Mataripe, que será ampliada dentro de pouco tempo, perfarão um total de 55 mil barris por dia. Deve-se considerar, entretanto, que nessa época o consumo nacional, se prosseguir no mesmo ritmo, terá aumentado em 18 a 20 por cento, o que impõe a construção de novas refinarias de vez que para nós, como para qualquer país, é muito mais interessante, muito mais lucrativo e rendoso comprar o óleo bruto e refiná-lo (na refinação é onde reside a maior fonte de lucro) do que importar o combustivel já beneficiado.

Arranquemos o Petróleo

A par com a construção de refinarias, como já dissemos, urge intensificar a busca do petróleo. Se já tivermos êste produto em quantidade suficiente, dentro de três anos, poderemos inclusive suprimir a importação do oleo bruto e talvez até fornecê-lo às refinarias particulares em via de instalação.

O grande problema no momento, pois, é furar o solo. Mas solo não se fura com o dedo. E' necessário e urgente a compra de aparelhamento em quantidade suficiente para fazer frente às grandes pesquisas programadas pelo C.N.D..

Se é verdade que o petróleo, no subsolo, é nosso, arranquemo-lo de lá para alicerçar o progresso do Brasil.

SOBREVOANDO A SELVA EM BUSCA DE 5 CRIANÇAS PERDIDAS EM BAÚS

Histórias de Perigo, Abandono e Miséria Que D. Adalgisa Neri, Presidente da A. B. A. M., Recolheu em Mato Grosso – Cobras de Cinco Metros e Onças Pintadas Rondam o Acampamento dos Menores; Para Enfrentá-las, Uma Faca e Pedaços de Pau – Comida, Uma Vez Por Mês, Conduzida de Avião – Damião, o Lider Recuperado – Cinco Vontades e Uma só e Obstinada Esperança: Sair Daquele Inferno Alagado – A Palavra Empenhada e o Adeus Cheio de Esperança

Reportagem de HOMERO HOMEM, Excl. Para ULTIMA HORA

Aparentemente, Baus nada tem de complicado: é um pontinho perdido e negro no meio da selva. Fica nas cabeceiras do rio Sucuriu, municipio de Santana do Parnaiba, a meia distância da fronteira goiana, não muito longe da fronteira paulista. Assim ensinava o mapa de bordo. Mas uma é a realidade dos mapas, outra a da selva matogrossense vista de dentro de um pequeno e veloz avião da FAB. As coisas fisicas lá em baixo perdem os contôrnos, assumem tons de um verde ralo e perturbador: o único elemento estável e nitido é o rio, que ora engorda sôbre o chão como uma sucuriú bem alimentada, ora afina numa magreza de tênia, confundindo os dois excelentes pilotos:

— Seria o rio ou um afluente?

A Selva Alagada

Ninguém sabe. O avião continua a rodar sôbre a região, a gasolina escasseia, mas o fracasso imprevisto espicaça a todos a bordo: ninguém quer voltar. Assim, a busca continua. O céu já vai se fazendo côncavo e baixo, fiapos de nuvens estilhaçam-se de encontro às hélices do "Beechecraft". Sôbre nossas cabeças — a solidão da noite que se avizinha; é sôbre nossos pés, mil e quinhentos metros lá em baixo, a solidão maior da selva escura e alagada. Finalmente o pilôto avista um descampado no meio do mato, resolve descer. Aterrissagem perfeita que arranca gritos de entusiasmo do copilôto. Alguns moradores se acercam do aparêlho, informam:

— Aqui é Paraiso. Baús fica mais para cima, a umas 25 léguas, subindo o rio. Dona Adalgisa quer prosseguir na busca. Mas o major explica que a gasolina escasseia, é preciso voltar. E o avião arranca de novo, gemendo e pulando sôbre o chão mal destocado, rumo a Três Lagoas, onde pernoitaremos. Amanhã, dormidos e alimentados, máquinas e homens retornarão à selva em busca dos cinco garotos perdidos em Baús. Assim aterrisamos em Três Lagoas: duas mulheres e cinco homens cansados, uma sensação de derrota e esmagamento em face da distância pesando em cada conciência. E assim adormecemos.

Cinco Garotos e um Barracão

Na manhã seguinte levantamos vão cheios de confiança. Na noite anterior os pilotos haviam retirado seus mapas e cálculos, guiando-se pelas informações dos aviadores do Aero Clube local, velhos conhecedores da região. E, de fato, hora e meia depois, passada a cachoeira, Baús aparecia à nossa esquerda: um barracão de zinco brilhante, quatro barracas, o campo de pouso. E só o nariz do avião apruma no sentido do campo, as rodas roçam o chão macio, descemos. Três garotos chegam correndo, pés escuros de poeira, roupa rasgada, testas espelhantes de sol e suor. Dona Luci, secretária da A. B. A. M., desce do avião, faz as apresentações:

— Este é Jorge, aquêle ali é Ailton, o terceiro é Belizário.

— E os outros? indaga dona Adalgisa Nery.

— Foram rezar um têrço na cova de seu Horácio, que morreu na semana passada — informa alguém. E como vão demorar, tomamos a picada que conduz ao acampamento, para ver como vivem em Baús os menores desterrados que a „Associação Brasileira de Ajuda ao Menor tomou de empréstimo ao SAM para nove anos que é o monitor do grupo, completa os esclarecimentos. Todos estão presentes, inclusive os que foram rezar na cova do defunto. Ouvindo o ronco do avião, deixaram o têrço em meio e correram para o acampamento: avião é uma coisa difícil de acontecer em Baús: um em cada mês, para levar mantimentos. Pergunta vai, resposta vem, a história daqueles garotos chefiados por um adolescente ex-interno do SAM e segregados do mundo há mais de um ano, vai tomando corpo. Comem mal, dormem precàriamente, correm riscos sem conta: cada banho tomado no pequeno riacho é uma aventura: a sucurijú ronda aquelas paragens, à espreita de comida ou simplesmente para fazer mal, esmagando quantos ousem cair nágua desavisadamente. Damião explica que só permite o banho dos garotos com êle perto, armado de pau para afugentar as cobras. Quanto às onças, explica, ""elas rondam vez por outra o acampamento, tanto a sussuarana como a prêta."

— Vocês já mataram alguma? — perguntamos.

aquela experiência de recuperação social em plena selva.

A Experiência Fracassada

No interior do barracão, depois de percorrermos tudo o que requeria ser visto, tem lugar agora uma espécie de mesa redonda.

A presidente da Associação pergunta, os garotos respondem. Damião, um rapazola escuro de doze—

— Não, por falta de armas. Aqui ninguém usa espingarda, é proibido. O único que usa faca sou eu.

Um só Desejo: Voltar

— E escola? — está perguntando dona Adalgisa.

— Tambem não há — informa Damião. Houve um personagem, que os garotos chamam de "professor Oliveira" — e que iremos encontrar posteriormente em Uberlândia — que lhes ensinava alguns rudimentos de leitura e conta. Agora, porém, com a partida do professor Oliveira e a notícia de que os garotos vão ser arrancados da selva, a vida parou de todo em Baús. Êles só esperam voltar. Uns para Uberlândia, onde dona Adalgisa está providenciando a instalação definitiva dos 3 que já lá se encontram, outros para casa; alguns desses garotos têm família e anseiam por ela. Mas de um modo geral, êles só têm uma reivindicação obstinada: sair de Baús, largar aquêle fim de mundo êrmo e cheio de perigos aonde foram atirados pelo feio crime de serem pobres, órfãos, famintos e mal educados. Dona Adalgisa fala, promete cheia de persuasão que agora vai ser diferente: em Uberlândia, para onde seguirão no próximo avião que aterrissar em Baús, uma fazenda com vida organizada os espera, haverá escola, haverá trabalho, haverá diversões. Êles escutam meio incrédulos meio deslumbrados, acabam confessando cada um de per si o que pretendem da vida:

— Quero passar o Natal com minha mãe no morro do Barro Vermelho lá no Rio, onde ela mora, reclama Belizário.

E Ailton:

— Quero ser chaufeur de caminhão. Aqui falta muita coisa. O furacão levou o barracão grande onde dormíamos.

E dona Adalgisa promete ajudá-los. Eles trocarão o desconfôrto e os perigos da selva pelas amenidades de um clima melhor e o relativo confôrto de um pavilhão, a ser construido em Uberlândia, nas terras doadas à Associação pelo govêrno federal, onde existia uma velha fazenda de propriedade da Fundação Brasil Central. Em Uberlândia — planeja a presidente da A. B. A. M. — haverá um pouco mais de conforto para êsses menores arrancados dos vicios e das más solicitações do asfalto carioca e jogados, como "solução social", às feras, do deserto Matogrossense...

E Rubem:

— Quero ser pedreiro. Aqui a gente não aprende nada.

A Esperança

Todos reivindicam, pedem coisas. Dona Adalgisa promete: terão casa e comida, terão escola e diversões, aprenderão um ofício. Por enquanto a única coisa a fazer é extraí-los da selva onde foram atirados como trastes incômodos. Depois, tudo virá aos poucos. Mas virá. Um vento de otimismo começa a varrer aquelas fisionomias desesperançadas e cheias de desconfiança. Alguns estão sorrindo francamente. E quando o avião desliza sôbre a pista por êles construida, rumo a Uberlândia, levantam as mãozinhas sujas e magras num adeus cheio de esperança.

— Amanhã: —
Experiencia na Terra Prometida

Deu Alta ao Débil Mental no Dia Imediato á Internação

Durante 10 Dias a Administração do Hospital Pedro II Informava: Está Passando Bem, Otimamente Bem — Receberam Alimentos e Roupas e Não Devolveram — Desaparecido o Enfermo

Surge mais uma queixa contra a administração do Hospital Pedro II, classificado como o "Cemitério dos Vivos" em sucessivas reportagens de José Montenegro, e que é administrado pelo sr. Gallotí:

Desta feita fomos procurado pela senhora Zilda Ribeiro, que nos relatou o seguinte:

— No dia 13, do mês passado meu cunhado José Morais de Gois, um debil mental, foi internado no Hospital Pedro II. No dia imediato, como era natural, telefonamos procurando noticias do doente. Disseram-nos que José ia passando admiràvelmente bem. Dias depois tornamos a procurar saber noticias do internado e a resposta veio, nos enchendo de contentamento:

— Está otimamente bem. Não vai melhor porque não quer. Dá gôsto olhar para o José Morais.

Dez dias depois, ou seja, no dia 23, a mãe do enfêrmo resolveu fazer-lhe uma visita. Depois de uma longa espera, de buscas e rebuscas disseram que José Morais de Gois, tivera alta no dia 14, ou melhor, no dia imediato à sua internação!

Indignada a senhora perguntou porque tinham agido de maneira tão desonesta, chegando até ao ponto de receberem os objetos por ela enviados, quando já no dia 14, o rapaz não mais se encontrava ali.

— Naturalmente o telefone foi atendido por um dos doentes aqui internados.

Foi a explicação vergonhosa que a administração do Hospital Pedro II deu a uma mãe aflita pela situação do seu filho.

E d. Zelia Ribeiro, entre lágrimas, concluiu:

— Mais uma vez a administração do Hospital Pedro II fracassou. José até hoje não apareceu lá em nossa residência na rua Sete, quadra E, na estação de Deodoro.

Se por acaso os leitores de ULTIMA HORA possuirem qualquer informação sôbre o paradeiro queiram enviá-la para o endereço da nossa visitante.

José Morais Góis o debil mental desaparecido

Manteiga de Petroleo e Banha Com Bombons...

Estão Sendo Fabricadas na Paraiba, Sim Senhor

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — O jornal "Correio Universitário "escreve que estão sendo fabricadas nesta capital, manteiga, com petróleo e banha, com gêlo, bombons e um pó mineral. Solicita para o caso urgentes providencias da Saude Pública.

Aumentaram Mesmo os Subsídios!

BELO HORIZONTE, 14 (Do Correspondente) — Os vereadores da capital mineira consumaram na madrugada o seu indecoroso intento, votando o projeto que lhes duplica os subsidios. A medida pleiteada pelo representante Ney Otaviani, de sobrestamento do projeto para acolher o pensamento dos juristas, foi considerado uma inutil escapatoria. Já que o caso estava criado, adotaram o critério "pedido por um, perdido por mil". Era necessário que os valentes edis "se pagassem" das várias que receberam na Casa do Legislativo municipal. Enfim, os vereadores de Belo Horizonte, conseguiram o que os deputados estaduais do Rio Grande do Norte não quiseram: pisar sôbre o povo que os elegeu.

CONCURSO DE VITRINES DA 'SEMAMA DA ASA'

Os estabelecimentos comerciais classificados no recente Concurso de Vitrines da "Semana da Asa", promovido pelo Rotary Clube em couperação com o Sindicato dos Lojistas, receberão os seus premios na proxima sexta-feira, dia 16 do mês corrente.

A solenidade será realizada, ao meio-dia, na sede do Automóvel Clube do Brasil. Os estabelecimentos premiados são os seguintes: 1.º lugar — "A Imperial"; 2.º lugar, "A Exposição"; 3.º lugar — "Casa Barbosa Freitas"; 4.º lugar — "Lafond Florista"; 5º. lugar — "Tonelux"; 6.º lugar — "Produtos Dr. Sholl" e 7.º lugar — "Moreno Borlido".

NÃO HÁ AVIÃO DESAPARECIDO

Carece de fundamento a noticia veiculada hoje de que o avião da FAB, n.º 2836, do tipo "Beecraft" estava desaparecido. O referido aparêlho, comandado pelo Capitão Palermo, decolou no Rio no dia 12, rumando para Pirassununga, de onde regressou ontem, às 15,23 horas, aterrando no Aeroporto Santos Dumont.

Assumiu o Novo Comandante

Realizou-se hoje, às 10 horas, na Base "Almirante Castro e Silva" a cerimonia de passagem do comando da Flotilha de Submarinos pelo capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite ao capitão de mar e guerra Aurelio Linhares. O ato foi presidido pelo almirante Atila Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra, e contou com a presença das altas autoridades civis e militares e representações. Encerrada a cerimonia foi oferecido um "cocktail" às autoridades.

CASTRO PINTO CONTINUA NA BERLINDA

Chegou, discretamente, à Procuradoria Geral do Distrito Federal o processo contendo os fatos apurados em inquérito administrativo quanto às irregularidades denunciadas na administração Castro Pinto da Penitenciária Central.

Compete ao chefe do Ministério Público local tomar as providências que entender cabiveis, inclusive determinando a abertura de inquérito policial ou, mesmo, a instauração de ação penal, se entender que ali se encontram reunidos elementos suficientes.

O assunto está sendo examinado pelo dr. Heitor Menezes Côrtes.

NÃO HÁ PERIGO DO RIO FICAR ÀS ESCURAS

Não há perigo do Rio ficar sob regime de "black-out" mesmo que persista, por muito tempo ainda, o periodo atual de séca em todo o vale do Paraiba. **Esse** é o pensamento do coronel Alcir Coelho de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica que confia estar a situação, em matéria de energia elétrica, totalmente normalizada, dentro de um mês, com as ruas completamente iluminadas e os letreiros luminosos lampejando.

No momento, no entanto, segundo acentuou o coronel Alcir Coelho, a situação é ameaçadora, exigindo tôdas as precauções no sentido de poupança, até que engrossem as águas do rio Paraiba.

A cidade — disse-nos — não ficará às escuras pelo fato de não depender inteiramente de Ribeirão das Lages que está ameaçada de fechar o circuito, isto é, paralizar as turbinas geradoras da Usina Fonte, que nela se abastecem, garantindo à Light metade de tôda a sua produção. Para impedir pleno escurecimento da cidade existem os fornecimentos da Usina da Ilha dos Pombos (no Paraiba), Usina Flutuante (na Ponta do Caju), Usina Térmica (na rua Frei Caneca) e o suprimento de São Paulo. Essas fontes de energia citadas garantirão energia suficiente para que a cidade continue iluminada, sem que cessem suas atividades.

Embora não exista o temor de escurecimento total, de qualquer forma, segundo os esclarecimentos prestados à nossa reportagem pelo Presidente da Comissão de Racionamento, a situação é grave uma vez que o nivel de Ribeirão das Lages caiu muito, e continua descendo. Existe, porém, perspectiva de que desabe um forte aguaceiro, nos próximos dois dias. Mas a situação, ontem, era séria: a represa acusava 394,12 m. de nivel, menos 31 cms. que no dia anterior. O volume dágua da represa, que em tempo normal corresponde à 730 milhões de metros cúbicos, ontem estava reduzido à 66.346.830, ou seja, a menos de um décimo de sua capacidade normal. E quanto mais baixar, maiores restrições terão de ser feitas no consumo de energia à população, ao comércio e à indústria.

Desde ontem esperava a Comissão de Racionamento receber as listas completas dos que ultrapassaram em muito as cotas que lhes foram estabelecidas. Nessa situação se encontram mais de dez mil residências, conforme noticiamos ontem. Sòmente hoje à tarde, entretanto, essas listas serão entregues à Comissão de Racionamento, que as divulgará. A Light, por intermédio de um de seus mais graduados funcionários, vem preparando essas listas. Mas sòmente serão atingidos pelo corte os consumidores que ultrapassaram em mais de 150% as cotas estipuladas.

Embora o racionamento venha vigorando desde os primeiros meses de 1949, de acôrdo com o que nos revelou o coronel Alcir Coelho, apenas 15 infratores foram punidos até setembro último, mês em que mais se começou a sentir a falta de chuvas.

Comunicou ainda o presidente da Comissão de Racionamento que foi restabelecida a fôrça cortada para os dois edificios de Copacabana, um dos quais apresentava um consumo de 3.000 quilowatts, quando a Light lhe reservava apenas 570. Considerando, porém, que houve grande atrazo, ou melhor, que os moradores dos dois prédios não estavam com a sua situação regularizada perante à Light, consumindo apenas energia da cota concedida para a construção (evidentemente reduzida) decidiu a Comissão de Reacionamento reduzir o prazo da pena de quatro para dois dias. Já ultrapassado o prazo foi restabelecida a energia para os dois edificios referidos.

Tanto o edificio da Rua Gustavo Sampaio como o outro, também em Copacabana, desde ontem já se encontram novamente com seus elevadores e bombas dágua funcionando. Aliás, quando ordenou o desligamento da energia, não sabia a Comissão de Racionamento de que se tratava de edificios de apartamentos, uma vez que no registro figurava apenas o nome de uma só pessoa ou firma. Como os demais que forem atingidos, não pretende, porém, a Comissão agir dessa maneira, uma vez que já é tempo de todos normalizarem sua situação.

Acrescentou o coronel Paula Freitas que mais de 100.000 pessoas já se dirigiram à Comissão de Racionamento, com o objetivo de conseguir um aumento nas suas cotas diárias. Tôdas as pessoas que apresentam razões justas, têm conseguido aumento de cotas.

Outras Medidas Serão Tomadas

Acha-se em pleno vigor a suspensão total de anúncios luminosos e da iluminação das vitrines, a não ser no periodo compreendido entre 17 e 19 horas. Independentemente dessas medidas, está a Comissão de Racionamento procurando fazer que sejam adotadas voluntariamente outras providências acauteladoras nessa emergência, tais como a supressão de um elevador nos prédios onde exista mais de um funcionando e a redução de 30% nas cotas da energia dos cinemas. Nesse sentido, estiveram já os exibidores cinematográficos em conferência com o coronel Paula Freitas, ficando para ser tomada uma decisão em outra reunião a se realizar nos próximos dias. Já se entendeu também a C.R. com os diretores administrativos de todos os Ministérios, recebendo pleno apoio no sentido de cada um procurar reduzir no máximo possivel o gasto de energia elétrica. A direção da Central do Brasil também prometeu cooperar, mas isso não importará em qualquer diminuição no tráfego das composições elétricas.

Consumo da Indústria

O coronel Alcyr vem também mantendo permanente contacto com os representantes da indústria, visando fixar cotas diárias para os grandes consumidores. Atualmente as cotas fornecidas são mensais, de forma que, sendo grandes consumidores, constantemente se verificam gastos acima do permitido, sem que a C. R. possa tomar uma providência em tempo a fim de evitar o abuso. Ainda ontem, manteve o presidente da Comissão uma longa palestra neste sentido com o deputado Euvaldo Lodi, ao mesmo tempo em que examinavam a possibilidade de outras medidas, como o encerramento das atividades nas fábricas às 18 horas, com exceção das que, por sua natureza especial, — frigorificos, moinhos, fábricas de massas alimenticias — não podem interromper o trabalho iniciado.

Essas medidas ainda não foram tomadas em caráter obrigatório, mas o serão se a crise persistir. Se não chover bastante dentro dos próximos dias, a indústria terá que entrar em férias coletivas, como foi primeiramente sugerido, ou seguir uma dessas indicações para a economia de energia.

Falando sôbre as obras que estão sendo executadas a fim de solucionar por um longo periodo de anos o problema da energia elétrica para a população, comércio e indústria do Rio, afirmou-nos o cel. Paula Freitas que a reprêsa de Ribeirão das Lages terá capacidade para um bilhão de metros cúbicos assim que fôr concluida a barragem ao lado. As águas do rio Paraiba também serão bombeadas para a Usina da Fonte. Esta será ampliada com a construção de duas usinas subterrâneas, uma das quais deverá estar pronta no segundo semestre do ano que vem. Também as obras de desvio do Paraiba deverão estar concluidas nos primeiros meses do ano vindouro. Essas obras em andamento resolverão o problema do fornecimento de água às usinas da Fonte, de tal forma que dentro de cinco anos a produção de energia elétrica estará perfeitamente capacitada para atender, sem aperturas, ao consumo da indústria, cidade, comércio e povo do Rio.

A MORTE DO "CONTINUO"

Enquanto a população luta e se restringe para evitar desperdicios, a Light, sem o menor contrôle, mantém acesas, ainda dia claro, as lâmpadas de vários quarteirões da cidade.

Inúmeros leitores nos avisaram pelo telefone, por exemplo, que o Largo do Machado e adjacências estiveram iluminados até às 17,15 de ontem, ainda dia claro, enquanto as casas de negócio ainda estavam de luzes apagadas. Outros leitores informaram-nos que tôda a avenida Francisco Bicalho esteve iluminada à mesma hora. Uma leitora de ULTIMA HORA, em seguida, telefonou-nos dizendo que a mesma coisa ocorria na rua Machado Coelho e ruas tranversais. Perguntava-nos a leitora se estava certo que os crentos fossem obrigados a rezar, pedindo chuva para não faltar luz e a Light pudesse, sem viver sob a ameaça de possiveis sanções, gastar energia inutilmente, ainda em pleno dia.

Os abusos poderão ser comunicados à Comissão de Racionamento, pelo telefone 42-94-54, que tomará as devidas providências.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

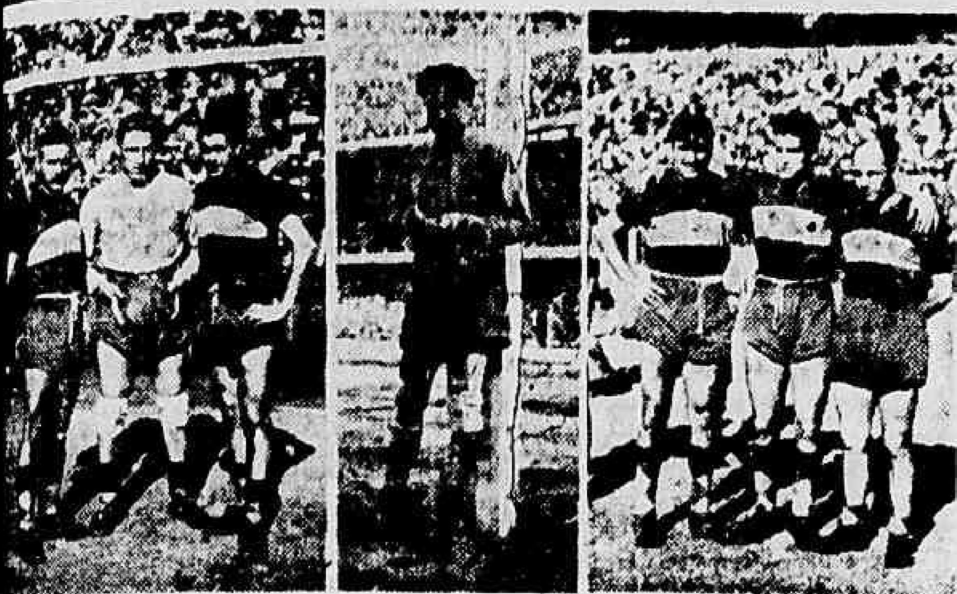
Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Fala Baldonedo...

"NOSSO QUADRO ESTÁ BEM E DEVERÁ AGRADAR"

O Tecnico do Boca Juniors é o Famoso Meia Esquerda da "Copa Roca" de 1939 — Vão Sexta-Feira a Buenos Aires, Jogam Domingo e Retornam ao Brasil na Segunda-Feira Para Enfrentar o Palmeiras — No Rio, a Mais Popular Equipe da Argentina



Os astros do Boca Juniors. Da esquerda para a direita: Colman, zagueiro central do último "scratch" argentino, Carletti, o excelente arqueiro reserva, Otero, zagueiro esquerdo, Diano, o "keeper" titular, várias vezes "scratchman" argentino, Sosa, médio direito, veterano também dos Selecionados de Buenos Aires, Magnelli, centro-médio, agora substituido pelo jovem Acosta, e Pescia, que, estando doente, não pôde acompanhar a delegação do Boca

Chegou ontem ao Rio a delegação do Boca Juniors, que aqui enfrentará o Flamengo amanhã à tarde no gramado do Maracanã. A delegação portenha veio chefiada pelo sr. Daniel Gill, presidente do clube da "franja de ouro" e encontra-se hospedada no Hotel Regente na praia de Copacabana. O desembarque dos portenhos foi muito concorrido, tendo comparecido todos os dirigentes rubro-negros, tendo à frente o sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube. Carlito Rocha, presidente do Botafogo lá se encontrava para saudar os visitantes em nome do alvi-negro. Também compareceram ao Aeroporto, todos os defensores do Flamengo.

Os Jogadores Que Chegaram

Sob a direção técnica de Baldonedo, aqui estão os seguintes jogadores:

Carletti e Dianor, arqueiros; Colman, Otero, Perroncino zagueiros; Sosa, Acosta, Bendazzi e Dominguez, medios; Gonzalez, Contini, Montano, Seghine, Borelli, Benitez, Bussico e Ferraro.

Na chefia da delegação veio o proprio presidente do Boca, sr. Daniel Gill e como secretario o sr. Manuel M. Rojo.

"O Quadro Está Bem Preparado"

O técnico do Boca é o veterano Enrique Baldonedo, o mesmo Baldonedo que brilhou nos selecinados argentinos e que aqui esteve disputando a "Copa Roca". Por sinal que num dos jogos disputados no Parque Antártica foi o autor dos três gols da seleção argentina que nos venceu por 3 x 0. Baldonedo, alegre e bem humorado foi gentil para com a nossa reportagem prontificando-se a responder as perguntas de ULTIMA HORA.

— Realmente nosso quadro está bem preparado. O Campeonato Argentino está chegando ao fim e por isto mesmo estamos em condições de treinamento ideais. Sei que o Flamengo é um adversario muito dificil, valoroso como bem demonstrou sua "gira" pela Europa, mas mesmo assim acredito que façamos uma boa partida.

Pescia Está Doente

Perguntamos a Baldonedo se Pescia não havia vindo. Realmente o medio esquerdo titular do selecionado argentino é um dos maiores valores do Boca.

— Realmente Pescia não veio. Estava doente e assim ficou em Buenos Aires, mas deverá vir na proxima segunda-feira. Porem embora se trate de um grande jogador, podemos confiar plenamente em Bendazzi que jogará em seu posto.

Satisfeito Por Vir ao Brasil

Perguntamos a Baldonedo qual sua impressão acerca desta visita ao Brasil.

— Encantado por mais esta oportunidade de rever este grande país. Level dos fields brasileiros uma excelente recordação e agora volto, já não mais como jogador jovem de 1939. Tenho alguns cãs que por sinal dão mais personalidade, dizem os entendidos.

Valores Novos e Bons

— Em nosso quadro formam atualmente muitos jovens, mas acredito que agradarão perfeitamente a exigente "hinchada" do Brasil, pois são elementos novos e bons. Autenticos valores. Temos tambem alguns veteranos, alguns ases de projeção, como Colman por exemplo, titular do selecionado argentino e que ainda recentemente jogou na Inglaterra. Acredito que a quipe venha a agradar.

O Quadro Que Enfrentará o Flamengo

Consultamos então o técnico se porventura já tinha escalado o quadro que enfrentará o Flamengo.

— Sim. A equipe que principiará o "match" terá a seguinte constituição: Diano, Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazzi; Gonzalez, Montano, Borelli, Benitez e Bussico. Os demais ficarão prontos a entrar em ação se tal se formar necessário.

Um Grupo Regressa Sexta-Feira e Voltará ao Brasil na Segunda

Quando foi assentada a temporada do Boca, esperava-se em Buenos Aires, que a rodada de domingo passado, em virtude das eleições presidenciais fosse antecipada para o sábado e assim o próximo domingo seria a folga do quadro "azul,ouro". Mas, não foi antecipada a rodada. Ao contrário, foi adiada. Assim, domingo, o Boca jogará e por isto sexta-feira pela manhã seguirá um grupo de nove jogadores que saldarão o compromisso do Campeonato e retornarão ao Rio na próxima segunda-feira, pois a 21 haverá o jôgo com o Palmeiras no Pacaembu.



Ao lado de Flávio Costa e do presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, Baldonedo, técnico do Boca, fala a ULTIMA HORA

SAUDAÇÃO AOS ESPORTISTAS DO BRASIL

No Hotel Regente, depois de passadas as naturais confusões do momento do desembarque, o sr. Manuel M. Rojo, secretário do Boca Juniors e da delegação que ora nos visita deu-nos a seguinte nota que é uma saudação aos esportistas brasileiros.

"Chegamos a estas terras irmãs do Brasil em missão de alta confraternização sul americana. O reinicio das partidas de futebol entre as equipes do Brasil e da Argentina contribuirão para estreitar cada vez mais os tradicionais laços de amizade entre os esportistas deste dois países e farão com que nos conheçamos cada vez melhor. Os homens do Boca, dirigentes e jogadores, somos felizes por ter sido escolhida nossa divisa, as cores azul ouro, para este ato transcendental de materialização do abraço cordial e amigo com que saudamos todos os simpatizantes brasileiros do mais popular dos esportes, o futebol, em nome dos esportistas argentinos, sem olvidarmos a imprensa esportiva brasileira a quem tanto deve o esporte em geral sob todos os aspectos. Devemos reconhecer que os esforços dos grandes cavalheiros esportistas, dr. Luiz Aranha e do eximio embaixador dr. Batista Luzardo, com a favorável adesão de nosso Presidente, tambem grande esportista, General Peron e do presidente da AFA sr. Valentin Suarez, converteram em realidade esta comunhão de afetos entre brasileiros e argentinos, que abrirá uma nova pagina de ouro na historia do futebol de nosso Continente. Esperamos não decepcionar a torcida nos espetaculos que serão realizados, porém nos sentiremos satisfeitos em alto grau se êles servirem de motivos para verdadeiras festas de confraternização, já que nosso propósito não foi nunca o de dirimir supremacias. Saudamos afetuosamente a CBD a cuja frente se encontra o destacado dirigente dr. Rivadavia Correa Meyer, cujas gestões foram decisivas para a concretização de nossa visita. Saudamos também todas as instituições esportivas do Brasil e jubilosamente nos associamos aos festejos de mais um aniversário do C. R. do Flamengo, ao qual fazemos chegar nossos sinceros cumprimentos.

(a) Daniel M. Gill — Presidente
(a) Manuel M. Rojo — Secretário.



Os três paraguaios do jôgo de amanhã encontraram-se com muito prazer. Vemos aqui, conversando com Flávio Costa, técnico do Flamengo, da esquerda para a direita: Bria (Flamengo), Benitez (Boca Juniors) que os cariocas já apreciaram no "scratch" paraguaio do Sul-Americano de 1949 quando se revelou artilheiro temivel, e Garcia (Flamengo)

VINTE NOTÍCIAS

1 — Jogando contra o Santos, na cidade do mesmo nome e na noite de ontem, o Bonsucesso foi derrotado por 5x3.

2 — Detalhes curiosos dessa peleja é que a mesma foi realizada debaixo de um temporal tão grande que os clubes chegaram a pensar em não voltar a campo para o segundo tempo. Mas o público insistiu pela continuação.

3 — Luiz Borracha seria o arqueiro da seleção que enfrentará o Botafogo. Mas o São Cristovão comunicou que o mesmo não poderá jogar, e assim caberá a Ernani, do Vasco, a guarda do arco.

4 — O sueco Westman será o juiz do internacional Flamengo x Boca, tendo por auxiliares Malcher e Tijolo.

5 — O encontro da seleção com o Botafogo — preliminar — será apitado por Mário Viana.

6 — Segundo informou o sr. Castelo Branco, é possível que o Brasil seja representado na "Copa Rio Branco" por uma seleção formada por elementos de dois grandes clubes cariocas que não participarão do Rio-São Paulo.

7 — Será hoje à noite, às 20 horas e no estádio do Fluminense, a cerimônia de encerramento dos "Jogos da Primavera".

8 — De passagem para Buenos Aires, passam hoje por nossa capital os tenistas Ampon (filipino), Gardini (italiano) e Remy, que vão participar do Campeonato Nacional da Argentina, e depois virão ao Brasil jogar nos certames nacionais promovidos pelo Harmonia, em São Paulo, e Fluminense, na nossa capital.

9 — Amanhã, às 10 horas e na piscina do Fluminense, será realizada a primeira parte do Campeonato de Juniors.

10 — João Havelange, aquapolista de grande valor, está prestes a se transferir para o Fluminense, deixando o Botafogo

11 — Sábado à tarde, e na piscina do Fluminense, terá prosseguimento o Torneio Aberto de Polo Aquático, com o encontro Guanabara x Fluminense.

12 — O Bangu antecipou o seu treino coletivo, o qual será realizado esta tarde. Rui deverá formar no quadro titular no lugar de Mendonça, que por sua vez substituirá Rafanell. Este não deverá treinar, por motivo de contusão.

13 — Deverá ser homologada na noite de hoje a escolha do sr. Plinio Leite, para futuro presidente do América.

14 — O Fluminense conquistou o titulo de Campeão Carioca Juvenil de Volibol.

15 — 41 barcos, 18 timoneiros e 117 remadores participarão do Campeonato Carioca de Remo a ser realizado dia 25, na Lagôa.

16 — Catarino Andreata foi o vencedor da etapa Belo Horizonte-Rio, do "II Grande Prêmio Getúlio Vargas". Em segundo lugar classificou-se Francisco Landi.

17 — Será realizado amanhã o Campeonato Catarinense de Remo.

18 — Minas, segundo noticias de Belo Horizonte, deseja ver atuando em seus campos os quadros do Boca e do Independiente.

19 — O quadro vascaino, para o embate com o Fluminense, apresentará a linha formada por Tesourinha, Ipojucan, Amorim, Maneca e Friaça.

20 — Seguiu ontem para Buenos Aires, onde vai participar do Campeonato de Tenis, o nosso principal representante naquele certame — Armando Vieira.

VENCEDOR CATARINO ANDREATA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O volante gaúcho Catarino Andreata, pilotando o carro 52, foi o vencedor da terceiro etapa do Segundo Prêmio "Getulio Vargas", fazendo o percurso Belo Horizonte-Rio de Janeiro, com 550 quilômetros, no tempo de 6 horas, 23 minutos, 33 segundos e 5/10", com a média horaria de 86 quilômetros e 39 metros.

Em segundo classificou-se Chico Landi, com o tempo de 6 horas, 25 minutos, 1 segundo e 7/10.

Em terceiro colocou-se o carro n. 4, Aristides Bertuol; com o tempo de 6 horas, 29 minutos, 27 segundos e 1/10.

Perdeu Para o Santos o Bonsucesso

5 x 3 A CONTAGEM FINAL DO PRÉLIO, QUE FOI REALIZADO SOB FORTE AGUACEIRO

SANTOS, 13 (Asapress) — A peleja inter-estadual realizada esta noite no estadio "Urbano Caldeira", entre o Santos F. C. e o Bonsucesso F. C. do Rio, decorreu num indisfarçavel ambiente de monotonia e terminou com a vitoria do clube local, por 5 x 3. Embora sem quase nada a apresentar de interessante, quanto à sua parte técnica, mesmo porque o tempo chuvoso impediria tal coisa, o jogo salvou-se pelo esforço dos litigantes, que equilibraram perfeitamente as ações. Tanto assim, que a vantagem marcada pelo vencedor, foi de 3 x 2 na primeira fase e 2 x 1 na segunda. Ivan aos 11, Lupercio aos 14, Naninho aos 17, Pascoal aos 35 e Nicacio aos 39 foram os marcadores da primeira etapa. No periodo complementar, Nando com 2 tentos aos 15 e 25 minutos, e Simões aos 44, completaram o placard.

Na arbitragem funcionou o sr. Serafim Morena, da FMF, não tendo sido fornecida a arrecadação. Os quadros apresentaram-se com as seguintes formações:

SANTOS:
Manga; Carret e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Ivan, Hamilton, Nicacio e Nando.

BONSUCESSO:
Luiz Carlos; Flavio e Adilson; Urubatão, Garcia e Lusitano; Lupercio, Saladura, Simões, Naninho e Cola.

JOGOS DE AMANHÃ

Encerra-se a Classificação dos Certames da 2.ª e 3.ª Divisões da F. M. B.

Estão programados para amanhã os últimos encontros da parte de classificação dos certames da segunda divisão e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol, com os seguintes arbitros escalados:

A. A. Carioca x Aliados, em Vila Isabel. Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

Flamengo x A. A. G., na Gavea. Afonso Lefever e Antonio Santos.

...ogo x Jequiá, no Mourisco. Luiz Marzano e Granja Ribeiro.

Imperial x Riachuelo, em Madureira. Noll Coutinho e Montenegro Duarte.



Todos os jogadores do Flamengo compareceram ao Galeão para saudar os defensores do Boca. Eis uma foto colhida ainda no Aeroporto com os jogadores dos dois clubes em ambiente de confraternização

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

PARABENS

Carlito Rocha sempre considerou: "Deus no Céu... e o Botafogo na terra!" Justamente na data em que o dedicado presidente alvi-negro completava mais um ano de lutas, seus craques lhe ofereceram como presente: aquele majestoso "placard" de 4 x 1. Sem dúvida a mais significativa lembrança que o feliz aniversariante poderia desejar. O sentimental Carlito recebeu com lágrimas de alegria esta generosa oferta; a emoção produzida roubou-lhe a voz. Sentiu o incansável batalhador recompensados todos os seus sacrifícios. "Ih... se me fosse possível aniversariar todos os domingos"... pensou certamente Carlito, um autêntico abnegado, que dedica tôdas as horas a serviço do seu clube. Porém, aquela brilhante vitória envolta em papel celofane sob forma de presente, leva-nos a indagar:

— Não terá o Botafogo também como divisa: "Deus no Céu... e Carlito na terra?" "Happy birthday, Carlito!".

NOVA SURPRÊSA

— Finalmente, esta rodada que passou, não apresentou surprêsas. Venceram os favoritos, aqueles que deveriam realmente vencer.
— Creio que não.
— Como assim?
— Ora, você já se esqueceu que o Vasco derrotou o Madureira?...
— (!!!)

BANHEIRAS...

Em Teixeira de Castro, lamenta-se ainda a peleja com o Bangu. Na opinião dos adeptos rubro-anis, o Bonsucesso merecia um resultado mais favoravel, tudo se transformaria se não fosse a atuação desastrada de um "bandeirinha" que positivamente estava contra os leopoldinenses, permitindo que os atacantes banguenses "se banhassem" à vontade em claromosas "banheiras". E até o caso de se pensar: — Quem sabe, se aquele "auxiliar" de Mário Viana possue qualquer interesse em alguma fábrica de sabão e resolveu aproveitar a ocasião para propaganda?...

EM FAMILIA

Aqueles que foram a Niterói assistir o Fluminense, ficaram por momentos assustados, quando o Canto do Rio audaciosamente marcou seu segundo tento ameaçando empatar a partida. Mas poucos minutos depois Carlyle, que ecclusivamente monopolizou todos os tentos tricolores, consolidava espetacularmente a vitória. Respiraram aliviados os tricolores e acabou tudo num delicioso "mar de rosas". A viagem de volta foi deveras agradável. Aliás, seria de se estranhar se os cantorrienses houvessem surpreendido o Fluminense, pois todos sabem que os rapazes do Canto do Rio, sendo de Niterói, são consequentemente "fluminenses"...

DE BARRIGA CHEIA

Quando o arqueiro Alvarez, depois de haver se regalado com 2 "frangainhos" bem criados nos quintais do Olaria, defendeu com arrôjo um perigoso arremesso de Pirilo, ouviu-se uma voz:

— *Agora o Alvarez não vai engolir mais nenhum!... êle já está de "barriga cheia".*

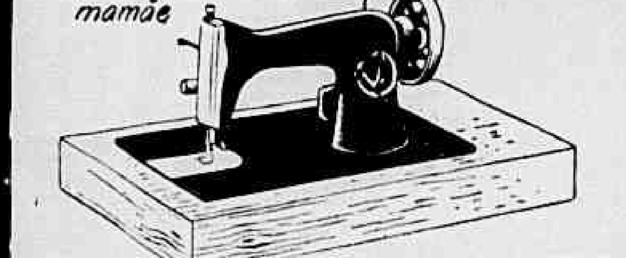
BATENDO PALMAS:

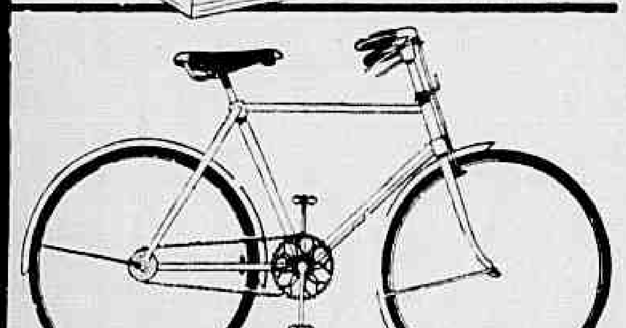
Carlyle, por seus quatro magistrais tentos. O centro-avante tricolor nem parece aquele jogador de tempos atrás.

Palmas também ao excepcional Ruarinho!... Um autêntico craque na posição. Danilo poderá ficar tranquilo e descansar porque o piloto gaúcho saberá por certo substitui-lo dignamente em qualquer selecionado.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL — DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.:25-2608
LARGO DO MACHADO

prêmios para toda a família





concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL e de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, em um dos locais abaixo relacionados.





CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 3.º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almerio de Moura (antiga Abílio), 302
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

Operando Sem Bisturi

Recuperação, Pela Ginástica, de Casos de Paralisia Infantil -- O Ex-Soldado da Polícia Especial é Médico de Crianças -- Reduzidos os Trabalhos da Sala de Cirurgia -- A Terapêutica do Espelho -- Há, Também, os Simuladores

Reportagem de SILVIO DA FONSECA

Exclusivo de ULTIMA HORA

ESSA reportagem nasceu no bojo de uma outra, sôbre os hospitais da Prefeitura.

Uma espécie, assim, de parasita enfeitando um velho tronco.

Cento e cinquenta leitos, cento e cinquenta histórias e, o que é mais marcante, cento e tantas esperanças, no interior de um casarão na subida do morro da Mangueira. O casarão tem sua historia, também. Mas dêle nos ocuparemos depois.

E um hospital para os escolares cariocas e se denomina Pavilhao Barata Ribeiro. No seu passado recente, avulta como tendo sido daqueles que mais contribuiram para seu desenvolvimento, o atual deputado Lutero Vargas.

Ali se abrigam, esperando cura ou, apenas, recebendo assistência, centena e meia de crianças, de ambos os sexos, portadoras de atrofias, distrofias e uma série de outras lesões. São meninos e meninas vitimas de paralisia infantil, uns, portadores de males atavicos, outros, cujos membros se recusam a trabalhar, ou o fazem de forma defeituosa. Pequenos claudicantes que, não sendo objeto de correções imediatas, viriam a engrossar o numero dos homens que se apoiam em muletas e de mulheres acorrentadas a cadeiras de rodas.

A maioria das lesões que se observa entre os pequenos internados no Pavilhão Barata Ribeiro, é nas pernas.

Entretanto, estranho como pareça, quando o repórter ali entra, o que lhe chama a atenção é não ver ninguém parado. A gurizada se mexe de um para outro lado, reforçando, com a mão, um joelho que inspira pouca confiança, ou jogando para trás o corpo à procura de um equilibrio pouco eficiente, esforçando-se todos, enfim, em exigir o máximo de seus membros preguiçosos.

E aquela inquietação, aquele remexer constante de corpos, coroado pela garrulice infantil, não era, tão sòmente, fruto da travessura da idade. Obedece a rigorosas prescrições médicas.

Ordens do dr. Abud.

Operando Sem Bisturi

E o dr. Abud aparece, tipo do Gulliver no país dos anões.

Um homenzarrão de quase 2 metros de altura, em cima de cujos dois metros está plantada uma cara larga mas de fisionomia mais infantil que grande parte dos garotos internados.

Foi da Policia Especial no tempo de estudante e, formado, especializou-se em fisioterapia sendo, atualmente, professor da Escola de Educação Fisica.

Esse o homem, de músculos rijos e coração mais mole que manteiga — lembram-se, ainda os leitores de como era a manteiga? — que encetou, na clinica do Pavilhão Barata Ribeiro a sensacional experiência de recuperação de membros e movimentos pela reeducação muscular.

Assim, cada novo enfermo, cada novo caso de atrofia ou de paralisia é, antes de mais nada, entregue aos cuidados do ex-P. E. e atual professor dr. Abud.

Reações elétricas são realizadas então, na pesquisa dos musculos ou feixes de musculos que, embora atrofiados, não estejam totalmente perdidos.

E se um restinho de vida é descoberto num deles, um pouquinho, sequer, ai dos traumatologos! Não resta dúvida que vão perder a oportunidade de uma intervenção cirurgica.

O médico vira professor de educação fisica, adapta exercicios, prescreve movimentos, inventa massagens e só larga o paciente quando tirou tudo quanto o desenvolvimento muscular pode dar.

Só depois disso é que recorre aos cirurgicos para um enxerto que aumente um tendão ou para uma transplantação imprescindível.

Paulista é um Caso Tipico

"Paulista" tem um torax invejável para os seus 17 anos de idade.

Nasceu em Santo Amaro e, desde criança que é portador de atrofia dos membros inferiores.

Chegou ao Pavilhão Barata Ribeiro arrastando-se, depois de ter sido submetido à mais de dez intervenções cirurgicas. Tem ambas as pernas retalhadas, desde os tornozelos até as coxas.



O médico garante que essa perna virá a funcionar

A foto diz bem de quem sejam os ocupantes desses dois leitos: outras duas bonecas

Cada cicatriz daquelas lhe recorda uma operação infrutífera.

Chegando ao hospital, caiu nas garras musculosas do dr. Abud, que começou um trabalho paciente de recuperação no que ainda havia de aproveitável nas balouçantes pernas do rapaz.

Ele hoje anda, ainda com certa dificuldade mas sua cura é esperada como certa.

Questão de tempo, apenas.

A Sala dos Espelhos

As meninas, meninas-moças, algumas, bem que são vaidosas.

Arrepanham os cabelos com laçarotes de fita, embrulham-se em pequenos quimonos e procuram sempre, apresentar um melhor aspecto.

A temperatura da água é clinicamente controlada

Mas não é essa a causa porque na sala de ginástica que toma grande parte da ala da frente do primeiro andar do edificio, uma das paredes é forrada, de alto à baixo e de fora a fora, por um imenso espelho.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 132

Mas há, Também, os Simuladores...

Incrivel como pareça, existem, também, os que "fingem" de aleijados.

O caso daquele menino, de olhos arregalados, idade oscilando entre oito e dez anos, que chegou, arrastando os pèsinhos por não poder — dizia — levantá-los do chão em passos normais.

O diálogo de sempre:

— Dói aqui?

— Dói.

— E aqui?

— Dói, também.

E a dôr estava presente em tôdas as pesquisas que os dedos experimentados do médico iam fazendo, perninhas acima do garoto.

A radiografia, porém, não acusava nenhuma anormalidade.

O jeito era conversar. Conversaram, muito tempo, médico e paciente. Cêrca de meia hora, depois da qual o clínico tinha um sorriso bondoso e triunfante.

A uma pergunta murmurada, respondeu, murmurando, também:

— Psicose. O garoto deve ter levado um tombo e se machucado. A impressão ficou-lhe gravada e tem medo de levantar as pernas.

— Remédio? Psicoterapia?

Outro sorriso, esse de expressão quase misteriosa:

— Não. Temos coisa melhor.

Garoto, médico e uma enfermeira, mergulharam num dos "boxes" da seção de electroterapia. Enquanto isso, fomos ver a gurizada na piscina.

Ao voltarmos, assistimos ao garoto, ainda com os olhos cheios dágua, caminhando, ao som de palmas, no corredor.

A princípio, com passos incertos.

O médico abaixou-se e disse-lhe qualquer coisa em voz baixa, ao ouvido.

Com passadas regulares e apressadas, o ex-enfermo dirigiu-se para a porta de saida, puxando sua mãe pelas saias.

"Paulista" faz exercícios diários para desenvolver as pernas atrofiadas. Depois, será submetido a uma pequena operação e, pronto

Lá se foram os dois, êle muito ereto, com passos seguros.

Médico e enfermeira trocaram um olhar sorridente de mútua compreensão. Um choque elétrico, forte mas inofensivo, fizera com que o garoto abandonasse, definitivamente, a situação de aleijado.

Quando estava caminhando ainda hesitante, pelo corredor, o clínico murmurára-lhe ao ouvido:

— Olhe que eu te boto lá outra vez...

O "lá" invocado, era a cabine de choques elétricos.

Que santo remédio...

Na piscina, as meninas realizam, até aquele bailado de Esther Williams. Lembram-se do filme que fez com Red Skelton?

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

Escreve NELSON RODRIGUES

A Missa de Sangue

Em vida de sua primeira mulher, foi a perola dos maridos e, sobretudo, um monstro de fidelidade. Saia do trabalho, digamos, às seis horas. As vezes, parava um segundo, tomava um cafèzinho em pé e era só. Pendurava-se no primeiro bonde, com a idéia fixa de chegar em casa. Estavam casados há seis anos. Pois se gostavam como na lua de mel; viviam num agarramento, de meter inveja dos casais infelizes. O comentário geral era o seguinte:

— Parecem namorados!

De fato, pareciam. Namorados, noivos ou casadinhos de fresco. Ainda por cima, ciumentíssimos um do outro. Qualquer coisinha, Penteado rosnava:

— Modos!

Para evitar brigas não brincavam no Carnaval. Se iam a uma festa, Clélia devia entrar mancando e espalhar, aos quatro ventos, com ar de mártir:

— Estou com o pé machucado.

Engraçadíssimo se um deles bocejava na presença do outro. Vinha o mundo abaixo. Ela, então, não perdoava, dava muchocho, batia com o pé, fazia malcriação. Incluia o bocejo entre os sintomas clássicos, inconfulíveis, dos finais de amor. Estabelecia o seguinte raciocinio estapafurdios: "Se êle tem sono ao meu lado, se abre a boca, é porque não gosta mais de mim". Ou então, estava gostando menos. Penteado tinha que jurar por todos os santos que sua paixão era cada vez mais feroz, etc., etc. A briga acabava em beijo. Ela morena, nortista, com propensão para engordar, terminara num dengue irresistível!

— Tu gosta muito dessa gatinha, gosta?

A CATASTROFE

Um dia, Penteado entra em casa e encontra Clélia com febre. Pediu o termômetro emprestado no vizinho. Findos os três minutos, ergue o termômetro e verifica a temperatura: 40 graus! Quase caiu para trás. No seu pânico, quis telefonar para a Assistência. Chamaram-no à razão:

— Assistência para febre? Sossega, Penteado, toma jeito!

Não faltou quem o confortasse, dizendo:

— Algum resfriado besta!

Durante dez dias, fez-se o diabo. Clélia tomou tudo quanto foi remédio; injeção, sôro, transfusão de sangue e, até, balão de oxigênio. Penteado, que ganhava três mil e quinhentos cruzeiros mensais, gastou como um Rostchild. Quando soube do preço de um balão de oxigênio, estava no auge de sua dôr, incrustou, entre os seus gemidos, um protesto;

— Que exploração!

E continuou a chorar. No drama de Clélia, havia uma coisa que o punha fora de si: o delírio. Arremessava-se, então, para fora do quarto; esbarrava nos móveis; trancava-se na privada e soluçava como uma criança. Na ve-dade, o delírio da doente era algo de aterr-dor.

Clélia — dizia tudo quanto era absurdo, inclusive coisas de escandalosa inconveniência, até nomes feios. Precisavam, quase, amordaçá-la. Um dia, um médico de emergência, chamado às carreiras, esteve no quarto, com a doente, examinando-a. Apareceu na porta e chamou Penteado:

— O senhor quer vir aqui um instantinho, "seu" Euzébio?

Penteado sobressaltou-se:

— Euzébio?

Instintivamente, olhou em tôrno, à procura de um possivel Euzébio. No momento, porém, só ele estava na sala; tratava-se, portanto, da sua pessoa. Veio, atônito, ao encontro do médico. Este insistiu:

— Olha, aqui, "seu" Euzébio...

Retificou:

— Alberto, Alberto Penteado.

Espanto do médico:

— Como. Não é Euzézio?... Mas ela só fala em Euzébio... Quer dizer que...

O DELIRIO

Penteado invadiu o quarto, assombrado, o médico já desconfiado de alguma inconveniência, estava, ao lado, mudo. Os dois, sem uma palavra, foram testemunhas do delirio que virava, pelo avesso, a pobre espôsa. Toda a piedade anterior de Penteado se fundia agora numa curiosidade insaciável. O próprio médico, esquecido da função profissional, estava atento e sôfrego, como um ouvinte de novela. E Clélia só falava num nome e numa pessoa: Euzébio, só Euzébio para sempre Euzébio. Dir-se-ia que não existiam no mundo outras pessoas, outros nomes. Não houve uma tênue, remota referência ao marido. De repente ergueu-se da leando; veio descalça, cambaleando, e coincidiu que caminhou na direção de Penteado. Ele, estupefato, não fez um gesto. Sentiu-se abraçado, beijado por uma boca quente e esfomeada; Clélia gemia:

— Euzébio... Euzébio...

Em oito dias de doença, ficara irreconhecível. Fôra sempre cheia de corpo: fazia, de tempos em tempos quando, regime para emagrecer. Agora, porém, estava que era um esqueleto, com um revestimento sumário de pele. Caindo em si, Penteado desprendeu-se brutalmente. A doente desequilibrou-se e cairia, se o médico não a amparasse.

O NOVO DRAMA

Penteado saiu batendo com a porta do quarto. Naquele momento, em que se capacitava, sùbitamente, de sua condição de marido enganado, houve uma coisa que doeu, nêle, como uma nevralgia: as despesas que vinha fazendo. Com a moléstia da mulher, contraira dividas, recorrera a amigos, parentes, agiotas e vizinhos. E, sobretudo, teve uma raiva cega e obtusa dos balões de oxigênio, que custavam um dinheirão. Andando de um lado para outro, fez uma reflexão de uma graça triste: muito cara a agonia da esposa! Pouco a pouco, um furor estéril apoderou-se do pobre diabo. Precisava fazer alguma coisa, que libertasse a raiva contida. Viu uma cadeira na frente. Otimo. Deu um chute na cadeira. E a dôr fisica, a dôr das canelas esfoladas, serviu-lhe de alivio. E só dizia:

— Cinica! cinica!

O médico, que surgiu màgicamente, diante dêle, pôs a mão no seu ombro:

— Tenha fé em Deus!

Penteado odiou esse homem, testemunha de sua vergonha conjugal. Berrou:

— Ora, vai-te para o diabo que te carregue!

Ficou só. Disse a si mesmo que não pagaria mais uma injeção, um comprimido para "essa cara". Não conseguia compreender, porém, que a mulher o tivesse traido sem inspirar uma suspeita, nunca, sem deixar uma sugestão da infidelidade. Jamais um pecado se consumara com tão perfeito sigilo! Durante dois dias mais, Clélia este- sigilo! Durante dois dias mais, Clélia este- ceitaram transfusão de sangue, câmara de oxigênio, etc.. Penteado foi brutal:

— Não sou o Banco do Brasil!

O FIM

Já a atitude mudara por completo, com grande escândalo dos vizinhos e dos parentes. Todo mundo sabia, é claro, que existia na vida de Clélia um Euzébio. Seus delirios inspiravam uma curiosidade tremenda; as comadres invadiam o quarto da moribunda, na expectativa de outras revelações. Mas soubesse o marido ou não, todos achavam que, enfim... Quando a moça morreu, uma tia da morta veio buscá-lo na sala; baixou a voz:

— A um morto se perdoa.

Ele entrou no quarto. Clélia não morrera ainda. Na última golfada, de um liquido escuro, veio o nome de Euzébio. Vizinhas choravam; e Penteado, sem nenhuma simulação, voltou para a sala, lentamente. Duas ou três senhoras da rua tomaram conta do ambiente; e um vizinho partiu, de taxi, para tratar do enterro. No meio das crises iniciais, surgiu um crioulinho, funcionário da farmácia, com uma conta nababesca. Penteado olhou o papel timbrado, com absoluto despreso. Devolveu-o; , numa ostentação desagradabilíssima, virou os dois, bolsos, pelo avesso:

— Não tenho niquel!

Justiça se lhe faça: embora sem derramar uma lágrima, não se afastou um segundo do corpo, a não ser para apanhar, no guarda-roupa, uma gravata preta. As sete horas da noite, teve uma lembrança, que causou penosíssima impressão: encomendou uma coroa, mandando assinar "Euzebio". E ficou controlando a chegada das flores. A coroa chegou quase de manhã e era, de fato, linda, de orquídeas brancas. O próprio Penteado escolheu um lugar bem visível. Na saída, culminou sua impiedade. Na frente de todo mundo, deu a ordem:

— Esta vai em cima do caixão.

A MISSA

Esta maldade sóbria e raciocinada arrepiava. Disseram horrores de Penteado.

Parentes da morte o ameaçaram:

— Deus castiga! Deus castiga!

E êle:

— Paciência.

A tinturaria tingira, de preto, às pressas, dois ternos. Pôde trajar o luto fechado: e foi, em pessoa, tratar da missa que, como de praxe, teve lugar sete dias depois, com música e canto. De preto, assistiu a tudo, incomovivel; só tinha mesmo de viuvo o terno da tinturaria. Terminada a cerimônia, recebeu, na sacristia, as condolências. Uma das senhoras, ao abraçá-lo, percebeu o volume do revolver. Ficou restando um sujeitinho, magrinho, pequenininho, de barba crescida, que veio cumprimentá-lo; apertaram-se as mãos e o sujeito, disse, ao sair:

— Euzébio de Almeida, seu criado.

— Ah, perfeitamente! pois não!

Vieram os dois caminhando, lado a lado, por entre as imagens de santo nas paredes. Quando chegaram na rua, Euzébio despediu-se pela segunda vez:

— Passar bem, passar bem.

Penteado deixou que êle virasse e, pelas costas, deu-lhe três tiros. Houve correrias, atropelos. Euzébio morreu, ali mesmo, na calçada.

Crimes que abalaram o Rio

*** O Crime de "Coronel" ***

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



21 — O médico traumatologista, depois de estudar o assunto, afirmou ao advogado que o golpe que causara a morte de Jucá fôra aplicado no frontal e não na base do crânio, como pretendia a Justiça.



22 — O doutor Loureiro ouviu várias testemunhas, que afirmaram a inocência do acusado. Muitos haviam escutado, da própria bôca da vitima, pouco antes de morrer, a acusação contra "Alfinete".



23 — Na Casa de Detenção, o caso continuava despertando interêsse. Era costume os presos mais antigos emitir opiniões, orientar aqueles que tinham de ir a julgamento. Aprovam ou criticam advogados, graduam penas, fazendo apostas sôbre qual o resultado.



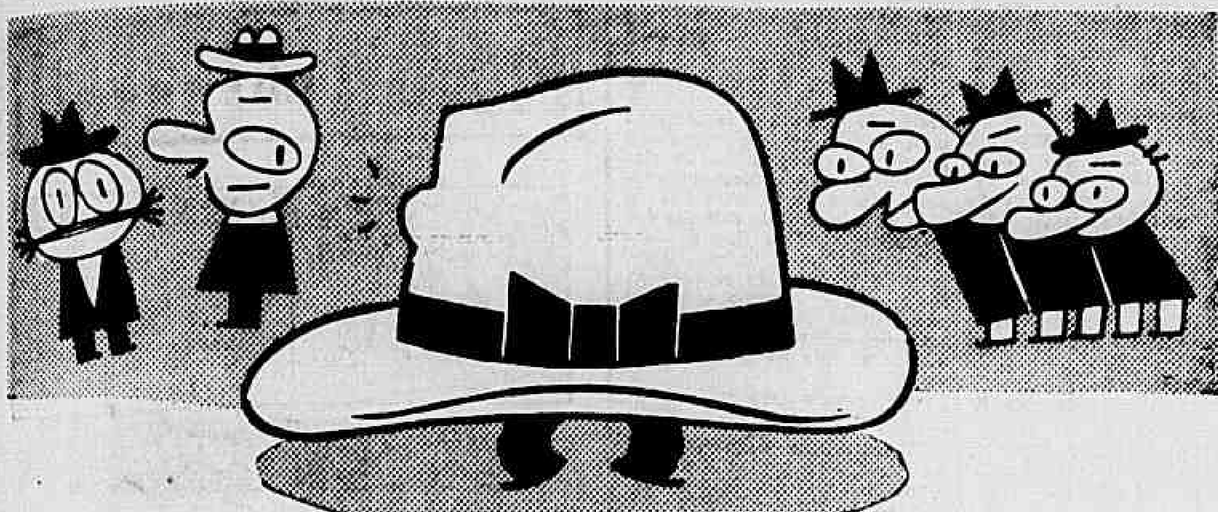
24 — Esta atividade dos "veteranos" enervava os primários, que se desesperavam. No entanto, Penido era o único que a tudo assistia com resignação. Seu julgamento talvez fôsse um dos últimos, mas êle queria prestar contas à Justiça.

CONTINUA ENCALHADO O AUMENTO DOS MARITIMOS

TEXTO NA 2.ª PAGINA

FOI UM NEGÓCIO DA CHINA A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

(Por NASSARA)



NOSSA AMIZADE — E' o panamá maior do mundo! O Clovis Pestana entrou nêle e agora tá duro pra sair...



CLOVIS PESTANA — Isto é um trem, ouviu. E um trem inglês, do melhor!...
— Ué! Parece uma marmita!...

SUGESTÕES DOS MOTORISTAS AO MAJOR RAMIRO:

Fiscalização Dos Garagistas e Fim do Regime de Comissões





Lucraria o Público, Pois os Choferes de Taxi Poderiam Trabalhar à Vontade — Ônibus e Lotações Não Correriam Tanto — Consertos de Sinais Luminosos, Calçamento de Ruas, Respeito à Lei e ao Cód. Nacional de Trânsito — Outros Pedidos Dos Profissionais Cariocas

A partir de hoje, às 14 horas, a cidade terá novo diretor do Trânsito. Em substituição ao tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes será empossado o major Ramiro Gonçalves.

Nome inteiramente desconhecido da classe, que congrega, divididos em três sindicatos e igual número de associações, cêrca de 50 mil trabalhadores, o ilustre militar se verá a braços com sérios problemas. E o bom cumprimento da sua missão muito dependerá da maneira como tratar a tão laboriosa classe.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

BOTAFOGO E CORDOVIL foram as zonas da cidade que deram os leitores premiados com o liquidificador e o rádio de cabeceira. Aqui aparecem, no ato de entrega dêsses brindes, os srs. Silvio Duarte e José Ivo Esteves. Na quarta página damos notícia a respeito e na segunda página do primeiro caderno, alto, à esquerda, publicamos o cupão

COLUNA da CIDADE

ABUSO

A população, de tanto ler anuncio, já está mais ou menos convencida de que a falta dágua tem mesmo prejudicado o abastecimento de Ribeirão das Lajes; aos poucos vai se diluindo também a confiança nos fazedores artificiais de chuva — tanto o velho Janot como os franceses do foguete, que estão demorando muito. Ninguém, portanto no seio da população, se recusa a cumprir recomendações destinadas a economizar energia, embora todo mundo sinta, em meio a esse problema da água e da luz uma grande imprevidência, a que já não deveria mais estar exposta uma cidade, como a Capital do Brasil.

Mas dessa receptividade popular às instruções da Comissão do Racionamento de Energia não se deve inferir que os habitantes do Rio estejam dispostos a suportar medidas arbitrárias ou inconvenientemente aplicadas. Em primeiro lugar, para que as sanções sejam levadas a sério e justificadas, é preciso que sejam gerais, e não venham a recair apenas sôbre os que não tenham protetor ou pistolão. Em segundo lugar, não devem pagar os justos pelos pecadores. Esse caso, por exemplo, da Casa de Apartamento que viu cortada a fôrça do seu elevador, obrigando os moradores a subirem a pé até doze andares é de tal modo absurdo que até uma criança compreende o disparate cometido. Os moradores não foram sequer advertidos e mesmo que o fossem poucos são os meios ao seu alcance para impedir que um dêles transgredisse as instruções do racionamento. Ninguém vai comprar briga por conta da Light ou das Comissões que se conformam às alegações feitas. Quando muito, a sanção deveria recair sôbre o infrator e não sôbre seus vizinhos por que esses respeitadores da lei nada têm a ver com os exageros ou o inconformismo alheios.

A vingar o critério de se suprimir os elevadores dos arranha-céus onde existirem violadores do racionamento, haveremos de assistir em breve a cênas grotescas, ou talvez trágicas, porque para não perder o folego no dia seguinte, seremos obrigados a nos armarmos de um revolver e onde houver luz, apontar a arma, intimativos:

Apaga essa lâmpada porque eu amanhã não quero subir escada...

Como pilhéria, está certo. Mas na vida real o que há, de fato, é desprezo pelo direito individual, que é, em suma, a base e o fundamento desta civilização atualmente tão mal iluminada...

Trabalham Como Adultos Mas Recebem Meio Salário

Salário Mínimo de Fome Enquanto Menor e Dispensa Sumária Quando Maior Para a Emprêsa Não Ter de Aumentar o Seu Ordenado



Milhares de menores vêm sendo explorados por patrões desonestos que, ao invés de pagar o salário devido pelo trabalho desempenhado, usando de má fé e de uma falsa interpretação da lei, pagam salários de menores (metade do salário mínimo de adulto) aos jovens, embora êstes executem o mesmo trabalho dos adultos.

O que a Consolidação das Leis do Trabalho determina como salário de menor é o salário de aprendiz, que tanto pode ser trabalhador menor ou maior. Desde que o menor não seja aprendiz ou execute a mesma tarefa e produção dos maiores deverá receber na base do salário mínimo de adulto.

Nesse caso estão centenas de pequenos mensageiros, faxineiros, metalúrgicos, trocadores de onibus, serventes, comerciários, enfim, uma infinidade de profissões executadas por menores que no entanto exercem o mesmo trabalho dos adultos.

Avelino Rodrigues é um jovem comerciário, exercendo a função de auxiliar de balcão, trabalho de maior como se vê. Trabalha na Sapataria Brasil, sita a Avenida Presidente Vargas, no horário de 8 às 18 horas com apenas uma hora para almôço. No fim do mês, por ser menor, embora execute o mesmo trabalho de um adulto percebe o insignificante salário de 350 cruzeiros.

Os trocadores de ônibus na maioria das emprêsas estão em situação idêntica. Aliás, é comum o emprêgo de menores que, depois de certo tempo, ao atingirem a maior idade são demitidos dos emprêgos a fim de que outros menores sejam explorados, evitando-se assim o pagamento de maiores salários aos empregados. Os trocadores da linha de ônibus 115, Laranjeiras — Estrada de Ferro por exemplo, embora não recebam salário de menor também não recebem o salário insalubre ou noturno, malgrado seja proibido ao menor trabalhar à noite.

Recebem uma diária de 31,20 correspondendo ao salário de 930 cruzeiros. Mas, se faltam um dia, mesmo por motivo de doença, passam a receber a diária de 25 cruzeiros durante tôda uma semana. Trabalham oito horas diárias e, inclusive os menores, pegam no serviço das 16 horas à meia noite, sofrendo ainda descontos de 75 cruzeiros para o IAPETC.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 132
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

PODERÃO IR À GREVE OS MÉDICOS CARIOCAS

Assembléia, Hoje à Noite, na ABI — Se o Aumento Demorar Muito a Letra O Não Será Mais Suficiente, na Opinião do Médico Odilon Batista, Secretário da AMDF



Os médicos cariocas discutirão logo mais, à noite, no auditorium da A.B.I., as medidas que deverão ser postas em prática para apressar a aprovação do projeto que reestrutura na letra O a remuneração dêsses profissionais da medicina, funcionários públicos, autárquicos e para-estatais. Na terceira página, encontrará o leitor declarações do Dr. Odilon Batista, secretário da Associação Médica do Distrito Federal.

OS CAPITÃES DA IMPRENSA



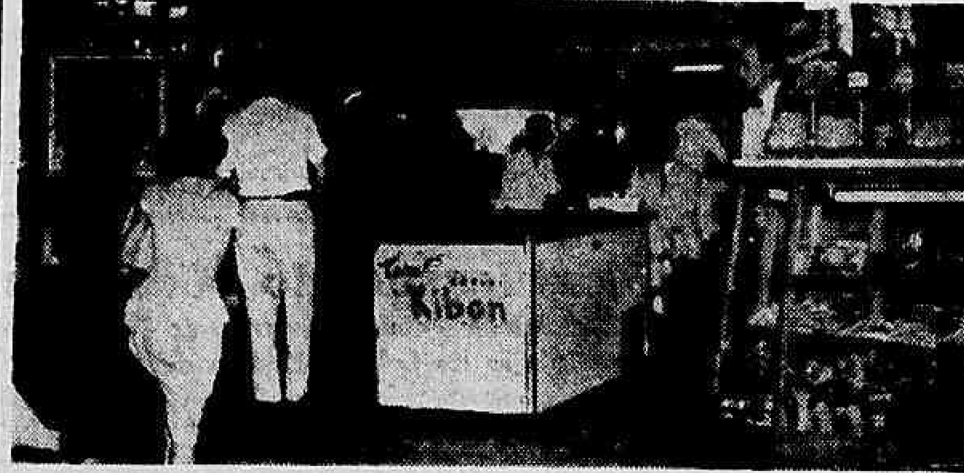
Antônio Alô

Organizar e executar plano de trabalho para distribuir à população da cidade, em todos os pontos do território carioca, os numerosos jornais diários que já possui, poucos instantes após sua saida das oficinas, é tarefa que demanda cuidado para mil e um detalhes, a fim de que o leitor tenha, na hora H, o seu jornal de todo o dia. Por isso mesmo, a supervisão desse serviço é confiada aos capitães de imprensa, os capatazes, os quais, cada um em sua zona de atividade, se desdobram em atividade, dando tudo em benefício de nosso já ponderavel progresso jornalístico. Eis a razão pela qual vem ULTIMA HORA fazendo a apresentação dos capitães da imprensa carioca, com o objetivo de homenagear a simpática e incansável classe dos vendedores de jornais. Hoje, cabe a vez a Antônio Alô!

O "Lamana", como é conhecido entre os seus incontáveis freguêses, amigos e colegas, tem um record na sua brilhante fé de ofício: o de haver chegado ao seu "pôsto" com apenas 31 anos de idade! Sabem lá o que é chegar a capitão de imprensa com essa idade? Também, há 19 anos exerce a profissão de vender jornais. Com 10, já andava pulando de trem em trem, na Central, ativo que nem êle só!

"Lamana", que há 9 anos tem sua banca na Esplanada do Castelo, onde goza de grande popularidade, falando sôbre ULTIMA HORA, não escondeu seu entusiasmo:

— Até hoje, não apareceu jornal igual, pelo tempo, pela tiragem e agrado ao público!



MANTEIGA A SESSENTA E QUATRO O QUILO

Onde está a CCP? foi a pergunta que nos fêz o leitor ao telefonar informando que a Leiteria Holandeza, sita à rua Haddock Lobo n. 13, tinha manteiga e estava vendendo êsse produto pela "insignificância" de sessenta e quatro cruzeiros o quilo.

Nossa reportagem foi averiguar "de perto" se de fato os tubarões estavam agindo. Lá chegados, nosso repórter pergunta: — O sr. tem manteiga? E de lá vem a resposta: — Temos, moço! E, da boa. Nesse interim tentamos ver a marca da manteiga. Nada conseguimos pois é vendida em pacotes sem identificação.

Como é, vai levar ou não?

— Mas, quanto custa?

— Sessenta e quatro cruzeiros o quilo.

Agora perguntamos nós:

— Onde está a C.C.P.?

LUTOU PELO GOVERNO NA REVOLUÇÃO DE 1893



Antônio Bernardes Simões, sem poder trabalhar, apela para o Presidente da República: quer um pedaço de terra em Mato Grosso, para não morar mais de favor. (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

RECEPÇÃO À ADA ROGATO





ADA ROGATO — funcionária letra "O" do Instituto de Biologia de São Paulo é a intrépida aviadora que percorreu todo o Continente americano, pilotando o seu pequeno "Cessna", monomotor de 90 c.v. Nesse vôo solitário, sem aparelhamento-rádio, Ada percorreu 51.064 quilômetros, perfazendo um total "record" de trezentas e dezenove horas de vôo.

A sua chegada, ontem, às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, verdadeira multidão acorreu para saudá-la. Ada, no dia 5 de abril próximo passado, decolava dêsse mesmo aeroporto. Fizera então o juramento de bater os recordes da aviadora Anésia Pinheiro Machado, e bateu! Anésia não compareceu à sua recepção.



As mais destacadas figuras da Aeronautica compareceram ao Aeroporto para dar o testemunho de aprêço e admiração a Ada Rogato. O próprio brigadeiro Fontenelle encabeçou a recepção. Presentes ainda, entre outros, o major Rui Moreira Lima, representante do ministro Nero Moura, coronel Caio Miranda da Agência Nacional, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Vasconcelos Aboim, Carlos Brasil, Arariboia, Mendes Pereira, o presidente do Aero Clube do Brasil, Lourival Nobre de Almeida.

FALA O POVO na Ultima Hora



Kilinda & Kifeia

Protesta leitora "N.º 1": "Seu Fala o Povo, ontem, referindo-se ao Rio, o senhor chamou-o de cidade maravilhosa, não foi?" Foi. "Com este kinferno que anda por aqui? Sem carne, sem leite e sem manteiga?". São maneiras de dizer dona n.º 1! Olha, a gente conhece uma moça chamada Kilinda. No entanto, ela é kifeia àbessa! Tá vendo?

Bola & Cacaréco

Amadeu do Ministério está danado contra o Vasco. "Ponham-me como técnico do "team" e vão ver!" — exclama. "Garanto que eu endireito aquilo! A questão é haver coragem pra meter os peitos, tirando do esquadrão vascaino muito cacaréco que ele tem, como o Danilo e o Augusto!". Só vendendo como ferro velho, não é Amadeu?

Lotação & Marmelada

Reclama Chico-Detective contra os lotações Cavalcanti-Mauá. Quando chegam na Praça 11, apanham passageiros e voltam, dali, lotados, deixando os que se encontram na fila, na Praça Mauá, dizendo cada nome!... Ao Inspetor de Trânsito, prá mandar os guardas tomarem remédio contra insonia!

Salve a Gafieira!

Anteontem foi dia de função na gafieira da rua Riachuelo com Frei Caneca. As familias das redondezas, sabidinhas da Silva, mandaram logo comprar muito algodão nas farmácias prá tapar os ouvidos e trataram de fechar bem as janelas. E foi bom porque, quando a turma acabou do arrasta-pé, já sabe: fêz ponto em Senado com Riachuelo e toca a proferir palavrinhas e palavrões de calões baixos e altos! E toca a fazer "coissas". Credo! (Baseado em estrilo de Feiticeira).

Dormindo & Acordado

Diz Wanda, nossa constante n.º 1: "Enquanto a turma da Delegacia de Costumes persegue os bicheiros, protetores de muito investiga que anda por aí, a de Economia Popular dorme, deixando os tubarões da carne e manteiga meter o dente à vontade!". E acrescenta, zangadinha: "Justiça caôlha!". Wandinha: os bicheiros acabam condecorando você!

Kipolícia!

A Leopoldina é a sarrabulha mais completa desta vida. Benza-a Deus! Anteontem, o Sr. Demesio Herculano, que havia comprado passagem numerada para si e familia, ante a confusão tremenda reinante na hora de tomar trem, em Barão de Mauá, protestou. Antes não o fizesse! Guardas daquela ferrovia, façanhudos, verdadeiros cangaceiros, sacudiram-nos e ainda o levaram prêso! Ao diretor da Leopoldina, prá ler e corar!

Gracinhas!

Reclamou leitora: "os empregados do IAPC (seção compra de casas, da rua do México) fazem gracinhas com as moças e senhoras que ali vão tomar informações!". Aaahhh!... Boboquinhas! Ao Sr. La Roque, prá dar um ar de sua graça!

Ai, Montenegro!

Zé Justiceiro escreve: "Tiremos o chapéu a esse grande reporter José Montenegro, o herói da Imprensa!". E observa que, pra se meter no cemitério do Galotti, só tendo mesmo muito peito, assim como pra aturar "Mané Besteira" e outros. Cita casos de assassinatos ocorridos naquele antro e termina declarando: "O Montenegro é o maior! Dr. Samuel, aumente o ordenado desse homem!". Viva o Montenegro e a gente também! Vivô!

Telefone & Brisa

"Alô? Quem fala?" "E a Vila Kosmos. Mas, aqui, a gente não pode falar porque não tem telefones!". Estão vendo? Naquela vila, com mais de mil casas construidas telefone é brisa! Ainda anteontem, uma senhora sentiu-se mal. Por não existir um só telefone ali, não pôde ser socorrida, e faleceu! E estamos numa cidade civilizada! Ao Sr. Prefeito, com o nosso "boa tarde!".

E' Del Castilho?

Queixa amargurada de "Moreninha de Del Castilho" contra o Departamento de Concessões da PDF: como se já não bastasse a falta de carne, de leite, de manteiga, água, feijão preto, etc., falta transporte pros moradores! Apesar das promessas do gabinete do Prefeito, continuam os moradores do conjunto do IAPC sem condução! E cita que a Viação São Paulo acaba de comprar mais 30 carros. No entanto, pra Del Castilho, nada! Kissassaricagem! Tudo pra Del Castilho, minha gente!

Kigente!

O leitor Souza Freitas está escandalizado com as diabruras da turma que fiscaliza a feira de Coelho Neto. Ali — diz — o freguês é esfolado! Ninguém respeita a tabela! Enquanto isso, a camionete da Fiscalização (chapa branca 8843) faz a coleta de mercadorias de barraca em barraca e fica cheia até em cima! — Credo! O Sr. tambem já não tá cheio, Sr. Prefeito?

Regente & Tirano

Por conta do Bonifácio e com razão anda a turma que trabalha no Hotel Regente. Regime de tirania, alimentação gororóbica e maus tratos. Nem cachorro! Protestam os interessados e a gente tambem daqui dá os brados: vamos deixar das sassaricadas, heim?

Coitados Dos Peladinhos!

Curió e Biliú asim começam: "Nós, os paladinos das letras E.F.G., vulgo funcionarios públicos, achamos-te uma graça! Kivontade temos de comer uma castanha, uma fatia de abacaxi e beber um copinho de vinho, no Natal!". Deixa que eles estão se dirigindo aos deputados e senadores, a quem dizem: "Pediram votos, a gente deu! A gente pede abono, vocês não dão! Não terão mais votos!". E concluem: "Deixem de fazer 3 seções diárias pra sobrar um pouco pros peladinhos!"

As Tabelas

Antonio Ribeiro e outros fazem um apêlo ao Presidente a fim de que mande concluir a revisão das Tabelas Unicas, cuja demora está prejudicando centenas de servidores, que aguardavam melhoria de salário.

Justo Apêlo

Viuvas, pensionistas do IAPC, fazem um apêlo ao dr. La Roque, para que providencie o aumento de suas pensões, a fim de que, no próximo Natal, tenham suavisada a situação de miséria que enfrentam. Dr. La Roque, em nome do Natal!

Kiterra!

Queixa-se leitor contra São João do Meriti (a terra onde as professoras passam o diabo por não receber seus salários): comércio funciona das 7 às 21 horas, ininterruptamente! Aos sábados, até às 23 horas! Aos domingos (credo!) até às 14! Por cima de tudo, os empregados ganham miséria e, em sua maioria, não estão legalizados, pois patrão, ali, não quer descontar pro Instituto! E conclui: "Tendo familia, deixo de assinar pra não sofrer as consequências". E a gente não tem familia, talvez? Kiboa!

Sai, Pelego!

Na "Coluna da Cidade", já tivemos ensejo de comentar as peleguices que andam por aí. Quem é eleito por operários prá presidência de sindicato é sabotado! Não pode tomar posse! A não ser que se transforme em pelego! Ontem, telefonamos o Sr. Aragão Santos, pra dizer: fui eleito presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas em 26-1-51. Neca até hoje! A 7-11-51 enviei telegrama ao Ministro do Trabalho pedindo providenciar minha posse e... Neca também! Virgem Santa!

Espia só

Ontem, 17,30. Pleno dia! Toca o telefone. "E o Lampião que fala! Espia aí da janela uma coisa!". Espiar o que, "seu" Lampião? As luzes na Avenida Presidente Vargas acesas. Espiamos minha gente! Era verdade! Tudo aceso àquela hora de sol! Depois, a Light vem com as sassaricagens do racionamento! Qua, quá, quá! Tisconjuro!

Ai, Curió!

Vitorino Freire, que não é do Maranhão, todo cheio da papariquices para com o diretor da Guarda Civil, diz cada coisa, uhm!... (Olha amigo, cuidado com as sobras ca pra cima da gente, heim?). O homem está mesmo com o cão danado no corpo! Tudo porque o referido diretor, em vez de fardamento, deu cartão e está fazendo, calmamente, sua casinha na ilha! E diz: "O curió está enganado com a turma! Um dia, bom!...". Esse "bom" não deve ser nada de bom! Credo!

Dente de Coelho

Por que será que os politicos tanto se interessam pela autonomia? — pergunta "Diana Caçadora", cheia das pererequices. E repergunta: "Quantos deles são cariocas e quantos, sendo da terra, estão na marmita? "Se vier autonomia, devemos exigir que o governador seja carioca, no duro! Senão é melhor deixar como está". Como caçadora a Diana levantou a lebre! Kimenina!

Na Hora "H"!

O Prefeito de São João do Meriti, passava, ontem, por uma rua de sua cidade, refastelado em seu cadillac n.º 2, rabo de peixe daqueles. Nisto, viu dois homens discutindo acaloradamente. Mandou parar pra escutar. E escutou um homem dizer pro outro: "Ou você me paga os 20 cruzeiros que me deve ou...". Não quis ouvir mais o professor Plácido! E dirigindo-se para o que cobrava, berrou: "Você está querendo desviar o outro do caminho do "dever", heim? "Esteje prêso". Credo! Só ele mesmo! Benza-o Deus!

Correspondência

PROFESSORA — Muito agradecido e outro para a prezada leitora. Continue colaborando.

METALURGICA BOKOR S.A. — Nosso leitor Hélio de Araújo transmite, por intermédio desta seção, seus agradecimentos pela maneira atenciosa com a qual atendem sua freguezia.

ELSA SANTOS DE OLIVEIRA — Compareça a esta redação, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

VINICIUS DE MORAIS — Você, ontem, falou tanto em "Coisa" que a gente acabou sentindo kikoisa, tá vendo? Credo!

ACIO BORGES — (Seção Turf) e exma. senhora — Nossos parabens pelo nascimento do Marcos!

DR. ADAMASTOR MAGALHÃES (Diretor Regional do IAPTC) gratos pela gentil acolhida dispensada à nossa leitora. Disponha.

Continua Encalhado o Aumento Dos Marítimos

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE AINDA NÃO CHEGOU A UMA DECISÃO

A Comissão de Marinha Mercante ainda não apresentou o seu parecer no processo de aumento de vencimentos dos marítimos. Soube-se agora que, após o sr. Luiz Antonio Borges, relator da matéria, ter recebido uma comissão de diretores do Centro dos Comandantes e do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante e de haver prometido que o parecer seria concluso, no máximo, até amanhã, para ser encaminhado ao ministro do Trabalho, foi procurado, em seguida, por uma outra comissão de diretores do Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante, que lhe solicitou aprovação do pedido feito anteriormente pela F.N.M., pelo qual o aumento é calculado em base percentual.

Esta tabela é inferior a que ora pleitea a FNM e tem como base o chamado salário profissional, causando, por isso surpresa a atitude do Sindicato dos Maquinistas. Se não, vejamos essas tabelas:

TABELA PERCENTUAL

A tabela percentual fixava os seguintes salários, para os maquinistas:

1.º maquinista: Cr$ 8.320,00; 2.º maquinista: Cr$ 6.885,00; 3.º maquinista: Cr$ 5.727,00.

A tabela do salário profissional, dado o tempo decorrido e o aumento do custo da vida, fixa o seguinte:

1.º maquinista: Cr$ 10.000,00; 2.º maquinista: Cr$ 8.000,00; 3.º maquinista Cr$ 6.000,00.

A FEDERAÇÃO NA TRANSIGE

O sr. João Batista de Almeida, o "Laranjeira", presidente da Federação Nacional dos Marítimos, logo que teve conhecimento da atitude discordante do Sindicato dos Maquinistas comunicou-se com a Comissão de Marinha Mercante, dando ciência de que a entidade maxima dos marítimos não endossaria o pedido do orgão dos maquinistas.

Mais tarde, o presidente da FNM deu ciência do fato ao ministro do Trabalho, recordando que, apesar da recomendação expressa do presidente da República para que fosse solucionado com a maior brevidade o caso do aumento de salários dos marítimos, a Comissão de Marinha Mercante vinha protelando a entrega do parecer de forma que deu prazo a que os maquinistas viessem causar mais um embaraço ao processo que se arrasta há perto de um ano.

APOIO DOS COMANDANTES A FEDERAÇÃO

Ciêntes desse fatos, o Centro dos Comandantes e o Sindicato dos Oficiais de Náutica, que não são filiados à FNM, mas que estão apoiando a entidade maxima na campanha do aumento de salarios, deliberaram realizar uma grande assembléia, para que seja votada uma moção de apoio ao sr. João Batista de Almeida e consignado um voto de protesto contra a atitude dos maquinistas.

Sugestões dos Motoristas ao Major Ramiro:

FISCALIZAÇÃO DOS GARAGISTAS E FIM DO REGIME DE COMISSÕES

Esta manhã a nossa reportagem correu alguns pontos de taxis, de ônibus e de lotações, consultando a opinião dos profissionais do volante.

A atitude dos motoristas é de expectativa. Têm algumas queixas do major, como hoje ainda chamam o atual tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes. Mas, de maneira geral, acham que deixará saudades.

— Não foi cem por cento como a gente queria — disse um motorista da Lapa.

— Mas fez muita coisa boa. Moralizou as multas — acrescentou um seu colega, imediatamente atalhado pela observação de um terceiro:

— E se o novo chefe quizer acertar é continuar cumprindo o programa do major Cortes.

E, em tom de mofa:

— Dê duro nos granfinos e deixe o resto conosco...

Na segunda página enumeramos uma série de reivindicações dos motoristas cariocas ao novo diretor do Serviço do Trânsito.

No Largo da Carioca, os profissionais já foram mais objetivos. Desfiaram uma lista enorme de coisas por fazer.

— A cidade precisa de sinais luminosos, mais guardas, ruas mais largas e mais uma porção de coisas...

— Os sinais luminosos, por exemplo, observou um profissional, deviam ser espalhados por tôda a cidade. Entretanto antes de se constituirem outros os existentes deveriam ser concertados.

— Alguns há que não têm mais o amarelo — redarguiu um outro.

SINAIS LUMINOSOS

O roda crescia e, sem licença para os apartes, cada motorista metia sua colher e o assunto ia correndo.

— Saem do verde logo para o vermelho.

— Isso é um perigo...

— Devem acabar também com estes sinais baixos. Todos devem ser aéreos. Estes de placa dificultam muito o nosso trabalho. Coloca-se um ônibus em nossa frente e passamos a não vêr mais nada.

— Ah! os guardas... Sim, o major novo precisa olhar muito este problema.

— Os guardas não devem ficar só debaixo dos sinais. E deve haver um critério mais acertado para o serviço de fiscalização.

Iamos apenas anotando as observações daquela mesa redonda que improvisamos em pleno asfalto. O calor era sufocante. Os motoristas estavam todos de colarinho abertos e bastante loquazes.

Citando exemplos de locais, onde não há sinal, nem tampouco um guarda, mencionaram o cruzamento de Men de Sá com Senado.

Abordamos o problema do pedreste. Este deveria ser educado, a fim de respeitar tôdas as prescricões do Serviço do Trânsito não apenas numa semana, mas durante o ano todo.

RESPEITO A LEI E AO CODIGO DE TRANSITO

Na Praça XV de Novembro motoristas foram mais radicais. Achavam os transeuntes passiveis de multa também. Como os seus colegas da rua da Carioca, repisaram alguns pontos já abordados. Um deles, cujas iniciais são A. S. P., deu-nos o nome. Os demais pediram para que não anotassemos. Não conheciam o novo diretor e não queriam ficar "manjados" logo de saida.

— Vamos dar tempo ao tempo. Deixar o homem assentar o pé para vermos onde vão parar as coisas.

Depois da advertência, um terceiro revelou o que queria do major Ramiro: respeito à lei acima de tudo e obediencia cega ao Código Nacional do Trânsito.

FAZER O QUE NINGUEM FEZ

Abordado noutros pontos, o problema dos garagistas foi debatido com mais ardor na praça Mauá.

— Não queremos aumento nem mesmo a bandeirada de dez cruzeiros... — observou um motorista ante a surpresa dos seus colegas.

O "mas", no entanto, não tardou, pois condicionou a sua afirmação a uma rigorosa fiscalização dos garagistas, por parte do major Ramiro Gonçalves.

Os outros, concordaram plenamente.

— Bem! Se ele fizer o que ninguem fêz até hoje: garantir o preço da tabela nos garagistas, a coisa será de colher para nós. Não se precisa de aumento, embora não seja mal uma elevaçãozinha na bandeirada. O preço atual era do tempo que o feijão estava a 1,50 e a carne a 7 cruzeiros...

ACIDENTE DE TRABALHO É CRIME

Avariado o seu carro, um motorista de lotação fazia parte da roda e deu a sua opinião:

— O que mata a nossa classe é a falta de união. Se fossemos unidos já teriamos conseguido tudo isto e o público hoje não faria o mal juizo que faz de nós. Há pessoas até que têm medo da gente. Vê em cada um de nós um monstro, mas não sabem dos nossos sofrimentos. Desconhecem que acidente de trabalho, em nossa profissão, é crime. Esquecem que também somos chefe de familia, que temos filhos para sustentar, aluguel de casa para pagar...

Todos os circunstantes às palavras do colega do lotação faziam o meneio de cabeça caracteristico da aprovação integral. E o problema de vencimentes veio à baila.

ABOLIR REGIME DAS COMISSÕES

O major pouco poderia fazer por eles. Entretanto, achavam que poderia intervir, no sentido de melhorar a situação junto aos demais Poderes. Isto é, abolir o regime de comissões nos ônibus e nos lotações. Evitar o pagamento em dobro do imposto sindical, retirar da Inspetoria a fiscalização do pagamento do IAPETC, pleitear da PDF o calçamento de alguns logradouros e a limpeza imediata das ruas de principal movimento nos dias de chuva para evitar as deslizamentos e derrapagens de consequências funestas.

NECROTERIO OU POLICIA

Outras reivindicações anotamos. Entre elas a de um velho profissional do Largo da Carioca. Queria que o major Ramiro trabalhasse no sentido de elevar a condição social do motorista. E por que — disse — constituem os motoristas a unica classe, cujos problemas só se resolvem na Policia ou no Necrotério.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: em ligeiro declinio. VENTOS: variáveis frescos. MAXIMA: 32,7. MINIMA 21,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4667 — A noite
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4202

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7023; Varig: 52-3700; Vabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

Patrono do Professorado Carioca

O Imperador Pedro II na Dianteira da Votação, Seguido de La Fayette Côrtes — 100% de Votação no Colégio Estácio de Sá

A primeira apuração do Concurso do Patrono do Professorado Carioca colocou o nome glorioso do Imperador D. Pedro II, na dianteira do pleito com 1.847 votos, seguido pelo nome respeitável de La-Fayette Côrtes, com 1.243 cupões prestigiando o seu nome.

A VOTAÇÃO NOS COLÉGIOS

As primeiras urnas abertas foram as do Instituto La-Fayette — Departamentos Masculino e Feminino — seguidas das urnas dos Colégio Pedro II — Internato e Externato — Anglo Americano, Dois de Dezembro, Militar e Escola Comercial Estácio de Sá. Neste último estabelecimento verificou-se um surpreendente comparecimento de 100% de alunos e professores, num total de 489 votos, sendo 474 de alunos e o restante de professores daquele educandário, apresentando-se assim como um sério candidato ao prêmio de uma biblioteca padrão de 500 volumes, a qual de conformidade com as bases do certame de ULTIMA HORA, será conferida ao colégio que apresentar cem por cento de votação. Aliás, outros colégios poderão ainda apresentar o mesmo índice o que posteriormente decidirá a quem deverá tal prêmio ser concedido, mediante critério estabelecido nas nossas bases.

AINDA NÃO VOTARAM

Inúmeros são os colégios que ainda estão ultimando a votação na data de hoje. Assim faltam ainda os Colégios Piedade, Franco Brasileiro, parte do Anglo Americano, Vera Cruz, Santo Inácio, Central do Brasil, Metropolitano, Brasileiro de São Cristovão, Ateneu Brasileiro, Barão de Macaúbas, Instituto de Educação, Escolas da Associação Metropolitana de Educadores, Juruena, Sacre Coeur, São José, Escolas Noturnas da Prefeitura, bem como inúmeros outros educandários.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS

E a seguinte a atual colocação dos candidatos:

1.º lugar — Pedro II — 1.847 votos.

2.º lugar — Lafayette Côrtes — 1.243 votos.

3.º lugar — Barão de Macaúbas — 1.000 votos.

4.º lugar — Anchieta — 848 votos.

5.º Felisberto de Meneses — 47 votos.

A votação nesses candidatos verificou-se nos seguintes colégios: Pedro II — Colégios Pedro II — Internato e Externato, Dois de Dezembro, Estácio de Sá. Lafayette Côrtes nos dois Departamentos do Instituto Lafayette. Anchieta, no Estácio de Sá e Instituto Lafayette. Macaúbas no Anglo Americano; e finalmente o Colégio Militar votou em Felisberto de Menezes.

Amanhã daremos o resultado final do Concurso do Patrono do Professorado Carioca, porquanto as apurações finais estão se processando nos colégios restantes.

Concurso de ULTIMA HORA

COUPON DE VOTAÇÃO

Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

NO RIO DOIS FAMOSOS CINEASTAS LATINOS — Chegam hoje ao Rio, via-aérea, duas destacadas figuras da indústria cinematográfica mundial. Trata-se dos senhores Juan Bandeira Molina e Guilherme Carter. O primeiro vindo do México e o segundo do Chile.

O sr. Juan Bandeira Molina é o diretor geral de Peliculas Mexicanas S. A. de U. V., do México. Essa companhia representa, naquele país amigo, um dos maiores consorcios cinematográficos, e no mundo um dos esteios da indústria de filmes. O sr. Bandeira enfeixa em suas mãos um grande poder financeiro, pois a Pelmex, possui negócios em trinta e seis paises com um elevado movimento comercial. O sr. Guilherme Carter também da alta administração da Pelmex já esteve por outra oportunidade entre nós. A viagem de ambos os conhecidos cineastas prende-se a negocios de seu ramo. Aos dois homens da indústria cinematográfica serão prestadas várias homenagens pelos amigos e homens de negócios brasileiros.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco. ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa. AMAPA' — Macapá. AMAZONAS — Manaus. BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista. CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral. DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196). ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria. GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho. MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz. MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas. MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha. PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem. PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos. PARANA — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória. PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão. PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União. RIO BRANCO — Boa Vista. RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal. RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria. SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão. SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes. SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR: PARAGUAI — Assunção. URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 30 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

Barômetro ECONOMICO

DE BOM TAMANHO

O lider da maioria na Câmara forneceu, afinal, um elemento objetivo acêrca dos propósitos do Govêrno no encaminhamento da questão do petróleo: trata-se da criação de uma emprêsa de economia mista para a realização dos trabalhos de pesquisa, lavra, refino e transporte de petróleo e seus derivados, com recursos da ordem de Cr$ 10 bilhões.

Com êsse elemento já é possivel pensar sèriamente no problema. Temos insistido nesta coluna em que seria praticamente inócua a continuação dos serviços oficiais do petróleo no ritmo em que vêm sendo conduzidos, visto como os problemas a resolver se avultam de ano para ano em escala maior do que as realizações. Permaneceríamos, assim, na retaguarda dos problemas e perdendo terreno, até, em relação a êles.

ATÉ AGORA

A crua realidade é que, até agora, as coisas têm marchado muito lentamente no setor oficial do petróleo. Em pesquisas e produção, raro foi o ano em que aplicamos Cr$ 100 milhões, nos últimos tempos. Isso, para custeio de trabalhos de tôda natureza, em vastissimas áreas do território nacional. E com as deficiências que decorrem do regime do Código de Contabilidade e das delongas resultantes da gestão financeira própria ao Ministério da Fazenda.

Dessa forma, aproximamo-nos de 1952 sem conhecer as reais possibilidades econômicas do petróleo baiano e com muito pouca coisa sabida acêrca da existência de óleo na Amazônia, no Meio-Norte, no Nordeste e no Sul, isto é, nas áreas potencialmente petroliferas do país. Nos demais setores, fêz-se ou se está fazendo alguma coisa, mas muito resta que fazer ainda, para resolver de fato os problemas do refino, dos transportes e da armazenagem do petróleo e seus derivados. Basta considerar o problema da gestão adequada dos recursos financeiros investidos nos empreendimentos ultimados ou a concluir nesses setores industriais.

NOVOS RUMOS

Nesse particular, a revelação do lider da maioria tem uma significação muito especial e altamente auspiciosa para aqueles que desejam a solução do problema do petróleo. Os novos recursos financeiros a serem investidos na solução dêsse problema deverão ser geridos por uma sociedade nacional de economia mista, portanto com suficiente flexibilidade para que os empreendimentos não sejam prejudicados pela rigidez das normas da administração oficial comum.

Recursos financeiros vultosos e gestão adequada para êsses recursos — eis os dois pontos fundamentais da questão, que já estão devidamente considerados. Um outro ponto, sem qualquer dúvida decisivo para o êxito de qualquer empreendimento, oficial ou privado, é a escolha dos homens capazes de bem dirigir a emprêsa. Mas quem soube confiar Volta Redonda a homens capazes não há-de falhar na escolha daqueles que terão a grande emprêsa nacional do petróleo sob sua responsabilidade. A gestão dessa emprêsa será, aliás, encargo de maior responsabilidade do que a do aço, não só pelo seu vulto, verdadeiramente excepcional nos empreendimentos oficiais no país, mas também pela complexidade da indústria a criar e dirigir; complexidade que transcende mesmo do âmbito puramente econômico, para envolver problemas politicos.

MANIFESTAÇÃO DA VONTADE DE REALIZAR

Lançando-se em um empreendimento dessa natureza, o Govêrno dará uma demonstração publica do seu desejo de realizar, de realizar sem tibiezas, na escala reclamada pelos problemas fundamentais da Nação. Outros Estados modernos, sem as mesmas possibilidades que o Brasil, enfrentaram e resolveram os seus problemas do petróleo; por que não haveremos de resolvê-lo, também, os brasileiros? Os responsáveis pelo lançamento da grande emprêsa oficial não devem ter duvida em tôrno do apoio que lhe emprestará tôda a opinião pública esclarecida do país, tal como está acontecendo com a Cia. Siderúrgica Nacional. E mesmo os descrentes da capacidade oficial de realizar acabarão falando sòzinhos, à falta de apoio nos fatos; os êxitos traduzidos em lucros que a emprêsa nacional do petróleo proporcionará serão a resposta futura para os descrentes.

MERCURIO

Cr$ 10 Biliões Para o Petróleo

Conquanto as razões do veto oposto à lei que majorava o imposto único sôbre os derivados do petróleo, em proveito exclusivo do Fundo Rodoviário Nacional, não o declarasse, o lider na maioria na Câmara dos Deputados esclareceu estar inclinado o Govêrno a lançar mão de uma parte dêsses recursos para a solução do problema dos combustiveis liquidos e dos lubrificantes minerais. Êsse problema parece que vai ser posto, em breve, nos têrmos em que deveria ter sido colocado de há muito: confiado a uma emprêsa de economia mista com recursos financeiros de vulto, captados no proprio consumo dos produtos do petróleo. Já mostramos nesta coluna que os consumidores de derivados do petróleo deverão despender êste ano, no varejo, acima de Cr$ 10 biliões; para o ano, uns Cr$ 12 biliões; e assim por diante. Um gravame, mesmo módico, sôbre êsse consumo, proporcionará recursos vultosos para a solução do problema do petróleo; e não se diga que isso implicará no encarecimento da vida, pois os entendidos em rodovias já demonstraram que o encarecimento será minimo. Dev.. aumentos consideráveis de preços têm-se verificado, em proveito dos distribuidores de derivados do petróleo. E ficamos na mesma...

Valorizar a Amazônia Equivale a Valorizar o Homem

IMPOSSIBILITADO O PROGRESSO PELO "DEFICIT"

Ordem Social Baseada na Economia Extrativa — No Início do Ciclo Extrativista (Época do Apogeu Amazônico) a Borracha Tinha um Poder de Troca Dez Vezes Mais Elevado do Que Agora — Perspectivas da Juta — O Trabalho do Sr. Socrates Bonfim Apresentado à Conferência de Planejamento da Amazônia



O professor Socrates Bonfim, membro da Comissão de Planejamento Econômico, considera necessária a construção de uma estrutura social estável na Amazonia, sem o que não havera valorização.

"Valorizar a Amazonia deve significar valorizar o homem que trabalha na Amazonia, permitindo-lhe vida de niveis econômicos e culturais mais altos e complementar com os recursos do Vale a economia do Brasil e do Mundo. Esse é um trabalho — afirma o sr. Socrates Bonfim, professor e industrial, membro do Conselho de Planejamento da Economia, a se instalar — que tem de ser concebido em função de unidade nacional".

O sr. Socrates Bonfim veio ao Rio, convidado pelo sr. Romulo de Almeida para tomar parte nos trabalhos da Conferência da Valorização da Amazonia, reunida no Ministério do Trabalho. Na sua opinião não é possivel valorizar a Amazonia sem levar em conta a situação do homem que a habita. O trabalho de valorização, sustenta, "deveria iniciar-se pela definição do tipo de sociedade a ser criado e sua ordem econômica".

Vive a Amazonia uma ordem social das mais primitivas, baseada na economia extrativa, irradiada em torno de centros de distribuição comercial: Manaus e Belém. Nesse tipo de sociedade predomina o comercio — exportação da produção e importação do que consome, destacando-se os aspecto deficitário de sua economia uma vez que é obrigada a comprar por preços inflacionários e a vender a preços normais. A caracteristica fundamental desse tipo de ordem social é a instabilidade uma vez que "o seu caráter deficitário — afirma o sr. Socrates Bonfim, que também é professor da Faculdade de Direito do Amazonas — não exerce sôbre a população florestal suficiente atração para conservá-la na floresta e ela principia a refluir aos centros povoados e à margem das vias de comunicação". O alto custo da vida, decorrente do desequilibrio entre o que vende e o que compra, atua como fator dissolvente desse tipo de sociedade.

Para o professor Socrates Bonfim, para que a valorização se torne realidade, existe a necessidade de que seja desenvolvida a agricultura nas zonas favoráveis do Vale, e também a possivel a formação de zonas industria. Dessa forma seria de ocupação efetiva, cuja amplicação — explica o sr. Socrates Bonfim — iria progressivamente incorporando a região ao seu sistema economico.

Devido, porém, à fraca densidade demográfica tôdas as soluções precisam ser relativas utilizando-se processos intermediários, sem um rompimento brusco que poderia representar sacrificios vitais para a propria economia nacional, especialmente no setor da produção de borracha.

EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Nas condições em que coloca o problema o sr. Socrates Bonfim não deve ser abandonado o aspecto extrativo, representado pela exploração florestal: o importante é, a par dessa economia precarissima, organizar outras, estáveis, que possibilitem um desenvolvimento constante da região: a exploração agricola, e plantio racional para facilitar a extração, a criação de bases industriais na região.

E' ainda imperiosa — salienta o sr. Socrates Bonfim — que o trabalho seja efetuado pois "a economia extrativa não tem condições de sobreviver como ordem social. Executando um trabalho anti-social, porque realizado individualmente dentro da floresta, em contradição com a natureza gregaria do homem, não podia construir uma sociedade nem tem em si perspectivas de futuro. É mantida pela necessidade de sobrevivencia das populações que têm necessidades a cobrir.

O apogeu "amazonico", hoje simples recordação, de acordo com o que explica o sr. Socrates Bonfim teve a seguinte causa: "Quando se iniciou o ciclo extrativista na Amazonia — afirma — o valor relativo dos produtos extrativos era consideràvelmente maior do que o dos produtos agricolas e dos objetos manufaturados". Em relação aos dias que correm já depois de reajustados os preços da borracha, existe uma diferença para menos de dez vezes. O sr. Socrates Bonfim apresenta por exemplo, os seguintes dados estatisticos comparativos: "O valor médio de um quilo de borracha oscila entre dois e seis dólares e, termo médio, permitia a aquisição de 30 quilos de arroz, 45 quilos de açucar 10 quilos de café, 10 quilos de banha, uma rede, 10 metros de tecido grosso. Hoje, já depois dos ultimos reajustamentos, o mesmo quilo de borracha só adquire 4 quilos de arroz, quatro quilos de açucar, 1 quilo de café, 1quilo de banha, 1/4 de rede e 3 metros de tecido grosso".

A BORRACHA

Referindo-se ao problema da borracha que, fazendo parte da exploração florestal está submetido à mesma condição de crise permanente "salienta o sr. Socrates Bonfim que "seduzidos por preços compensadores os extratores produzirão boas safras". Apesar disso, no entanto, não poderão fazer face ao vertiginoso aumento do consumo da indústria nacional. O preço compensador aumentará o número de extratores, possibilitando uma safra maior.

Mas existe um outro problema a ser solucionado na Amazonia: a plantação de seringueiras. E' fato — destaca o sr. Socrates Bonfim — que desde principios do seculo mais de um milhão de seringueiras foproximo a Manaus, às margens ram plantadas, especialmente do rio ao longo de sua extensão e nas embocaduras dos rios Purús e Madeira. Mas o problema do plantio, sistemático, apenas foi enfrentado até agora na Amazonia pela emprêsa Ford com suas plantações na região da desembocadura do Tapajós. Mas o terreno escolhido, relativamente seco, não era o mais indicado uma vez que o "habitat" da "hévea" são as varzeas humidas e nas terras firmes mais humidas dos altos rios. Depois de 20 anos de esforços foram suspensos os trabalhos e todo o acervo da Belterra e Fordlandia passou para o govêrno.

Os periodos de desinteresse pela borracha impediram que houvesse sistemática no plantio de novas seringueiras. Além disso o crédito insuficiente não estimulava o seringueiro, tanto mais quando a nova arvore leva sete anos para começar a produzir. Na opinião do sr. Socrates Bonfim é necessario que sejam concedidos maiores recursos ao Banco de Crédito da Amazonia a fim de que o mesmo fique em condições de poder realizar seu programa de trabalhos.

A JUTA

Outro problema analizado pelo sr. Socrates Bonfim é o que se refere à juta amazônica, introduzida pelos japoneses antes da grande guerra. A produção, de algumas centenas de toneladas há alguns anos, passou a 22.000 toneladas o ano corrente.

"A juta — afirma — representa na Amazonia o único cultivo que, realizado por métodos manuais, permite lucros satisfatórios". Acontece, no entanto, que apesar de bem remunerador, o crescimento da produção está ameaçado pela falta de braços, uma vez que sua colheita existe a mobilização de grandes recursos humanos. Uma safra de 22.000 toneladas é tirada de cerca de 300.000 toneladas de varas, que são transportadas manualmente para a agua sendo ainda mais operações de maceração e lavagem, ainda por cim insalubre porque realizadas inteiramente dentro dagua.

"As safras de juta — concluiu o sr. Socrates Bonfim e exame desse importante produto — poderão alcançar na Amazonia grandes proporções com a condição de que o transporte das varas e a lavagem das fibras sejam realizadas mecanicamente. Já há processos conhecidos para obter esse desiderato e já estão sendo experimentados nesta mesma região. Urge vulgarizá-los para que as safras possam manter o seu ritmo acelerado".

PODERÃO IR À GREVE OS MÉDICOS CARIOCAS

Assembléia, Hoje à Noite, na A.B.I. — Se o Aumento Demorar Muito a Letra "O" Não Será Mais Suficiente, na Opinião do Médico Odilon Batista, Secretário da A.M.D.F.

Importante assembléia de médicos será realizada hoje, às 21 horas no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa para discutir as medidas que deverão ser postas em prática na luta em que estão empenhados há mais de um ano, por uma remuneração mais condigna. A assembléia foi convocada pela diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, interpretando os anseios dos médicos que trabalham no Serviço Público Federal, nos Institutos, Caixas, Orgãos Autônomos.

DE PACIENCIA ESGOTADA

"A reunião de hoje — declarou-nos o médico Odilon Batista, primeiro secretário da A.M.D.F. e presidente da Comissão de Defesa Profissional dos Médicos — é da mais alta importância para a classe médica brasileira, dada a necessidade da aprovação urgente, ainda na presente legislatura da emenda ao projeto 1.082-50 que reestrutura na letra O os médicos funcionários públicos, autárquicos e para-estatais.

Os trabalhos parlamentares terminarão a 15 de dezembro. Enquanto isso o tempo vai passando e nossa paciência se esgotando. Na minha opinião e de muitos outros colegas está havendo demasiada protelação na aprovação do projeto em causa. E, se demorar muito a ser aprovado teremos que pedir em breve reestruturação para letra Z, ou coisa que o valha, pois as condições econômicas estão se agravando cada vez mais.

MAIOR DISPOSIÇÃO DE LUTA

— "Devemos tomar em consideração — pondera o dr. Odilon Batista — o descenço havido em nossa campanha após a grande assembléia de outubro no Automóvel Club. Aquela época, a campanha atingia o seu climax e os médicos cariocas estavam dispostos a tomar uma atitude mais séria. Tudo indicava vitória a vista, em curto prazo, tais as manifestações favoráveis às nossas reivindicações, malgrado algumas delas haver contrariado a idéia predominante de greve. O movimento médico nos estados, mais fraco que nesta capital, bem como o fato de alguns colegas dos estados sentirem menos o nosso problema econômico talvez justificasse a atitude ingênua e protelatória tomada naquela assembléia. Logo depois — acrescenta — vimos a negativa do pedido de urgência ao nosso projeto.

Hoje, já esgotado o prazo de 30 dias dado pela Comissão de Finanças da Câmara para o pedido de informações fica bastante claro o pouco interesse demonstrado pela aprovação urgente do projeto.

ATITUDES MAIS ENERGICAS

É pensamento geral e ficou suficientemente esclarecido na última assembléia de delegados da Associação Médica Brasileira que, somente com a união da classe e confiança em sua própria fôrça associativa poderemos alcançar a vitória, empregando métodos e atitudes mais enérgicas e "graves" conforme igualmente recomendou a reunião de Belo Horizonte.

PODERAO IR A GREVE

A uma pergunta mais objetiva do reporter o dr. Odilon Batista, esclareceu:

— "Poderemos até mesmo ir à greve, se a classe assim o desejar, pois é um direito que nos assiste, garantido pela Constituição. Aliás — acrescentou — não seriamos os primeiros no mundo a tomar essa atitude extrema, quando necessária para o reconhecimento de um ato de justiça, pois já temos os exemplos de nossos colegas médicos da Inglaterra, México, Egito, Chile e até mesmo de São Paulo. A classe unida, saberá exigir o cumprimento de suas justas reivindicações".

O Colégio Pedro II Homenageia o Prof. João Batista de Melo e Souza

A Congregação e os alunos do Colégio Pedro II homenagearam na tarde de sabado proximo passado o prof. João Batista de Melo e Souza que completava nessa data vinte e cinco anos de magistério naquele estabelecimento de ensino. Ao homenageado foi entregue por um aluno do terceiro ano do curso cientifico um pergaminho onde foram gravadas a gratidão e o reconhecimento quer do corpo docente como do corpo discente do educandário padrão de nosso país. A solenidade compareceram quase todos os alunos e professores além de personalidades de grande projeção em nossos meios, muitos dos quais foram alunos do mestre naquela ocasião homenageado. Fizeram-se ouvir alguns oradores e finalmente falou o prof. Melo e Souza que numa alocução simples e clara, historiou sua entrada no Colégio como aluno e depois o concurso para professor. Disse também de sua missão e terminou com um soneto verdadeira apologia da mocidade brasileira.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

TERRENOS — AUSTIN
SEM ENTRADA à Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 32-5121. Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM. — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

Visita de Técnicos Americanos Aos Portos do Norte e Nordeste

Oitocentos Milhões de Cruzeiros Para os Melhoramentos Que se Fazem Necessários

Com o fim de observarem "in-loco" a situação de nossos principais portos do norte e do nordeste, seguirão no proximo dia … para Belém os assessores técnicos da Comissão Mista, engenheiro Clovis Côrtes, da Seção Brasileira e Mr. H. Brinkman, da Seção Americana.

Após visitarem Belém rumarão para Fortaleza, onde estudarão os problemas do pôrto de Mocuripe, depois para Areia Branca e Macau, a fim de examinarem o problema de embarque de sal.

Em seguida viajarão para Natal, Cabedelo e Recife.

Em cada um desses portos examinarão os respectivos programas de obras e de aquisição de aparelhamento, em face de suas necessidades.

No começo do mes de dezembro deverão visitar outros portos no norte, com o mesmo objetivo, visando completar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Comissão Mista.

E' mais um passo para abreviar a execução dos melhoramentos de que necessitem os nossos portos, e que já foram programados pelo Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

De acordo com os estudos já efetuados e que vão ser examinados de perto, serão necessários oitocentos milhões de cruzeiros para o reaparelhamento dos portos, dragagem, etc, a fim de que o tráfego maritimo volte à normalidade.

Matadouros e Frigorificos Instalados em Todo o País

Foi anunciada a construção dos matadouros industriais e armazéns frigorificos, em vasta rêde que o govêrno pretende instalar, imediatamente, em todo o país.

Os matadouros serão levantados nas seguintes regiões: Campos do Centro e Campanha, no Rio Grande do Sul, com capacidade para abater, respectivamente, todos os dias, 500 e 300 cabeças de gado bovino; Laguna, em Santa Catarina, para 100 reses; Pantanal e Campo Grande, em Mato Grosso, para 500 cabeças cada um; Goiânia ou Anápolis, em Goiás; Médio São Francisco (Montes Claros) e Mucuri, em Minas, para a mesma quantidade e Feira de Santana, na Baía, para 300 reses.

Nestes estabelecimentos também serão abatidos gados ovino e suino.

OS ARMAZÉNS FRIGORIFICOS

Além da carne, os armazéns frigorificos se destinarão a estocagem de produtos de laticinio, ovos, legumes, frutas e hortaliças. A seguir as localidades onde serão instalados e a respectiva capacidade em toneladas: Rio de Janeiro, 45 mil; São Paulo, 30 mil; Santos, 13 mil; Porto Alegre, Rio Grande e Belo Horizonte, 10 mil; Niterói, Salvador e Recife, 8 mil; Paranaguá, Belém, Curitiba e Florianópolis, 2 mil; Fortaleza, mil; Vitória, Manáus, Natal e João Pessoa, 500; Maceió, 400; Aracaju, 250 e Amarração e São Luiz, 150.

LUTOU PELO GOVÊRNO, NA REVOLUÇÃO DE 1893!

Hoje, Sem Poder Trabalhar, Faz um Apêlo ao Presidente — Quer um Pedaço de Terra em Mato Grosso

Quando aquele velhinho entrou pela redação, passos trôpegos, fisionomia denotando energia, apesar do cansaço nela estampado, por tantos anos vividos, de lutas sem conta, não houve quem não se comovesse! Cabelos brancos olhar manso e bom, impregnado de tanta tristeza, já diziam, antes que ele falasse do seu sofrimento preocupação e esperança!

Bernardo Simões começou a contar a história de sua vida e trabalhos neste mundo de Deus! Quanta desilusão Quantas recordações

Nascido a 15 de fevereiro de 1884 tomara parte, inclusive ao lado do govêrno, na revolução riograndense de 93, que foi até 1898! Depois disso, muita luta para acabar assim!

— Hoje, moço, eu só quero que o Presidente me ajude a comprar uma gleba em Campo Grande, Estado de Mato Grosso. Até o ano passado ainda trabalhei em serviço dos outros. Hoje ainda trabalho mas as forças não dão para fazer o que fazia! — exclama, desconsolado.

E explica que quer uma ajuda para comprar um pedaço de terra e ter um homem nela trabalhando sob sua direção. Principalmente — acrescenta, demonstrando sua grande preocupação, seu maior anselo — não morar, ao meno, nos ultimos anos de minha vida, por favor, na casa de ninguém como tenho morado!

Bernardo lembra, com saudades, do tempo em que foi praça. E fala de seu então comandante, o tenente-coronel Justiniano da Rocha, do 10.º Regimento de Cavalaria Ligeira superintendente das fronteiras com o Uruguai:

— Que homem era o meu comandante! Bom homem! Atendia a todos!

E acrescentou, com os olhos marejados:

— E sua senhora? Ah, moço, si ela fosse viva, eu não estaria assim!

Terminando, renovou o apelo ao seu Presidente: que lhe possibilite adquirir uma gleba de terra em Campo Grande, Mato Grosso, com uma pequena ajuda para começar.

Bernardo Simões, que já conta 88 anos de idade e veio a esta Capital para esse fim, está residindo no Albergue da Boa Vontade, graças à boa vontade do diretor desse estabelecimento, dr. Jorge Pinto, o qual embora já tenha ele ultrapassado do prazo regulamentar para permanência no Abrigo, vem consentindo no prolongamento de sua estadia ali, na esperança de que consiga resolver sua situação.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
Telefone 42-9361

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2000m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente.
Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas com máquinas da própria Companhia — Todos os lotes já demarcados.
NÃO CUSTA NADA EXAMINAR OS NOSSOS TERRENOS ANTES DE FAZER QUALQUER NEGÓCIO
A 15 minutos de CAMPO GRANDE, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
O sr. só lucrará com isso e verá que:
* os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
* os nossos preços são muito menores;
* as nossas condições de venda são muito melhores.
VENHA HOJE MESMO À COMPANHIA CONHECER OS NOSSOS PLANOS DE VENDA E RESERVAR O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR - TELEFONE: 23-2180



ROMA — Depois de quase dois anos, Ingrid Bergmann volta a aparecer diante das câmaras. Seu marido Roberto Rossellini (à esquerda, de chapéu) dá-lhe as últimas instruções, pois é êle quem dirige o novo filme "Europa 51" no qual Ingrid tem o papel de estrêla. (Foto UP-ACME, via aérea)

SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Carlos Celso de Ouro Preto.
— Ministro Fernando Lobo.
— Consul José Carlos Cavalcante Linhares.
SENHORAS:
Gabriela Maria da Cunha.
— Isabel Cristina de Assunção.

CASAMENTOS
Hoje, em São Paulo, às 17 horas, será celebrada, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a cerimonia religiosa do casamento da Senhorita Dora de Souza Lima, filha do Engenheiro Alvaro Pereira de Souza Lima, Ministro da Viação e Obras Publicas e da Sra. Celeida de Souza Lima, com o Sr. Nelson Alves Viana, filho do Sr. Renato de Freitas Viana e da sra. Rafaela Alves Viana.
— No proximo dia 17, será realizado o enlace matrimonial da Senhorinha Mercedes Ventura, filha do Sr. e Sra. Dario Ventura, com o Sr. Floriano Guedes, filho do Sr. João Alves Pinto Guedes, Filho.
A cerimonia religiosa será efetuada na Catedral Metropolitana, às 17,30 horas.

NASCIMENTOS
O casal Miguel Fustagno e Senhora D. Terezinha Barreto Fustagno comunicam o nascimento de sua primogenita, a menina Valeria.
— No dia 12, segunda-feira proxima passada, nasceu o menino Marcos, filho do casal Accio Luciano Borges e Sra. Josefina Jacobina Borges.

BODAS DE PRATA
No proximo dia 20 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, será rezada missa gratulatoria pelo transcurso das bodas de prata do casal Joel de Menezes Moura e Rosalina de Oliveira Moura.
O casal oferecerá à noite, em sua residencia, uma recepção aos seus amigos e parentes.

FESTAS
Em comemoração à passagem do 19.° aniversario da sua fundação o Clube Municipal realizará no proximo sabado um amplo programa de comemorações a saber: às 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional, na sede da rua Haddock Lobo; às 10,30 horas, missa na Igreja da Candelaria, pelos associados falecidos; às 20 horas, na sede, sessão solene, com a presença de toda a Diretoria; baile a seguir.
Traje de passeio completo.

HOMENAGENS
Os amigos e admiradores do Dr. Mirabeau Uchoa, delegado do D. F. S. P., vão homenageá-lo no proximo dia 20, fazendo celebrar missa de ação de graças, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, por motivo do seu restabelecimento.

CONFERENCIAS
Na proxima sexta-feira às 17,30 horas, na A.B.I., o Sr. Paulo da Silveira realizará uma conferencia sobre a "Sabedoria e coragem da Espanha".

CONTRIBUIÇÕES PARA A BIBLIOTECA
A Universidade de Boston, que está organizando uma biblioteca de estudos brasileiros, por intermedio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, apela para todos os brasileiros lhe sejam fornecidos mapas, livros, publicações e revistas que digam respeito ao Brasil.
As contribuições poderão ser enviadas para o seguinte endereço: Professor Maurice Halperin, Diretor do Latin American Regional Studies, College of Liberal Arts, Boston University, 725 Commonwealth Av., Boston, 13, Massachussets — U.S.A..

O MODELO DO DIA

Castillo Lanvin apresenta modêlo esportivo, desenhado especialmente para o verão de 1951 — As côres são: rosa e preto (Copyright para ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

GÊMEOS — TOURO — CANCER — ARIES — LEÃO — PEIXES — VIRGEM — AQUARIO — LIBRA — CAPRICORNIO — SAGITARIO — ESCORPIÃO

★ AQUARIO: — Desfavorável. Cuidado com desastres. Seja prudente.
★ PEIXES: — Favorável. Bom para apresentar planos arriscados.
★ ARIES: — Favorável. Dedique-se ao seu trabalho com entusiasmo. Terá surpresas.
★ TOURO: — Otimo para solucionar problemas sentimentais.
★ GEMEOS: — Desfavorável. Dia nefasto. Cuidado com desastres.
★ CANCER: — Favorável. Hoje é o seu dia. Aproveite. Sorte no amor e nos negócios.
★ LEÃO: — Impróprio para a vida social.
★ VIRGEM: — Favorável. Dedique-se a compras de importância.
★ LIBRA: — Desfavorável. Melhor não sair de casa.
★ ESCORPIÃO: — Bom para obter sucessos com o sexo oposto.
★ SAGITARIO: — Bom para assinar papéis.
★ CAPRICÓRNIO: — Impróprio para aventuras amorosas. Muito cuidado.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

Eleições no Sindicato de Oficiais Marceneiros

Esteve em nossa redação uma comissão de marceneiros em campanha eleitoral para o provimento dos cargos de seu sindicato, o dos Oficiais Marceneiros. Apresentavam o programa de desenvolvimento sindical, construção de sede própria, descanço remunerado sem assiduidade 100%, criação de departamentos recreativos e culturais, ampliação de assistência social, médica e hospitalar, seguros e garantias de trabalho e uma campanha de higienização dos locais de trabalho. A comissão que se bate pela chapa de União Sindical deu-nos os nomes dos seguintes candidatos:

Manoel Déolindo da Cruz — Luiz Gregorio da Paixão — José Jaime Gomes — Sebastião Viana — Moisés Pacheco de Melo — José Amaral Menezes — Manoel Rodrigues — Osvaldo Celestino da Silva — Wilson Benjamin de Carvalho — Albertino Garibalde Pinto — Manoel Ge[r]aldo de Oliveira — Luiz Etelvino Calixto — Rafael Marinho — Aderbal Cardoso da Silva — Jorge Olimpio Nogueira — José de Souza Marques — Vicente Cavalcante Mota — Antonio Quintiliano dos Santos.

A eleição realizar-se-á no próximo dia vinte e espera-se grande comparecimento de votantes.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O LIQUIDIFICADOR PARA UMA DONA DE CASA E O RÁDIO PARA UM OPERARIO

Foram Êsses Prêmios Para Botafogo e Cordovil — Falta Apenas Apresentar-se o Portador do Talão 3.574 — De 5 Cupões a Série "H" — Os Prêmios Para Domingo

Dona Regina do Amaral, doméstica, residente na rua São Clemente, n.° 193, Casa 9, em Botafogo, estava acamada, não podendo, por isso vir à nossa redação, para receber o liquidificador ganho com o talão n.° 34.837. Pediu então ao seu primo, sr. Silvio Duarte, para procurar-nos. E o sr. Silvio aqui esteve, demorando-se pouco, por se achar com as mãos feridas.

Fez o elogio de ULTIMA HORA, salientando a honestidade do nosso concurso e dizendo que toda a sua familia lê e aprecia este vespertino. Informou-nos que dona Regina é casada com o sr. Laert do Amaral, pracista no Rio.

Depois de mais algumas palavras e de assinar no verso do talão o termo de recebimento do prêmio e recebê-lo, por procuração, o sr. Silvio Duarte retirou-se, adiantando-nos que, doravante, também vai participar dos concursos semanais "Prêmios para tôda a família".

O RADIO DE CABECEIRA

Com um largo sorriso, entrou redação a dentro o sr. José Ivo Esteves:

— Aqui está o meu talão. Ganhei o rádio e vim buscá-lo.

De fato. Ali estava outro premiado. Seu talão era o de n.° 30.778. Falou:

— Sou casado e tenho uma menina. A patroa se chama Célia e é fã de ULTIMA HORA. Moramos na rua Antônio João, 351, em Cordovil. Ainda na semana passada saiu um prêmio lá perto de casa, não foi?

Trabalha o nosso herói na Companhia Antártica Paulista, na rua Riachuelo, 92 e compra ULTIMA HORA todos os dias na banca da Leopoldina, trocando sempre as coleções em nossa portaria.

— ULTIMA HORA é o jornal lá de casa. Gosto de tudo nela, principalmente dos esportes. Quero dizer que só agora começo a acreditar nos concursos, pois até aqui, meu amigo... Êste inspira honestidade e tenho feito propaganda dêle entre meus colegas de trabalho.

O sr. José Ivo Esteves, um moço muito simpático, vai presentear a esposa.

— Já sei que vai ser um chuá de novelas! Mas ela gosta e não há de ser nada.

Vai continuar concorrendo e propagandeando o certame que realizamos com o mais absoluto sucesso.

PROCURE-NOS, SENHOR POSSUIDOR DO N.° 3.574!

Reiteramos aqui o convite ontem feito ao leitor que possui o talão n.° 3.574. Foi êle premiado com corte de casimira "Aurora", que está à sua disposição neste jornal. Dos contemplados domingo é êsse o único que ainda não recebeu seu prêmio, já que entregamos a máquina de costura, a bicicleta, o rádio de cabeceira e o liquidificador.

SÉRIE DE CINCO CUPÕES

Voltamos a informar aos nossos milhares de concorrentes que a Série "H", em curso, constará de CINCO cupões, isto em virtude de não circularmos amanhã, dia 15, feriado nacional. Saibam, pois, os amigos leitores, que a coleção da Série "H" estará COMPLETA com CINCO cupões.

PRÊMIOS PARA DOMINGO

São os seguintes os prêmios a serem sorteados domingo vindouro, no auditório da Rádio Clube do Brasil, às 11,30: máquina de costura elétrica, portátil; corte de tropical "Petrópolis Industrial"; rádio de cabeceira; bicicleta e enceradeira elétrica, de três escovas. Êsses prêmios acham-se expostos em nossa vitrina.

SEU CUPÃO

Procure-o no lugar de costume, alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, por cima da seção "Na Hora H...". Corte-o, faça a coleção, trocando-a, a partir de segunda-feira, por um talão sorteável. Outros pormenores na contra-capa do suplemento de historietas.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

Música e Artes Plasticas

EXTRANHAS COISAS DA BIENAL foi o título duma reportagem de "O Mundo", que desenvolve o tema que "o capitalismo é a favor da arte abstrata porque lhe convém aquilo que nada exprime" evitando a arte de contendo humano e social. Acusa a Bienal de decepcionar os artistas brasileiros "relegados ao abandono nas reentrâncias da grande mostra".

Nessa reportagem o pintor Fernando Pereira declara que participaram do juri pessoas com "acentuada tendência de dogmatizar o artista em favor de seus compromissos pessoais com a alta classe". Diz ainda: "sabemos como é cômodo aos mentores da alta classe abrigarem-se nessa nova bandeira, protegendo seus patrimônios".

A seguir Fernando P., cita nominalmente Santa Rosa e fala de onda de subserviência, ao "Conde" Matarazzo, fato que levou o conhecido crítico e artista a protestar sua independência em carta ao mesmo jornal. Santa Rosa deixa claro o fato irrespondivel de que não foi escolhido pelos organizadores e sim eleito pela maioria dos artistas brasileiros, fato que, além do seu caráter, atesta sua autonomia na Bienal.

Os debates continuam acesos. Mas é necessário nunca colocá-los no plano pessoal, pois as divergências de interpretação dos fenômenos artísticos e humanos não devem conduzir nos ataques imoderados a colegas, ou indivíduos.

* * *

NO DIA 3 DE DEZEMBRO inaugurar-se-á a Exposição de Pintura do SAPS, com um prêmio-aquisição no valor de Cr$ 10.000,00.

* * *

UM CONJUNTO CORAL FOI ORGANIZADO pelo maestro Martinez Grau, na Rádio Nacional, com 17 vozes. Seu repertório inclui composições populares, folclóricas e erúditas.

* * *

Está obtendo sucesso o album de sambas do Sinhô, gravados por Mario Reis. Os discos são muito mais fiéis ao original que os de Noel Rosa, na edição recente, com arranjo de Radamés.

* * *

EXPOSIÇÃO ISRAEL PEDROSA — Inaugura-se hoje, às 17,30 horas, na Câmara Municipal, a primeira exposição do pintor Israel Pedrosa após seu regresso da viagem de estudos que efetuou pela Europa, durante os três últimos anos.

A exposição estará aberta até o dia 4 de dezembro.

Microfone Aberto — Braga Filho

Conforme noticiamos, Berliet Junior vem de deixar o cast da Rádio Tupi, onde estava há cinco anos, realizando programas de grande interesse público, como o ouvidissimo cartaz "Eu acuso! ..." Está desgostoso com o broadcasting, que depois de tantos trabalhos honestos e produtivos não lhe deu a devida recompensa. Coisas...

* * *

Um grande número de elementos do nosso rádio, integrantes dos shows do "Monte Carlo" vai se deslocar para São Paulo, visto Carlos Machado ter entrado em negociações para dirigir a parte artistica da boite "Esplanada" e encenar na capital bandeirante os espetáculos apresentados no Rio de Janeiro.

* * *

"Convite ao Debate", um programa que em 16 meses de existência vem levando ao microfone da PRA-3, assuntos palpitantes de grande interesse popular, está sendo agora transmitido na onda da Rádio Club do Brasil, sob a direção de Walter Luiz e cooperação de Geber Moreira e Renan França, tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 23 horas.

* * *

Evilasio Marçal, o popularissimo comico do nosos teatro de revista, não atuará na ribalta pelo espaço de dois anos, visto ter firmado compromisso com a Rádio Tupi e a Televisão G-3.

* * *

Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão arrumando um novo enxoval, para um novo herdeiro, que se fez anunciar em Paris. Mais um outro para a série dos "Concertos" das chorадeiras...

* * *

Alvarenga e Ranchinho lançaram em sua nova boite na rua Joaquim Nabuco o "Bingo Politico", que vem alcançando um enorme sucesso, principalmente nas noites de segunda-feira, repletas de parlamentares e artistas do rádio, teatro e cinema.

* * *

Mary Gonçalves, estrêla da Rádio Club do Brasil não atuará mais no Teatro Alvorada. O Ministério do Trabalho, atendendo as solicitações da emprêsa do "Monte Carlo" negou registro do contrato.

* * *

Noeli Mendes, rádio-atriz da emissora do Edificio Cineac vem atuando com grande exito na novela "Dr. Ninguém", transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

O Furo do Dia

O compositor Georges Moran proibirá, por intermédio das entidades arrecadadoras de direitos autorais, que Silvio Caldas cante as melodias de sua autoria que foram gravadas pelo "Caboclinho querido" inclusive "Se tu soubesses", Katia" e outros "hits".

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 14 — *São Josafat M, d, vermelho, Missa própria.*
PP: Clementino, Lourenço, Filomeno, Serapião; Veneranda.
AMANHÃ, DIA 15 — *São Alberto Magno BCD, d, branco, Missa In medio, orações próprias, Credo.*
PP: Leopoldo, Fidenciano, Eugênio, Félix, Supério.

NOTICIARIO

Organizado pela "Pequena Obra de Amor ao Divino Espírito Santo", terá lugar novamente este ano, amanhã, dia 15, um Retiro Espiritual ou dia de recolhimento, no Salão da Ordem Terceira, Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca. Este Retiro terá inicio às 7 horas da manhã, com Missa e comunhão geral, prolongando-se até às 17 horas, quando será encerrado com Benção do Santissimo. Para os retirantes que o desejarem, será servido café e almoço a preços convenientes. As conferências serão realizadas de manhã e à tarde, havendo, como nos anos anteriores, após o almoço, uma Sessão de Debates sôbre assuntos do momento. Outras informações como preços, horário e a lista das adesões encontram-se ao dispôr dos interessados na portaria do Convento.

— Todos os fiéis que visitarem o Cemitério durante êste mês e ao menos mentalmente, rezarem pelos defuntos, podem lucrar nas condições do costume, uma indulgencia plenaria mas só aplicavel às almas pelas quais rezarem.

— Por via aérea chegarão a esta capital os cardeais Alexandre Vachon, sexto bispo e quinto arcebispo de Ottawa, Canadá e Antonio Maria Barbieri, arcebispo de Montevidéu. Dom Alexandre Vachon, ordenado a 22 de maio de 1910, é uma das maiores figuras do clero internacional, tendo ocupado a catedra de Quimica na Universidade de Laval, da qual se tornou sucessivamente deão, reitor e superior geral. O ilustre antistite é membro, entre outras, da Sociedade de Quimica da França, do Instituto de Quimica do Canadá, da Sociedade de Historia Natural do mesmo país, das sociedades Lineana e de Matematica, ambas de Quebec, Academias de Ciencias de Lima e de Santiago do Chile, alem de escritor, conferencista e pregador. Dom Antonio Maria Barbieri é, tambem lente de teologia, filosofia, direito, fisica e quimica, sendo reitor do Colegio de Los Angeles, em Concordia e membro efetivo da Academia Nacional de Letras e da Sociedade de Letras do Urugual.

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

HORIZONTAIS

1) indiscrição involuntária; 5) encobrir, dissimular; 9) incrivel, admirável; 10) pisam; 11) planta da familia das caparidaceas; 13) iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite de dendê; 14) desferir vôo; 15) a casa de habitação; 16) gasta pelo uso; 18) faculta; 20) destino; 21) estupidos, tôlos; 23) rio da Abissinia.

VERTICAIS

1) vangloriar-se; 2) tornar escuro; 3) bilis; 4) ligação; 5) atrapalhada; 6) homens reles; 7) abrigado; 8) penedias; 10) finura de espirito; 12) con). mas; 14) adquire com afã; 17) igual; 19) troçar; 22) embaraço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADAS N.° 6

HORIZONTAIS: 1 — Fruto da pereira; 5 — Artigo masculino, pl.; 7 — Afeição profunda; 8 — Siga, caminhe; 9 — Adicionar; 11 — Máu cheiro; 13 — Fileira; 14 — Coisa que alumia; 15 — Andar; 16 — Cessa de falar; 19 — Pedra de moinho; 20 — Verbal.

VERTICAIS: 1 — Instrumento agrícola; 2 — Preposição; 3 — Tornar côr de rosa; 4 — Argola; 5 — Do feitio de ovo; 6 — Recobra a saúde; 10 — Osso que forma a proeminência da face; 11 — Parente por afinidade; 12 — De preço elevado; 14 — Vazio; 17 — Naquele lugar; 18 — Outra coisa.

ATENÇÃO LEITOR

Remeta-nos uma colaboração de palavras cruzadas, habilitando-se a abiscoitar 50 cruzeiros (dos duzentos), que distribuiremos mensalmente às 4 melhores "cruzadas" do mês. Correspondência para Coluna dos Novatos — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio.

SOLUÇÃO ANTERIOR

HOR. 1 — casa; 5 — careta; 7 — ida; 8 — ou; 9 — pé; 10 — mal; 11 — oitava; 13 — aura.

VER. 1 — cadeia; 2 — ara; 3 — sé; 4 — atoava; 5 — cipó; 6 — aula; 10 — mar; 12 — tu.

CORRESPONDENCIA

RICAL (Nesta) — Um dos seus problemas sairá a titulo de estimulo. Persevere, treinando e observando os problemas que aqui estampamos. Grato, à seu dispor.

PAULINA MULLER (Nesta) — Estão excelentes as colaborações que nos enviou. Sairão breve. E gratissimos pelas elogiosas expressões dispensadas a esta seção.

JOEL L. MARTIN (Nesta) — Otimos, os seus problemas. Vamos publicá-los dentro em breve. Com persistência tudo se consegue, não é mesmo? Agradecemos as amáveis referências a esta sua seção. Volte.

"PAI NACRETO" (Nesta) — Gostamos imensamente de seus trabalho. Continue, pois vosmecê tem "pinta". Volte com outros problemas, que aceitaremos prazeirosamente.

JOAO B. CRUZ (Nesta) — Os seus problemas contem excessivo numeros de quadrinhos para o espaço de que dispomos. Um sairá a titulo de estimulo. Volte, pois aqui estaremos sempre às ordens para qualquer esclarecimentos que desejar. Gratos, tambem, pelas referências despretenciosas a esta seção.

ED KRLOS (Nesta) — Interessante, o seu problema. Gostariamos de que o distinto amigo, em seus problemas futuros, evitasse desenho artistico, pois o espaço de que dispomos é de uma coluna. Volte, sim?

Cartaz dos TEATROS

ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA — Pôsto 6 — Tel. 27-2[illegible]

SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy *Wanderley*, a revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO"

Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às [illegible] e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 h. com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo - Última semana

SERRADOR

Tel. 43-[illegible]

PROCÓPIO em "UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu repertório — Dois últimos dias

Às 21 horas — Amanhã, vesp. às 16 horas e à noite às 21 horas.

6.ª feira, "MORRE UM GATO NA CHINA"

FOLLIES

ÀS 20,30 E 22,20 HORAS — TEL. 27-[illegible]

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico "A PEQUENA CATARINA"

com CATALDO e o seu grande elenco

Às 20,30 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

Às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-[illegible]

CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — À uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 22-[illegible]

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO "MASSACRE" (Montserrat)

Hoje, 4.ª feira, às 20 e 22 horas. Amanhã, feriado, preços reduzidos na vesp. de [illegible] e quinta-feira, à noite, sessões às 20 e 22 horas.

RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-[illegible]

AIMÉE apresenta em 11.ª semana de espetacular sucesso "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

(Imp. até 18 anos)

ÚLTIMA SEMANA

CARLOS GOMES

"BALANÇA MAIS NÃO CAI"

AGORA TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS

400 poltronas pullman por Cr$ 20.00 e camarotes a Cr$ [illegible] (5 pessoas) sêlo a parte

Um elenco fabuloso: MESQUITINHA, EROS VOLUSIA, JOSÉ VASCONCELOS, MADALENA, SPINA, VIOLETA FERRAZ E MUITOS OUTROS — Amanhã, vesperal às 16 horas

Última semana, impreterivelmente

Apêlo do Sindicato Dos Lojistas a Tôda a Classe

Diante do grave problema do racionamento de energia, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro está apelando para tôda a classe, no sentido de reduzir o consumo da energia elétrica, respeitando as últimas resoluções do Conselho Nacional de Agua e Energia Elétrica.

Essas resoluções, já publicadas no "Diario Oficial", proibem a iluminação de letreiros ou anuncios luminosos de qualquer natureza; proibem, nas casas comerciais, iluminação interior a titulo de propaganda, após o encerramento de suas atividades; determina que as vitrinas e fachadas dos estabelecimentos comerciais só poderão permanecer iluminadas entre 17 e 19 horas, e lembram que o não cumprimento dessas normas sujeitará o infrator à pena de suspensão do fornecimento de energia, independentemente da sanção de advertência.

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

MASICO, Rio — *"Faria tudo para não desagradar minha mãe, entretanto, vejo-me numa dificuldade: Ela se opõe ao meu namôro e eu adoro a minha eleita. Peço-lhe uma orientação.*

* * *

Não sei se a oposição baseia-se apenas no fato de ter a moça mais alguns janeiros que você. Se é êste o motivo da polêmica considero-o muito tôlo e desprovido de fundamento psicológico. Mas se há razões ocultas, omitidas em sua minúscula carta, poderá o assunto tomar rumos diferentes. Para ditar maiores esclarecimentos necessitarei de amplos dados em torno da questão. Volte a escrever-me mais amplamente, ou seja, de forma mais detalhada e enviar-lhe-ei uma resposta concludente.

ANTONIO S. F. — Rio — *"Há oito anos deixei de falar com a pequena a quem sempre dediquei afeição. Durante êste periodo de tempo não pude esquecê-la, embora me esforcasse muito neste sentido. A moça é de posição social mais elevada do que a minha. Qual a sua opinião sôbre o meu caso?*

* * *

Inicio esta resposta com uma pergunta absolutamente necessária: — Quando interrompeu sua aventura sentimental, há vários anos, foi apenas movido pelo complexo de inferioridade, (transparente em suas palavras) — ou a ruptura teve origens diferentes, as quais não se refere, por cautela ou timidez? Gostaria de conseguir explicações dêste detalhe para fundamentar o meu estudo a respeito.

Admitindo-se que a razão dos receios esteja alicerçada no fundamento — diverência de meio — é importante sabermos algo mais sôbre a moça em questão. E' oportuno lembrar-lhe que o plano educacional equilibrado, entre duas criaturas candidatas ao matrimônio, é fator preponderante de harmonias futuras. De resto torna-se absolutamente necessário evidenciar a verdade sôbre os sentimentos da jovem, com relação à sua pessoa. Se ela lhe estima verdadeiramente e corresponde ao afeto, trate de acertar o plano discutido, reatando o namôro sem mais demoras.

Por favor! Não perca mais oito anos, refletindo, arquitetando razões, medindo pontos de vista. Se, ao contrário, não está propenso a reencetar o caso, faça um ponto final nestas idéias retrospectivas e trate de viver para um futuro desanuviado, livre de preocupações introvertidas e sérios recalques. Só se passa pela mocidade uma vez e a verdade é que: "Quem pensa não casa e quem casa não pensa"...

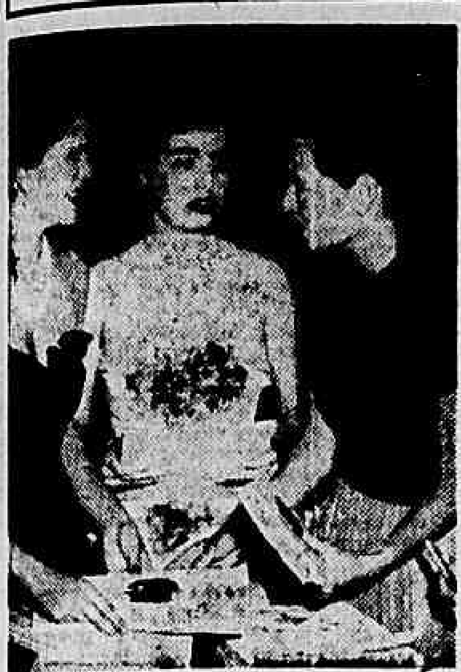
Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

ADEMILDE CANTA 480 PALAVRAS POR MINUTO

AVANT-PREMIÈRE EM SÃO PAULO



Eliane Lage, a conhecida atriz da Vera Cruz, acompanhada de duas jovens de nossa sociedade, quando vendiam, à porta do Municipal, o programa e a versão brasileira de "A Dama das Camelias", para os fundos de beneficência a que se destinou o espetáculo de ontem, sob o patrocínio da sra. Carmillita Leme Garcez, espôsa do governador Lucas Garcez.

S. PAULO, 9 (Sucursal — Luis Giovannini) — Com a presença do governador de São Paulo e sua espôsa, de secretários de Estado, altas personalidades civis e militares, pessoas de projeção em nossa sociedade, além de intelectuais, artistas e enorme massa, que lotou completamente o recinto do Teatro Municipal, realizou-se ontem a "avant-première" beneficente de "A Dama das Camélias", peça de Alexandre Dumas Filho, dirigida por Luciano Salce, com Cacilda Becker, Mauricio Barroso e Paulo Autran, nos principais papéis. Cacilda Becker deu aos paulistas, na figura de "Margarida Gautier", uma de suas mais bem logradas criações artísticas, vivendo com sinceridade e inteligência a figura que a pena famosa de Dumas Filho imortalizou na literatura e no teatro. Mauricio Barroso, em "Armando Duval", mostra-se menos seguro do que Cacilda Becker, embora seu trabalho também se destaque pela sinceridade. Parece-nos porém que se o jovem ator fôsse menos impetuoso em certos momentos, o seu desempenho ganharia maior relêvo. Finalmente, é bom lembrar que Paulo Autran, na figura do velho Duval, pai de Armando, consegue elevar-se à altura dos maiores atores desta capital. Paulo Autran alia ao físico uma impostação de voz magnífica, uma sobriedade de gesto e uma segurança do papel que o tornam um dos grandes atores teatrais de São Paulo. Deve-se destacar a direção de Luciano Salce, "regisseur" que se vem impondo por seu talento e pela firmeza de suas criações cênicas. Quanto aos costumes e aos cenários, é justo dizer que Aldo Calvo se situa entre os maiores cenaristas e costumistas do teatro brasileiro. Os vestidos de Cacilda Becker são um "poema" em forma de roupa e os cenários revelam a consciência artística de Calvo, que soube criá-los à altura da peça, um dos mais autênticos acontecimentos artísticos dêstes últimos tempos. Está de parabens o Teatro Brasileiro de Comédias por mais êste presente ao público paulista.

A Rainha do Chôro Não Queria, Mas Acabou Gravando Para o Carnaval — "Minha Frigideira" — Uma Batucada Engraçada e Popular, Onde Aparece o Dr. Alfredo Pessoa Numa Conversa de Carnaval

Isto não é uma entrevista, nem tampouco uma biografia. E' uma rapida palestra com Ademilde Fonseca, a garota que há pouco desembarcou de Natal aqui no Rio e ficou célebre como a rainha do Chorinho. (Cabe aqui uma explicação sem foros de alta erudição de musica popular).

Encontrar uma brecha, furar a barreira artistica não é tarefa simples para quem chega numa capital onde dominam outras e outros cantores. Principalmente, mulheres. Não sabemos se Ademilde premeditou. Mas a verdade é que acertou escolhendo o difícil gênero do chôro para seu introdutor artístico. De fato, não é fácil cantar êste gênero de música popular.

Ritmo inconfundível, com um milhão de palavras entre uma frase melódica e outra, o chôro requer "bossa" e é, portanto, uma especialidade pouco disputada. Mas a nortista, Ademilde, da terra do dr. Café Filho, não recuou. Determinou que havia de ser o chôro e foi o chôro que a levou ao estrelato. Quem já ouviu "Tico Tico no fubá" em gravação de Ademilde sente que a cantora escolheu certo. E sem competidores. Depois, outros sucessos vieram: "Delicado", "Galo Garnisé", "Pedacinhos do Céu" (aqui nesta gravação de um chôro melódico, ela demonstra outras qualidades a serem exploradas muito breve). Da rainha do chôro era natural que a menina quisesse tentar outro reinado. E foi cair direitinho no Carnaval. E é sôbre o que ela gravou para o Carnaval que vai falar aos leitores.

Inicialmente, fizemos ver à irrequieta cantora que o Carnaval era um páreo muito duro. Que era uma festa, onde todos os astros davam tudo. Que escolhiam suas músicas com apuro e que ela teria que enfrentar, só no naipe feminino, nada menos que as seguintes cantoras: Linda Batista, Dalva de Oliveira, Marlene, Dircinha, Emilinha Borba, Araci de Almeida, Marion e tantas outras...

Ademilde sorriu (e que sorriso) e respondeu:

— Ué! E você pensa que eu já não sei disso? Sei e não estou receosa. Vou trabalhar também. Escolhi duas músicas: um samba do José Gonçalves e uma batucada do *Nassara* e do *Roberto Cunha*.

As duas são ótimas. A batucada tem o seguinte titulo: *Minha Frigideira*.

— Achamos curioso o titulo. Ela cantou-nos a letra, que é a seguinte:

"Hoje tem alegria
De qualquer maneira
Eu não tenho pandeiro
Mas vou batucando
Na frigideira.
II
Minha frigideira
Ia enferrujar
Pois há muito tempo
Eu não tenho comida
Pra cozinhar
Mas por causa disso
Não vou chorar
Pego a frigideira
E saio pra rua pra batucar"



Ademilde Fonseca

Parou e perguntou a nossa opinião. Achamos a batucada ótima. Muito carnavalesca mesmo. Ela, então, animadíssima, revelou:

— O Roberto Cunha, que é um antigo "crack" do futebol, ex-campeão pelo S. Cristóvão, é um autor dos ótimos e estava afastado. Volta juntamente de parceria com o Nassara, nesta batucada e vai me ajudar muito. Vamos lançar a frigideira como instrumento carnavalesco. Aliás, o pessoal do morro já bate nas frigideiras para marcar ritmo. E eu vou introduzi-la na granfinagem. Tenho mesmo idéia de sugerir ao dr. Alfredo Pessoa para lançá-la entre os turistas que nos visitarem durante o Carnaval. E' um novo instrumento que será irmão do pandeiro, da cuica e do tamborim. Você não acha?

— Ótima idéia, Ademilde. Quem sabe se a frigideira vai correr mundo como instrumento de ritmo? E a você caberão as glórias.

Ela deu uma gostosa gargalhada e terminou:

— Como você vê, tomei minhas providências para correr no grande páreo. Quando escolhi o chôro, deu certo. Acho que *Minha Frigideira*, do Roberto Cunha e do Nassara, vai garantir o meu Carnaval. Depois, eu também sei cozinhar.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)
PHILIP GUISH

Desde que se espalhou a notícia de que Errol Flynn estava criando cães, em sua casa de Mulholland, apareceram tantos compradores que êles resolveram contratar um agente vendedor, especialmente para o negócio.

●

Segundo o próprio Harry Sherman, o filme "Ring Horse" será uma das maiores produções de tôda sua carreira. O seu enredo é comovente. E' a história de um clown, que tem como único tesouro, o seu velho cavalo. O papel de Clown foi oferecido a James Barton. A parte de uma meninazinha será dada a Donna Cocaran ou a estrelinha francêsa, Gigi Perreau.

●

Natalie Wood é uma das mais prometedoras jovens artistas. Ela desempenha o papel de filha de Bing Crosby em "Famous". Atualmente foi passar dez dias no lago Arrowhead, em excursão, com Bing, Jane Wyman e Ethel Barrymore.

●

Oscar Levant, ao olhar os ensaios de Mitzi Gaynor, para o filme "The I Don't Care Girl" observou: "Não há mal nenhum em ser um pouco exibicionista, quando se possue alguma coisa que se possa exibir...".

●

Audie Murphy estrelará o filme da Universal "Claim Jumper" que começará a ser rodado ainda êste mês. Será um magnífico tecnicolor.

●



Rhonda Fleming é uma das estrelas de Hollywood de melhor coração. Ela aceitou o oferecimento que lhe foi feito de passar o Natal na Coréia, distraindo as tropas, mesmo tendo que deixar em casa sua filhinha de 4 anos. Rhonda partirá em Dezembro e estará de volta a Hollywood no dia de Reis.

Heddy Lamar, Ann Blyth e Joanne Dru estão sendo consideradas como possiveis substitutas de Claudette Colbert em "The Korean Story": O filme já começou a ser rodado, mesmo sem a estrêla...

●

Gene Kelly gosta de comer pratos com carnes e depois sorvetes, como sobremesa. Mas, sua esposa Betsy obriga-o a comer também vegetais. Vivem bem. No entanto, é capaz de mais tarde surgir uma alegação de "crueldade alimentar" para justificar a separação.

●

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Cinema

O MONSTRO DO ÁRTICO ("The Thing")

Por **VINICIUS DE MORAIS**

Não, leitor, eu estava enganado quando, ontem, te anunciei que a Coisa tinha chegado. A coisa é outra. Fui ver "O Monstro do Artico" (The Thing" — que em inglês quer dizer "A Coisa"), e em vez da Coisa dou com um monstro botânico, produto de um planeta qualquer onde a evolução se processou num sentido vegetal, ao contrário do que aconteceu nêsse nosso desventurado mundo. Essa super-cenoura, como o chama o fornalista do filme, desce em pleno Artico dirigindo um disco-voador, onde é encontrada em estado de congelamento — direitinho, o que acontece com os legumes nessas geladeiras modernas — por um grupo de aviadores e cientistas americanos numa base polar. Daí por diante a Coisa faz misérias, porque tratava-se de um hematófago, ou seja, um comedor de sangue, e o racionamento devia andar brabo lá pelas alturas. Enfim, como comedores ou bebedores de sangue são coisas também comuns aqui na terra, o fato não me impressionou particularmente. No reino animal o fenômeno é dos mais corriqueiros, sendo praticado fartamente por comedores de churrasco sangrento, tarados sexuais, vampiros de Dusseldorf e alhures, aborigenes africanos, nazistas e muitos politicos e capitalistas, dêsses que se dedicam laboriosamente a chupar o sangue do povo. Mesmo entre as aves não é incomum a desagradável prática.

Lembro-me de, certa vez, ter ficado parado no matadouro de Santa Cruz a ver os urubus se disputarem o lugar debaixo de uma calha ou corredeira de sangue do gado abatido. Ficavam os bichos de bico aberto para o ar, positivamente se empilecando da rubra linfa da vida bovina.

Mas no reino vegetal o negocio é bem mais estranho. Há, é claro, as famosas plantas carnivoras, que aparecem às vezes em fitas de Tarzan — mas eu nunca tinha ouvido falar de uma Coisa toda feita de fibra vegetal, com cabeça, tronco e membros como ensina a Zoologia, capaz de largar um braço pelo caminho e êsse braço crescer de novo feito rabo de lagartixa, e alem do mais comer sangue. Puxa vida. E' um bocado de atributo para um pepino humano. E os cientistas presentes consideram a Coisa francamente superior ao "homo sapientis", pois é ela detentora dos segredos da energia cósmica e da longevidade, podendo a um só tempo dirigir discos-voadores pelos espaços inter-planetários e derrubar a murros uma legião de valentes de Copacabana, dada a sua fabulosa força física.

Não é pouca coisa não, pensando bem. O nosso prezado rabanete tranca-se numa estufa, a fim de estar não só no bem-bom (pois não se esqueçam que a historia é polar) como por uma questão ecológica, um habito social. Com certeza ficava a Coisa ali de papo com as mudas e os brotinhos, e sabe Deus, sendo tão avançada de idéias como era, as torpezas que não co-

(Conclui na 7.ª página)



FANNY NAVARRO, uma das mais talentosas estrêlas dos palcos portenhos, será revelada aos fãs brasileiros através da pelicula "Traficantes do Vicio", sob a direção de L. Klimosky, tendo ao seu lado o galã Pedro Lopez Lagar, nesta apresentação da S. Miguel Filmes, na próxima segunda-feira nos cines Azteca, S. José, Coliseu e Fluminense

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

UM ARROJO DE TÉCNICA! — Ao que parece, desde as fases da prehistórica que o homem vem fazendo conjecturas a respeito da maneira como o nosso planeta vai ser destruido, quando chegar o seu fim. Terremotos, ciclones, incêndios, dilúvios e outras catástrofes fazem parte das hipóteses nascidas no cérebro das pessoas que se preocupam com o fascinante problema. Hollywood, lançando mão dos inexgotáveis recursos de que dispõe, apresenta em "O Fim do Mundo" a sua versão sôbre êsse tema, e o faz de modo sensacional e impressionante! O filme, todo fotografado em tecnicolor, tem como principais intérpretes Richard Derr, Judith Ames, Barbara Rush e Mary Murphy, novos atores que concluiram o ano passado os seus estudos no "Golden Circle", uma instituição que funciona junto ao estúdios da Paramount

As Mulheres de Corinto

Teatro

PIGMALEAO

Há cêrca de dois anos aproximadamente os "Artistas Unidos" saíram em "tournée" pelo Norte. Visitaram Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife e Maceió. Foi um verdadeiro curso prático de geografia do Brasil. Naquela ocasião a peça mais substancial do repertório era "Medeia" de Euripides em adaptação norte-americana. A tragédia grega (apud U.S.A.) tinha configurado o côro em três mulheres, vestidas iguais, em branco, que falavam e se movimentavam como se fôssem saídas de um friso. Realmente uma beleza! Eram as mulheres de Corinto, e o programa abria uma chave, dando os nomes das artistas que desempenhavam os três papéis.

A "troupe", chefiada por Mme. Morineau, tinha, em geral, ótima recepção por parte das sociedades por onde passava. Mas em Maceió a linha de conduta não foi mantida nos moldes habituais. Tudo foi a preparação organizada pela imprensa local que, antes de assistir às representações, anunciou as peças dos "Artistas Unidos" eram tôdas impróprias para as familias de Maceió. O primeiro "fóca" que abordou Mme. Morineau, depois de informado do repertório e de outros detalhes, perguntou se não tinha vindo orquestra... Mas enfim, que diabo, não havia de ser aquele pobre infeliz, o reflexo da cultura local.

A companhia se instalou e "Medeia" foi levada à cena. Depois do espetáculo, algumas personalidades de destaque foram manifestar suas impressões à grande atriz. Conversa vai, conversa vem, as pessoas, com seus ares provincianos, mal se continham em sua timidez, quando um senhor, aparentando uma certa desenvoltura intelectual, comentou: — "Gostei muito da peça. Achei admirável. Seu trabalho foi notável, Madame". Em seguida, para ilustrar um pouco mais (pois sim), acrescentou: — "Apreciei muito as mulheres de Corinto, mas tive pena que o autor não tivesse feito aparecer também o marido delas". "Como?" — perguntou outro senhor que estava na roda. "Sim — insistiu o arrogado — refiro-me ao marido delas, o Corinto..."

Ao que dizem, data daí aquela série de alterações no govêrno de Péricles!

"Huis-Clos" de Sartre, no Cinema

Sartre está em desentendimento com o produtor Claude Bolbert. Não fôra isso, a sua peça "Huis Clos", de grande sucesso em São Paulo, pelo T.B.C., já estaria rodando para a filmagem na França.

A VOLTA DE MARY LINCOLN — Será no dia 23 com a fantasia musical de Freire Júnior "Boa... até a última gota", no Teatro João Caetano, com uma grande equipe cômica, destacando-se Silva Filho, Grande Otelo, Palmerim, Joana D'Arc e muitos outros. A supervisão é de Valter Pinto que cedeu ainda todo o guarda roupa da próxima revista. Mary Lincoln fará uma curta temporada no João Caetano, sòmente até 31 de dezembro, seguindo depois com a companhia para S. Paulo

Conversa da MADRUGADA

✱ "ÉDIPO" de André Gide será apresentado em "avant-première", pelos alunos da Escola de Teatro da Prefeitura, no próximo dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, em honra do Embaixador da França e sua Senhora. Para as Escolas e o público estão reservados os espetáculos dos dias 17 e 18, naquele mesmo teatro e à mesma hora.

✱ HOJE o dia do casamento do ex-ator Claudio Rubens Fornari com a ex-atriz Antonieta Morineau. Claudio, é filho do conhecido autor teatral brasileiro Ernani Fornari, e Antonieta, é filha da atriz francêsa Henriette Morineau.

✱ PEDRO BLOCH vem assistindo todos os ensaios de sua peça "Morre Um Gato Na China", que Procópio Ferreira apresentará na próxima sexta-feira, no Serrador.

✱ INAUGURA-SE HOJE a série de espetáculos de "ballet" da Temporada de Arte Nacional, no Teatro Municipal, às 21 horas, a cargo do Corpo de Baile da nossa principal casa de espetáculos, sob a direção da coreografia Tatiana Leskowa.

✱ NORBERT além de bailarino e coreógrafo, se apresenta na "boite Arapuca" como responsável pelos figurinos e arranjos musicais.

✱ FLORA MAY vai agora fazer cinema. No teatro Flora May é um de seus mais destacados valores. No cinema, porém, sòmente sua voz aparecerá. Flora vai falar por uma das principais personagens da "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho animado de longa metragem realizado no Brasil.

✱ CAUSOU DECEPÇÃO ao Paschoal Longo, antigo elemento do Teatro Universitário e redator de programas culturais da Rádio Ministério da Educação, o sorteio que há muito tempo faz o Teatro Brasileiro de Comédias, em São Paulo, de meias nylon para senhoras, sapatos e vidros perfumes aos seus frequentadores das vesperais aos sábados. Ficou tão surprêso e admirado que trouxe o talãozinho do sorteio...

AUREO NONATO

ROTEIRO DO Fan

VA VER

O MONSTRO DO ÁRTICO — produção de Howard Hawks, direção de Christian Naby. — O famoso "The Thing", que fêz correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sôbre um prodigioso monstro encontrado no Ártico, que não é homem ou animal, a quem o fogo não destrói e as balas não matam. A produção, segundo informações recebidas, é muito bem cuidada tècnicamente. Os que gostam de se afligir, não devem perder.

Linha: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLONIAL e MASCOTE.

●

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografia de Gabriel Figueroa, com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. Sôbre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para êste filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, alem disso, a impressionante beleza de Dolores Del Rio. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e seu comparsa não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são useiros e vezeiros em fazer.

Linha: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

●

AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Anes Moorehead e Victor Francen. Temos a impressão que, depois de visto êste filme passará para a categoria "Vá se Quiser" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Fynn duelando muito, lutas com corsários, essa coisa. A nós, as histórias de mar nos agradam muito, mas confessamos que, a presença entre todos esses atores agradáveis — especialmente a grande Anes Moorehead — deste irreformável canastrão cauléis Victor Francen não é de molde a encorajar ninguém.

Linha: PALACIO — RIAN — LEBLON — BOTAFOGO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITEROI

●

QUEM E' BOM JÁ NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilia Silvi, sôbre um campônio que herda uma fortuna e suas desventuras e venturas ao se ter de defrontar com a alta sociedade.

VA VER E PRESTIGIE

AI VEM O BARÃO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Lewgoy, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Ada de Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores. Recomendamos ao público carioca, para que vá ver e prestigie tanto quanto possível. Daremos nossa critica logo nos primeiros dias da semana. E depois, há Oscarito...

Inaugurando o CINEMA MIRAMAR, no Leblon.

Linha: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

●

O GRANDE CARUSO — produção da Metro, com Mário Lanza e Ann Blyth, em tecnicolor. Os cinco últimos dias — uff! — deste musical operático, que se recomenda ao vovô e à vovó, à tia Aninhas, e aos amantes da ópera. A quem gosta de boa música, o negócio enche.

Linha: METRO PASSEIO-COPACABANA-TIJUCA.

MAYA, A DESEJÁVEL — direção de Raymond Bernard, com Viviane Romance. Um filme fraco, mas com uma bela idéia dentro e uma certa poesia que fez com que não se saia dêle com pena dos sete e setecentos.

No PATHE'.

●

OUTRA PRIMAVERA — segunda semana do filme de Libertad Lamarque. A partir de quinta-feira estará também nos cinemas FLUMINENSE e LEME.

No COLISEU e PARATODOS.

●

VA SE QUISER

A MERCÊ DE UMA MULHER — produção da United Artists, com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. O titulo do filme em inglês é "O Almirante é uma Mulher"...

No IMPERIO E PIRAJA

●

DEBANDADA — filme de "cow-boy" com o imenso (em altura) Rod Cameron e Gale Storm. Mais um estouro de boiada...

Linha: REX — IRIS — MADUREIRA — CAPITOLIO — PETROPOLIS

Banquete a 40 Personalidades Americanas, Dia 15, em Quitandinha

Haverá no próximo dia 15, às 13 horas, em Quitandinha, um grande banquete oferecido pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, a 40 personalidades norte-americanas, congressistas e expoentes dos altos circulos sociais, politicos, econômicos e financeiros dos Estados Unidos ora em visita ao Brasil.

Nessa ocasião os ilustres visitantes entrarão em contato com uma das obras de maior vulto do nosso país, consagrada ao fortalecimento das relações culturais e de amizade entre os povos das Américas, como o é Quitandinha — apontado pela unanimidade dos turistas como uma das maravilhas do continente.

VISITOU QUITANDINHA O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

O Presidente do Banco Internacional, sr. Eugene Black, visitou Quitandinha, na companhia do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

O grande financista, que tem colhido nesta sua viagem ao Brasil as melhores impressões sôbre o nosso progresso, em todos os setores, não escondeu a sua admiração pelo que representa Quitandinha como centro de atração turística sem similar no continente.

WALTER PINTO
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS TEMPOS
"EU QUERO SASSARICA"
UMA PAGINA DE OURO NA HISTORIA DO NOSSO TEATRO!
COM OS MAIS LINDOS "NÚS" DE PARIS!
OSCARITO Virginia Lane Mara Rubia
PEDRO DIAS · MANOEL VIEIRA · MARGOT BITTENCOURT
HOJE às 20 e 22 hs no Recreio

Heleno Fóra de Cogitações

Contesta Delio Neves o Aproveitamento do Centroavante Contra o Bangu – Certo o Reaparecimento de Joel e Maneco – Retardamento da Concentração Para Amanhã

Os preparativos dos rubros foram praticamente encerrados esta manhã. Houve o habitual ensaio de conjunto do qual participaram os mais expressivos valores do vice-campeão carioca, inclusive o zagueiro Joel e o meia-direita Maneco. O rendimento não poderia ser mais favorável, diante de tanta movimentação e combatividade, tendo ficado inclusive evidenciado a disposição dos jogadores e o ânimo para uma grande vitória. Ao contrário do que fôra anteriormente decidido, os jogadores rubros não foram imediatamente para a concentração. O preparador Delio Neves decidiu dar mais algumas horas de liberdade, determinando que às 10 horas de amanhã, todos estivessem em Santa Tereza, no hotel Vista Alegre, para o indispensavel repouso.

HELENO NÃO ESTA' EM COGITAÇÕES

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o técnico Delio Neves teve oportunidade de contestar a presença de Heleno contra o Bangu. Salientou o conhecido preparador, que o centro-avante tem participado dos treinos mas tão cedo pelo menos enquanto não readquirir a verdadeira forma não poderá ser util ao conjunto. Salientou Delio Neves que contra o lider alvi-rubro caberá a Dimas a chefia da ofensiva, não havendo tempo a menor duvida quanto a presença de Maneco e do seu companheiro Joel. Explicou ainda que o conjunto está em boas condições e se produzir realmente dentro das suas verdadeiras possibilidades o triunfo será uma realidade.

GRANDE DISPOSIÇÃO

Delio Neves teve ainda oportunidade de elogiar o estado fisico e o grande espirito de luta dos seus jogadores. Salientou que a disposição geral era no sentido de vingar não só os cinco a dois do turno, mas também os três a um do campeonato que passou. Delio Neves teve palavras de admiração para com o adversario, afirmando mesmo que estava no maximo de sua forma. Mas concluiu mostrando-se esperançoso de que o America poderá colher uma grande vitoria. Um triunfo que será mais do que uma propria reabilitação, visto que dará maiores esperanças na luta pelo titulo maximo.



CARLAYLE SEMPRE EM AÇÃO — *O atacante mineiro vem sendo um dos mais completos dianteiros do atual Campeonato. Lider dos "artilheiros", o atlético dianteiro tricolor, domingo assinalou nada menos de quatro tentos de sua equipe. Vemo-lo acima, pouco antes de marcar o terceiro "goal". Telê chutou forte e Joel não conseguiu deter a pelota que subiu e foi cair próximo ao arco. O arqueiro niteroiense voltou-se rápidamente para alcançá-la, quando Carlyle numa investida furiosa enviou o "balão" ao fundo das rêdes. O lance acima foi colhido no momento exato em que a bola fugia ao contrôle de Joel após o chute de Telê e Carlyle acompanha sua trajetória para antecipar-se a Joel e mandá-la para o fundo das rêdes*

Nota Internacional

(Conclusão da 8ª. página)

e o Estudiantes de la Plata, pela mesma contagem (dia 4 de novembro). Perdeu, também, o "novo Boca", está certo, para o River Plate (3 a 0) no dia 1.º de novembro, mas lutando de igual para igual segundo o parecer unânime, depois de ter a má sorte de sofrer dois goals em cinco minutos frente à extraordinária linha Vernazza - Pizzutti - Walter Gomes - Labruna - Lostau. (Não houve jogos domingo, dia 11, devido às eleições).

Contra o Banfield, atual lider da classificação por pontos ganhos, o Boca só perdeu por 2 a 1 no turno e empatou (0 a 0) no returno.

De qualquer forma, portanto, um quadro com tais jogadores e com tais resultados e apesar de atualmente sexto colocado, atrás do Banfield, do Racing, do River, do Independiente e do Lanus, mas à frente de onze outros quadros que têm nomes gloriosos assim como o San Lorenzo, o Estudiantes de la Plata, o Platense, o Huracan, o Gymnasia y Esgrima, etc. etc., está perfeitamente qualificado, repito, para dar às multidões brasileiras uma idéia certa do atual valor do futebol argentino.

Confesso que, pessoalmente, tenho uma grande admiração para com o futebol portenho. E, se eu acreditar em informações de observadores neutros, amigos meus, e muito conhecedores do assunto, estaria muito enganado quem esperasse ver amanhã um quadro "fraquinho" frente ao nosso valoroso Flamengo, pois a queda de valor tão falada dos argentinos seria, apesar de tantos astros fugidos no estrangeiro, pura invenção... Cuidado, portanto, muito cuidado com os "xeineses"...

Terra, na Garganta do Méier

Existe no Meier uma rua que há 20 longos anos espera pela desapropriação de um terreno para melhorar a circulação do trafego.

O proprio dono do imóvel não mediu esforços para que a rua fosse desimpedida, procurando colaborar com a municipalidade.

O morador Fortuoso Tomaz é quem nos conta a historia:

O dono da casa 385 foi procurado pelos engenheiros da Prefeitura para desapropriação do imóvel e completação da rua. A proposta foi de 11 contos pelos 12 metros de frente e 100 de fundos necessários à urbanização. O proprietário procurou então saber porquanto lhe ficariam a construção da calçada e muro do terreno. A obra sairia mais cara que a importância oferecida pela municipalidade, resolvendo então o proprietário fazer uma contra proposta. Cederia o terreno ficando a Prefeitura responsável pela construção do passeio e muro.

Pois bem não obstante ser a proposta consideràvelmente vantajosa são decorridos 20 anos e a transação não foi ultimada.

Quem saiu perdendo foram os moradores do Meier.



BIGODE EM "CAIO MARTINS":

O vigoroso e disciplinado médio mineiro deixou no Fluminense grande número de amigos e continua querendo bem ao clube que o trouxe para o Rio e que num dado momento desinteressou-se inexplicàvelmente por seu concurso. Mas, embora satisfeito no Flamengo, onde é muito bem tratado, onde sòmente possui amigos, Bigode continua interessado na sorte de seu ex-clube. "Se o Flamengo não teve "chance" de ser Campeão, que o Fluminense o consiga" foram suas palavras à nossa reportagem no Estádio "Caio Martins" em Niterói, onde foi domingo para vêr seu ex-quadro derrotar o Canto do Rio, mantendo-se em primeiro lugar na tabela, juntamente com o Bangu

Favorito o Fluminense do CAMPEONATO DE JUNIORS

Amanhã às 10 hs. na Piscina do Tricolor o 5.º Concurso -- Capanema, Talita em Grande Forma -- As Provas a Serem Disputadas

O 5.º Concurso Oficial da temporada de natação terá sua Primeira Parte realizada amanhã, às 10 horas da manhã, na piscina do Fluminense. Compreende este certame, o Campeonato de Juniors, 3.º título de classe da estação e provas extras para a classe de seniors, além de ter na sua 2.ª parte, a ser efetuada no domingo também pela manhã, a disputa do Troféu Maria Helena Alves de Lima, como saudosa homenagem à graciosa nadadora do Santa Tereza, tão prematuramente desaparecida.

Coletivamente, tendo apresentado uma equipe fortíssima, o Fluminense deverá levantar o torneio sem maiores dificuldades, seguido pelo Botafogo e Tijuca, ambos com possibilidades de vitórias individuais, apenas.

Tècnicamente, promete o Campeonato de Juniors constituir-se na maior competição do ano. Grandes resultados são aguardados, esperando-se mesmo a queda de alguns recordes de categoria. Assim Ricardo Capanema, Talita Rodrigues que se encontram em plena forma, poderão superar as marcas dos 100 e 200 ms. juniors, nado de costa e dos 100 e 400 ms. moças juniors, nado livre, que estão situadas nas casas dos 1"08'8 e 2"31'8 para o nadador cajuti e 1"11' e 5"33'4 para a estrela tricolor.

Amanhã, 1.ª parte do concurso, serão realizadas as seguintes provas:

1.ª — 200ms. moças juniors, costas; 2.ª — 100ms. juniors, livre; 3.ª — 200ms. juniors, costas; 4.ª — 100ms. moças juniors, livre; 5.ª — 100ms. moças juniors peito; 6.ª — 100ms. juniors, peito; 7.ª — 400ms. juniors, livre; 8.ª — 100ms. moças seniors, costas; 9.ª — 200ms. seniors, costas; 10.ª — 200ms. moças seniors, peito; 11.ª — Revezamento de 3 x 100ms. moças juniors, 3 nados; 12.ª — Revezamento de 4 x 200ms. Juniors, livre.

PINGOS DAGUA...

O Torneio Aberto de Water-Polo tem marcado para a tarde de sabado próximo, mais um match de capital importancia. Fluminense e Guanabara, às 16 horas, na piscina do tricolor, estarão frente à frente, sob a direção do sr. Henry Norbert, na peleja final da chave dos perdedores. O vencedor, disputará na outra semana, a final do Torneio com a equipe do Vasco, lider invicta.

—— A grande sensação da aquática é a transferência de João Havelange, um dos mais completos jogadores de water-polo já aparecidos no Brasil, para as fileiras do Fluminense. O veterano nadador tricolor, benemérito-atleta dêste clube, volta após longos anos de permanência em São Paulo a pertencer ao grêmio onde se consagrou. Amaury Fonseca, o notável keeper do Botafogo, é outro que também se transferirá para o clube das Laranjeiras. Ganha, assim, o Fluminense dois reforços excepcionais para o Campeonato Carioca que se iniciará a 1.º de dezembro.

—— A noticia veiculada por uma emissora sôbre a saida de Cachimbão do Botafogo para ingressar no Vasco, carece de fundamento. O grande preparador está-se dando muito bem no Mourisco e não pensou em deixar as hostes do grêmio da estrêla solitária.

—— Hoje pela manhã, submeteu à extração das amigdalas o recordista nacional dos 100 metros nado de peito, Adhemar Grijó Filho, que por êste motivo tardará a reaparecer. Grijó, felizmente, saiu-se muito bem na operação. ULTIMA HORA deseja ao grande estilista uma pronta recuperação e novos recordes também...

—— O Tijuca está desde já pensando no revezamento de 3x100 metros que deve decidir o Campeonato Masculino, a mais sensacional competição de tôdas as temporadas e que desta vez, apresentará um panorama empolgante, pois além do grêmio cajuti, também o Fluminense e o Botafogo aspiram a conquista do titulo. O alvi-negro, bicampeão da categoria, tentará obter o tricampeonato, um pouco dificil desta vez, pela ausência de um melhor peitista para o 3x100, já que o finalizador de crawl é bem inferior a Aram Boghossian, que concluirá a turma do Tijuca.

—— O troféu Maria Helena Alves de Lima, homenagem à saudosa nadadora do Tanta Teresa, a ser disputado no domingo pela manhã, na 2.ª parte do 5.º Concurso, num relay de 3x100, foi vencido na temporada passada, pelo Vasco da Gama. Desta feita, estão inscritos Icaraí, Fluminense, Botafogo, Gragoatá e Santa Teresa, surgindo o grêmio niteroiense como favorito, graças à sua equipe constituida de Issa Fukui, Elisa Colaço Barbosa e Heliosa Viegas. Um trio respeitável.

—— A majestosa piscina do Vasco, a mais moderna da América do Sul dever àestar pronta, somente em meados de 1952. Mas vai ficar uma maravilha, também.

—— Os argentinos realizaram uma competição em busca de novos recordes, tendo obtido nessa noite nada menos do que 3 novas marcas sul-americanas e 2 argentinas. A mais sensacional foi a de Pedro Galvão que iniciando um relay de 3x100 metros conseguiu 1m06s4, superando em 2 decimos seu antigo recorde; o 3x100 que contou ainda com Cossani (1m09s2) e Cesar Guardo (1m00s) estabeleceu também novo recorde continental com 3m13s6 melhorando o antigo registro de uma turma brasileira (Paulinho, Willy Jordan e Aram) que era de 3m19s3. Anna Maria Schultz nadando 500 metros de crawl em 8m51s5 superou seu próprio recorde sul-americano de 8m52s9. As duas marcas argentinas foram: 500 metros nado de peito, moças, por Beatriz Rohde com 8m24s9 (recorde brasileiro: Maria Lenk 8m14s4) e o 3x100 de moças, com Vanna Rocco (1m19s2) Otero Rey (1m28s2) e Eileen Holt (1m12s) num total de 3m59s4. O recorde sul-americano pertnece à uma turma brasileira (Edith, Lia Azevedo e Piedade) com 3m54s6.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3283

Lefever Na J.O.C.

O popular apitador carioca, Afonso Lefever atuará a partida programada para amanhã à noite em Bento Ribeiro entre o Vasco da Gama e a Juventude Operária Católica.

Sábado, dando prosseguimento ao intercâmbio que vem fazendo com os filiados da FMB, a simpática agremiação do Padre Romeu jogará com o Sampaio.

Carlos Guimarães Dirigindo o Mackenzie

Demissão Completa da Diretoria — Moriat Silva Atendeu Aos Atletas — Eleições Presidenciais Nos Próximos 15 Dias — Gentil de Barros um Nome em Evidência...

Em razão do "voto de confiança" negado pelo Conselho Deliberativo do clube, por 9 votos contra 6, o presidente Amancio Ferreira e demais diretores do Mackenzie se afastaram, depois de solicitar demissão dos cargos que ocupavam.

APÊLO DOS ATLETAS

Atendendo aos apêlos de numerosos jogadores de basquetebol, o vice-presidente do Departamento de Desportos, Moriat Silva, resolveu continuar até o ultimo compromisso do Mackenzie nos atuais certames secundário e de aspirantes da F.M.B.. Com as derrotas sofridas pela agremiação do Meier contra o Tijuca e a consequente desclassificação de suas equipes, cessou o compromisso do referido desportista.

CARLOS GUIMARAES, NA DIREÇÃO

Assim sendo, Moriat Silva entregou o ultimo Departamento que faltava a Carlos Guimarães, presidente do Conselho Deliberativo, que dirigirá o clube provisoriamente.

ELEIÇÕES NOS PRÓXIMOS 15 DIAS

Novas eleições presidenciais serão realizadas dentro dos próximos 15 dias.

Presentemente nada existe de concreto a respeito. Nossa reportagem esteve em Dias da Cruz e observou que os grupos de maior prestigio procuram um candidato ideal.

Gentil de Barros, grande benemérito do clube, é um nome olhado com grandes simpatias. Deverá ser candidato, segundo tudo indica, embora com severas restrições, por parte de alguns mackenzistas.

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

Desapareceu o Estrelismo no...

(Conclusão da 8ª. página)

cabana, junto a gente amiga e esportistas de grande valor..

— "Voltaremos- — disse-nos Stabile — aos dias que nunca deveriam desaparecer; aos confrontos com nossos bons irmãos brasileiros, e a ter uma idéia real do que valemos e do que valem êles atualmente, pois se bem sabemos até que ponto somos capazes, ignoramos como progrediu o futebol brasileiro e que perspectivas têm seus novos jogadores, aos quais desejo ver de perto, para estudá-los, como também às táticas que se empregam naquele país, cujos confrontos com os sistemas da velha Europa têm sido constantes".

PROGREDIU O FUTEBOL ARGENTINO

—E do nosso, Stabile, que opinião tem?

— "Contra a "corrente", em franca contradição com aqueles que pensam e dizem que o futebol argentino estacionou, considero que progredimos no mesmo ritmo que as demais atividades esportivas, em que temos podido confrontar-nos com outros paises. O que sucede é bem simples. Já não existem "estrêlas" absolutas, homens que pareciam insubstituiveis em suas equipes e nos selecionados. A renovação de valores foi tão ampla, que no momento atual a quantidade está nivelada com a qualidade, e a Argentina, chegado o momento, tem para cada posto de seu selecionado vários elementos que podem atuar com idêntica capacidade. De lá parte o êrro, ou melhor dito, provem da época em que todos os combinados estavam integrados pelos mesmos homens, porque sua experiência e qualidade eram muito superiores ao restante dos jogadores".

CONFIA DE PÉS JUNTOS

— Quer dizer que você confia em nosso futebol, Stabile?

— "De pés juntos, amigo! E é por isso que me alegra êsse reatamento com os brasileiros, cujo jôgo é bastante semelhante ao nosso e que pode ser magnifica prova para concluirmos se estou certo ou equivocado em minhas apreciações".

DESEJARIA OBSERVAR

— Gostaria de ir ao Brasil, Guilhermo ,com o Racing ou com a seleção?

— "Sinceramente lhe digo que gostaria de ir ao Brasil como turista, e como diretor técnico. Me agradaria encontrar outra vez com velhos amigos, admirar tôdas as belezas desse grande país, e gozar da vida nessa maravilhosa praia de Copacabana Conversar sôbre futebol com essa gente, que o sente intimamente, que gosta do esporte com paixão e que trabalha desinteressadamente para que o mesmo dia a dia vá cumprindo a etapa que a história lhe destinou. Como diretor técnico, me agradaria um confronto entre as equipes campeãs. Considero que se o Racing conquistar o titulo, fará muito bom papel, porque é uma equipe de luta, que conseguiu passar todos os obstáculos, para poder situar-se entre as melhores do nosso meio. Nossa defesa é magnifica, e o ataque, embora com as ausencias de Mendez e Bravo, conseguiu sair-se airosamente de compromissos dificeis. Racing forma um conjunto homogeneo, e pode dizer-se que sua figura será honrosa frente a qualquer equipe".

ANALISANDO A SELEÇÃO ARGENTINA

— E sôbre o selecionado, Stabile?

— "Isso, já é "farinha de outro moinho". Para uma apreciação mais ou menos acertada, teria que ver vários jogos no Brasil, e analisar suas grandes figuras. Creio que, como o demonstrou em Londres e Irlanda, a seleção argentina, seja com novas ou velhas figuras, pode fazer bom papel em qualquer terreno, e creio que não passará muito tempo para que êsse desejado encontro das duas seleções — Brasil e Argentina — seja uma realidade".

— Finalizando, Stabile?

— "Peço-lhe que envie uma saudação a todos os esportistas brasileiros, e destaquem minha anciedade de poder estar uns dias com êles. Guardo do Brasil grandes recordações, que muito gostaria de atualizar".

Trofeu Reis Carneiro

AINDA EM PRIMEIRO A. A. CARIOCA, ALIADOS E GRAJAÚ — SURPREENDENTE, O FLUMINENSE, EM ÚLTIMO

Eis a presente situação dos filiados da F. M. B. no certame disciplinar:

A. A. Carioca, 0 pontos perdidos; Aliados, 0; Grajaú, 0; A. A. Grajaú, 9; Botafogo, 12; América, 15; Sampaio, 16; Riachuelo, 16; Carioca, 18; Flamengo, 20; Mackenzie, 23; Jequiá, 24; Tijuca, 26; Imperial, 27; Vasco 28 e Fluminense, 31 pontos perdidos.

ÚLTIMAS PARTIDAS DA CLASSIFICAÇÃO

A. A. G. x FLAMENGO, PRINCIPAL ATRAÇÃO DA NOITADA DE BASQUETEBOL — JOGOS COMPLEMENTARES E ARBITROS ESCALADOS

Encerrando a parte da Classificação dos certames da segunda divisão e aspirantes, teremos logo mais à noite, 4 partidas, com os seguintes apitadores:

A. A. CARIOCA x ALIADOS — em Vila Isabel — Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

FLAMENGO x ATLETICA DO GRAJAU — na Gávea Lefever e Antonio Santos.

BOTAFOGO x JEQUIA — no Mourisco — Luiz Marzano e Granja Ribeiro.

IMPERIAL x RIACHUELO — em Madureira — Noil Coutinho e Milton Montenegro Duarte.

1 Tema 2 Opiniões

De Alvaro Paes Leme

Devem Ter os Clubes Diretores Profissionais?

Com a natural tendência do Mundo Moderno para a especialização, existe por parte de certos clubes a tendência para a criação de cargos de diretores remunerados. Realmente, em alguns lugares, em alguns clubes tal decisão deu excelentes resultados. Mas muitos desportistas divergem de tal coisa. Hoje estampamos as opiniões de dois destacados paredros de grandes clubes metropolitanos.

SIM

José Alves de Moraes, vice-presidente do Flamengo, tem o seguinte ponto de vista:

— Sim. Trata-se de uma profissão honrosa e honesta e sobretudo indispensável nos dias de hoje, quando os clubes crescem, dedicam-se a múltiplas atividades e por isto mesmo torna-se imprescindivel o trabalho de um profissional que se dedique inteiramente ao cargo.

NÃO

Julio de Azevedo, diretor-geral de esportes do Botafogo, pensa de maneira diversa.

— Não. Julgo que todos os cargos diretivos devem ser exercidos por desportistas de boa vontade, que não sejam remunerados e julgo também absurdo que a representação dos clubes nas entidades seja entregue a técnicos profissionais ou a advogados remunerados. Posso estar errado, mas êste é meu ponto de vista.

O BRASIL COMO CENTRO DE TREINAMENTO DE TECNICOS PARA A AMÉRICA LATINA

O Papel Atribuído ao SENAI no Importante Acôrdo a Ser Assinado Hoje no Itamarati

Preconizada pela O.N.U., a solidariedade internacional é um dos melhores meios de atingir seus objetivos de concórdia internacional. Essa solidariedade caminha hoje para iniciativas concretas, que revelem, desde logo, a boa intenção dos seus organizadores. Um exemplo dessa politica objetiva de realizações está na ajuda técnica, graças à qual a Repartição Internacional do Trabalho, da I.L.O., estenderá aos Estados-membros o concurso da técnica, através de uma assistência cuidadosa a elementos destacados da produção.

Como concretização dessas idéias, será assinado hoje, no Itamarati, entre o Govêrno Brasileiro e a O.N.U., um convênio, estabelecendo normas de funcionamento dessa assistência técnica. Firmá-lo-ão o chanceler João Neves da Fontoura e Mr. Arthur Frederick Rouse que dirige a agência Latino-Americana de Mão de Obra, da I.L.O., sediada em São Paulo. Em consequência, também serão subscritos, na mesma ocasião, dois acordos complementares, de natureza executiva, entre a entidade internacional e o SENAI, representado, no ato, pelo sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e assistido pelo sr. Lycerio Schereiner, Diretor em exercicio do Departamento Nacional, do SENAI.

Fica, dessa maneira, o SENAI encarregado de ministrar ensino e assistência a 100 bolsistas, que lhe enviará a I.L.O., recrutados a países latino-americanos, com o objetivo de prepará-los como técnicos especializados de indústria e como instrutores de ensino industrial. Por essa forma, o SENAI que através de suas cento e dez escolas de aprendizagem espalhadas pelo território nacional presta tão relevante serviço ao Brasil, estenderá os benefícios de sua organização a outros países, colaborando na obra de solidariedade internacional, valorizando o trabalhador e elevando o nivel do parque industrial latino-americano. À semelhança das universidades norte-americanas, que atraem para os EE. UU. estudantes de várias partes do mundo, o Brasil, graças à eficiência do SENAI, reconhecida internacionalmente, passará também a ser um centro de convergência de elementos de destaque da produção, renovando, atualizando e aperfeiçoando suas formações, no sentido de que retornem às suas pátrias em melhores condições de serví-las.

AVENTURA MUSICAL
UMA PRODUÇÃO de DIAS GOMES
ALGO DE NOVO NO RÁDIO BRASILEIRO!
ÀS 5as FEIRAS
ÀS 21,30 HRS
Rádio Club do Brasil • PRA-3
860 Quilociclos
PATROCÍNIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PR. DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

O CORUJA

"AGORA, ESTOU O. K."

Entrevista Aérea Com o "Foguete-Negro" — O Repórter, a Bordo de Um Helicoptero, Colhe as Impressões de Radar Através do Radar...

(Reportagem de SEU ACACIO)

Andei o dia todo à procura de RADAR e nada de encontrá-lo. Mais de vinte e cinco vezes telefonei para o ZUNIGA e fui ao "apartamento" do "crack" pela manhã e à tarde. Encontrei o box vazio. Apenas o ventilador funcionava — mostrando que RADAR pouco se preocupa com as constantes recomendações para evitar exagêros no consumo de energia elétrica.

Depois de várias tentativas, acabei desistindo. Mas, como O CORUJA insistisse, tive mesmo de entrar em ação, novamente. Quem me auxiliou foi LOVER'S MOON, dando-me uma pista. O magro colega, sem dúvida um dos mais elegantes de quantos conheci e conheço, sério concorrente de IRIGOYEN, tirou o pince-nez, sentou-se na serragem com uma pose de fidalgo e informou-me:

— O RADAR, às terças-feiras, costuma dar seus passeios aéreos. A estas horas deve estar aí por cima do Pão de Açucar fazendo evoluções em seu "foguete-negro". Só volta lá p'ra meia-noite...

— Mas, LOVER'S MOON — disse com desespêro — como é que vou dar conta do recado, se devo entregar esta entrevista até às vinte e duas horas, no máximo?...

O filho de LOVING CUP deu de ombros:

— Você que trate de voar, também. Veja se consegue um "radar" e entra em contato com êle!...

— Ora não brinque, LOVER'S MOON... Você quer fazer trocadilho a estas horas? Tenha pena de mim...

Tossiu ligeiramente, falou de sua viagem a S. Paulo e, depois, grave:

— Não costumo brincar com assuntos sérios, meu dileto "colega". Outra maneira de entrar em contato com o RADAR não é possível. Êle viaja sem rádio no "foguete-negro"...

— Obrigado, LOVER'S MOON...

Saí rápido para a redação. Expús a minha situação a "O CORUJA". Êste deu um murro sôbre a mesa. Jogou a campainha no chão. Os papéis estraçaram com a violência do choque.

— Mas...

— Então você precisa vir aqui? Por que não tomou o helicóptero logo?

Mal vinte minutos e eu voava sôbre o Rio. O helicóptero, sereno, passou sôbre Copacabana. Olhei p'ra baixo e uma turma jogava "pelada". Cinco e meia. Manejei o aparelho em direção ao Leme e, em breve, estava na enseada de Botafogo. De longe, percebi o "foguete-negro" sobrevoando Niterói. Sai ao seu encalço. Liguei o "radar" e colhi as impressões do esbelto campeão. Meu aparelho de gravação em fio captou as palavras do formidável corredor tal como sai transcrito:

— Zuuuuummmmmm..... Zuuuuuummmmm..... Plac! Plac! Alô, alô! Aqui fala RADAR... Meu boa tarde aos turfistas cariocas! E eis a minha mensagem:

"Desta vez vão me agarrar, mas na curva do HOSPITAL! Agora, estou O. K.! Aquela mãozinha não tem mais nada. Apenas um pequeno calo sem importância. Você falou em MATADOR, seu ACACIO, mas está muito enganado. Êle "mata" lá as "nêgas" dêle. Comigo a escrita é muito diferente. Já vou largar queimando as canelas e quem fôr corajoso que me siga. (Radar, nessa altura, deu um longo suspiro, fez uma ligeira pausa).

"Desculpe, seu ACACIO, mas parei para beber um pouco de leite gelado. Desde "brotinho" que me acostumei. Sou alérgico à bebida alcoólica. Bem, companheiro velho de guerra, recomendações a O Coruja, ao MORALES e ao ZUNIGA. Diga ao "Pata de Guaraca" que não estou fazendo extravagância. Com êsse calor, êste passeio aéreo até que me faz muito bem para a saude. Você sabe que não transpiro bastante..."

Seguiu-se um ruido. O "radar" havia sido desligado. Rápido, aterrisei e marcando 96" para a milha, cheguei à redação, entregando a minha entrevista cinco minutos antes do prazo de encerramento dos trabalhos.

N. R. — Por êsse motivo, Seu ACACIO recebeu um grosso "abacaxi", além de um voto de louvor em quadro, negrito, primeira página...

ENTROU EM FORMA O "FOGUETE-NEGRO"

RADAR "PEGOU" ESTADO!

DESTA VEZ O FILHO DE FELICITATION PROMETE MOSTRAR A CLASSE — MELHOROU CEM POR CENTO DEPOIS DO REAPARECIMENTO — UM FLOREIO EXCEPCIONAL NA VOLTA FECHADA

OUTRA VEZ D. ZÉLIA! — Continua em franca evidência o Stud Zélia Peixoto de Castro. Mais uma vez, a vitória clássica da reunião coube a um parelheiro pertencente à simpática "turfwoman". Agora, coube à parelha Simless-La Fontaine ganhar espetacularmente o Prêmio "Jockey Clube del Perú" com a dotação de 100.000 cruzeiros. Na foto, as duas éguas quando, em "canter", cruzavam o espelho (Foto Ernani Conturs, exclusivo de ULTIMA HORA)

Ha uma grande expectativa em tôrno da nova apresentação do "preto" Radar, no Grande Prêmio 15 de Novembro, a se realizar na proxima quinta-feira, nos dois quilômetros. A trinca do Stud Seabra se apresenta como força indiscutivel da carreira, avultando, porem, entre os três inscritos, o "Foguete Negro", muito embora lhe recaisse uma sobrecarga desvantajosa. Radar reapareceu ha quinze dias atrás, após longo estágio nas cocheiras, em paciente cura dos boletos. Trata-se de uma animal pesado, de preparo dificil e que demanda um certo tempo para entrar na forma necessaria.

Parelheiro de rigor, obriga o seu entreinador a dedicar uma parcela muito grande de cuidados especiais, mormente, no tocante aos exercicios, que devem ser muito suaves a fim de evitar a volta dos males antigos. Muito embora todos esses fatores, Radar, na sua carreira de reaparecimento, desenvolveu ação convincente, tomando contato direto nas peripecias principais do handicap vencido pelo Retang, em tempo record e para o qual entrou em quarto lugar, com invulgar disposição.

TRABALHO EXCEPCIONAL

O filho de Felicitation, que aliás foi o ganhador da mesma prova, no ano passado, assinalando para a distancia a marca fenomenal de 121" 2/5 — ficando a 1/5 de segundo do tempo de Manguari — durante um exercicio procedido a semana passada, registrou para a volta fechada, nada mais nada menos do que 121" 2/5. Se atentarmos para o fato de que naquela ocasião não se empregou a fundo, podemos assegurar que sua forma atual é impecavel. Tudo nos leva a crêr que vai ser muito dificil uma derrota do pupilo de Zuniga, na proxima intervenção de que participará, enfrentando Matador, Ocre, Palmer, Bananal, Honolulu e Accordeon, todos eles de classe muito inferior. De todos os seus atuais opositores, somente um inimigo se apresenta com credenciais para fazer tremer o prestigio do "preto" do Stud Seabra. Matador que anda vencendo com categoria, ha de oferecer resistencia a indiscutivel classe de Radar. O filho de Trinidad não anda escolhendo adversarios para passar o recibo, e com a vantagem de 4 quilos recebida, pode se prevalecer da oportunidade, mormente se não sofrer perseguição na dianteira.

O Grande Prêmio 15 de Novembro que servirá de prova basica no programa da reunião do feriado, promete um desenrolar sensacional para os carreiristas, principalmente, se Radar concorrer com a parcela da raça de que é portador. Os relogios estão vigilantes e o recorde de Manguari, dessa vez, periga de ser derrubado.

Negado Provimento ao Grajaú T. Clube

Por proposta do diretor tecnico da FMB, Denis Hathaway, o desportista Anibal Pellon, presidente da entidade, negou provimento ao protesto do Grajaú contra uma decisão do arbitro Afonso Lefever na sua partida com o Tijuca, pelo Campeonato da Segunda Divisão.

GIRANDOLAS

Acho-te Uma Graça!

CAIO DE NASSAU

A curiá estava vulnerável, jogando buraco, e por isso não podia atender ao telefone, do "balança mais não cai". Essas coisas acontecem, dia a dia, quando mais evolui êsse mundo progressista em que vivemos. Os bichos adquirem os hábitos dos homens e os homens se adaptam aos animais. Nós, por exemplo, temos uns amigos, que por causa de dois cachorrinhos, coitados, não saem de casa, não visitam ninguem, se privam de tudo. E a vida. Viver é se adaptar, ou seja, uma especie de mimetismo quotidiano, enfadonho e insosso. Uma assistência social eficaz não faria mal, em cada caso particular. Uma bisbilhotice dirigida, racional, assim digamos, enquadrada em teorias, e muita realização prática. Assistência social, entretanto, é coisa dispendiosa, evoluida, com ares acadêmicos, que exigem diploma de universidade, de anel no dedo. Esse lero-lero todo, serve de introito a um fato que já vem se tornando corriqueiro, nos hábitos turfistas. A sempre propalada presença de menores, no recinto de apostas, com sua participação efetiva, no dominio do jogo, no câmbio incessante de poules totalizáveis por dinheiro circulante. A meninada, que é a semente das gerações, do fruto pôdre e símbolico do Demostenes, anda jogando degradantemente. Os funcionários das casas de aposta, justiça se lhes faça, não permitem, diretamente, que êles joguem, os menores. Entre êsses alguns de calças curtas, existem alí perto, na boca do "guichet", os intermediários maiores, que compram poules e entregam aos jogadores mirins.

Não há fiscalização do Juizado de menores e a transgressão cada vez mais se avoluma. Os garotos chegam a ser entrevistados, como o foram, há dias atrás pela TV.

Cavalo é bicho doméstico, já foi ensinado à garotada desde cêdo. Eles apostam nos cavalos, por isso mesmo. Os poderes maiores, como a curiá de "balança mais não cai", não tomam conhecimento do assunto. Estão vulneráveis, atentos à batida, do jogo de buraco. Ficam em casa, tomando conta dos lulús, presos e sem iniciativa, quando em campo é que se age. A assistência social, nesse particular, se faz sentir pois êsses meninos, cada vez mais se corrompem e se degradam.

Fica aqui a advertência, pois a adaptação ao vicio é um perigo serio de remover. Enquanto os poderes competentes, tomam nota do aviso, nós temos pressa, porque a cegonha, animal caseiro, andou anunciando sua chegada, lá em casa, hoje à noite.

E temos que andar depressa senão chegaremos atrasados à recepção de um pimpolho que já anda fazendo falta e há de merecer especial atenção de nossa parte, quando crescer, sobre tudo isso que acima fizemos sentir. Assistente social é uma grande carreira, mesmo sem diploma. A infancia precisa de conselhos e orientação. Aplicar é que são elas.

SALVE...

...O meu colega e dinâmico reporter Accio LUCIANO BORGES que acaba de receber um presente da cegonha. Um robusto garotinho de três quilos e oitocentas gramas que vai dar muito trabalho aos "brotinhos" das Ruas Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes e adjacencias. O Marcos Jacobina Borges nasceu com a "pinta" de galã. Desabrochou um lirio no lar do casal Josephina-Accio. Apenas um conselho: não deixe o Marcos ir ao prado, "papai"... Sim, porque êle, possivelmente, tem a sua "lancatrêia". Ela é contagiosa e se transmite com a maior facilidade... Evite mais um "derrubadorzinho", tá bem? Ora viva o ACCIO! E um "Hip-Hip-Hurrah" ao Marcos!

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — As 14.15 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Kls.	
1—1 Polidor	50
2—2 Irak	50
3 Onze	50
3—4 Olympus	58
5 Darling	48
4—6 Night Club	56
7 Aceno	54

2.º PAREO — As 14.40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Kls.	
1—1 Gangorra	56
2 Ojeriza	56
2—3 Ofélia	54
4 Olindata	56
3—5 Olaia	56
6 Algeria	56
4—7 Alteia	56
8 Faroleda	56

3.º PAREO — As 15.05 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Kls.	
1—1 Carinho	50
2—2 Kanthaca	52
3—3 Guaranizinho	54
4 Gume	56
4—5 Lipe	50
" Abdin	52

4.º PAREO — As 15.35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Kls.	
1—1 Don Euvaldo	58
2—2 Cabo Frio	58
3 El Matachin	54
3—4 Egregious	54
5 Jeruqui	53
4—6 Ronon	56
" Viaigodo	54

5.º PAREO — As 16.00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Maki	56
2 Phillidor	56
2—3 El Gaucho	56
4 Manguarito	56
3—5 Madrigal	52
" Tocantins	52
4—6 Parthenon	56
" Acordeon	56

6.º PAREO — As 16.30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Kls.	
1—1 Oscar	56
2 Cataguá	56
2—3 Opuviro	56
4 Indiscreto	56
5 Theophilio	52
3—6 Macabu	56
7 Pirilampo	56
8 Indolente	52
4—9 Kami	56
10 Oslo	56
" Gladio	56

7.º PAREO — As 17.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Kls.	
1—1 Giselle	56
" Gold Dream	56
2—2 Marinha	56
3 Marinheira	52
4 Rivera	52
3—5 Oistria	56
6 Cattra	56
7 Dona Sinhá	56
4—8 Gasconha	56
9 Changa	56
10 Elanut	52

8.º PAREO — As 17.30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Caoré	56
2 Hunter Prince	56
2—3 Harem	52
4 Dembill	50
3—5 Brazilian Star	56
6 Hunter	56
7 Napoleão	54
4—8 Poeta	56
9 Malandrinho	56
10 Linda Dona	52

A RADIO CLUB DO BRASIL
-PRA-3 • 860 Quilociclos -
APRESENTA O EMPOLGANTE SERIADO
"O PÃO NOSSO DE CADA DIA"
DE Ivany Ribeiro
BELMIRA DE ALMEIDA • MILDRED SANTOS
ELZA MARTINS • TELMO D. AVELAR • ANTONIO NOBRE •
2AS, 4AS E SEXTAS
ÁS 10 HORAS
PATROCINIO DA Casa RÁDIO RAMA LTDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.

Encerrado o Curso de Química Fisiológica na Fac. de Medicina

Encerrou-se ontem na Faculdade Nacional de Medicina o curso de Química Fisiológica. A aula de encerramento que deveria versar ainda sôbre matéria de estudos, transformou-se em verdadeira consagração ao prof. Bezerra Cavalcanti, ora ocupando interinamente aquela cátedra. Ao entrar na sala o prof. Cavalcanti viu-se recebido por calorosas palmas e quando se dispunha a iniciar sua aula, um dos alunos em improviso despede-se do mestre em nome de seus colegas. Depois dessa breve alocusão onde se exaltava os méritos daquele catedrático e seus assistentes, tomou a palavra o prof. Bezerra Cavalcanti.

As poucas palavras que pronunciou o iniciador dos futuros esculapios valeram por si só por um curso de aprendizado para a vida prática. Conselhos sábios e orientação segura foram ouvidos. Palavras amigas e envolventes conquistou o prof. Bezerra a todos que o ouviam e dali sairam profundamente emocionados.

MONSTRO

(Conclusão da 5.ª página)

meteu com as plantinhas novas. Enfim, estou aqui no terreno da pura ponderação, fugindo às bases cientificas em que se processa o filme. O caso é que ninguem podia com a Coisa — e se não fosse um grupo de aviadores americanos de Hollywood que esteve ali, não sei não... Qualquer outro povo teria fracassado. Porque a Coisa não era nada sopa. Bala de revolver mesmo que é bom, passava através da palinha da Coisa feito grampo em cabelo de mulher. Fogo tambem não matava a Coisa — chamuscava apenas. O que se sabe é que antes do filme terminar havia dois cientistas decapitados no interior da estufa e pendurados de cabeça para baixo feito boi em açougue, com o sangue convenientemente chupado pela Coisa. A coisa não podendo continuar no pé em que estava, os aviadores — porque os cientistas, sendo que varios com sotaque estrangeiro, não queriam matar a Coisa não; queriam conversar antes com ela e aprender coisas... — os aviadores, dizia eu, resolvem eletrocutar a Coisa, com grande risco da propria vida, transformando-a provisoriamente num cozido (sem linguiça ou carne de qualquer espécie) e logo num montinho de cinzas vegetais. Assim, Hollywood salva mais uma vez a civilização da barbarie supercientifica, e o aviador casa com a mocinha. Mas isso já é outra coisa...

Uma coisa sinceramente me deu pena. E' que não houvesse algum brasileiro presente à expedição, capaz de convencer os aviadores a pegar a Coisa viva, ou narcotizá-la, e trazê-la para o Brasil onde, com toda aquela quantidade de fibra vegetal, podia muito bem ser aproveitada pelo sr. Guilherme da Silveira na confecção de novos e lindos padrões de tecido Bangu.

PROGRAMA DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 30.00,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Cantinflas	54	F. Schneider	R. G. Sul	3.º p. My Lord-Lobelia	95"2/5 - 1.300 - AP	Força do pareo
2—2 Descamisado	58	A. Corrêa	R. G. Sul	7.º p. Welcome-Caranahy	90"2/5 - 1.400 - AM	Volta bem
3 Bristol	50	C. Souza	R. G. Sul	6.º p. Holão-Temp oFeio	91"2/5 - 1.400 - AL	Fora do pareo
3—4 Gajeru	58	A. Moreira	R. G. Sul	12.º p. Welcome-Caranahy	90"2/5 - 1.400 - AM	Fará boa corrida
5 Noviço	54	B. Carvalho	R. G. Sul	8.º p. Welcome-Caranahy	90"2/5 - 1.400 - AM	Só como azar
4—6 Fausto	54	M. Araujo	S. Paulo	5.º p. Welcome-Caranahy	90"2/5 - 1.400 - AM	Pode assustar
7 Sapé	54			ESTREANTE	ESTREANTE	Ainda é cedo

VENCEDOR: — CANTINFLAS — DUPLA 14 — VIAVEL: — DESCAMISADO

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 45.000,00, 13.500,00 E 6.750,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Pando	57	O. [illegible]	S. Paulo	1.º p. Porfio-England	100" - 1.600 - GL	Pode repetir
" Paó	55	O. Feijó	S. Paulo	2.º p. Palmer-Sorriso	95"2/5 - 1.500 - AP	Boa ajuda
2—2 Elevi	55	S. Ferreira	R. de Janeiro	8.º p. Granados-Corregio	79" - 1.300 - GL	Correrá melhor
3 B. Bill	55	M. Salles	S. Paulo	4.º p. Palmer-Paó	95"2/5 - 1.500 - AP	Fará boa corrida
3—4 Eracreon	55	J. S. Silva	S. Paulo	8.º p. Corregio-Palmer	87"2/5 - 1.400 - AL	Só como surprêsa
5 Horatio	55	M. Araujo	S. Paulo	1.º p. Egil-Coronet	60"2/5 - 1.000 - GL	Boa surprêsa
4—6 Sorriso	55	A. Madureira	S. Paulo	2.º p. Palmer-Paó	95"2/5 - 1.500 - AP	Melhor na areia
7 Egil	55	A. Feijó	Paraná	2.º p. Horatio-Coronet	60"2/5 - 1.000 - GL	Turma indigesta
8 Açude	55	M. Almeida	R. G. Sul	9.º p. Granados-Corregio	79" - 1.300 - GL	Não cremos

VENCEDOR: — PANDO — DUPLA 13 — VIAVEL: — B. BILL

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Master	56	A. Morales	S. Paulo	1.º p. Kami-Oscar	96" - 1.300 - AU	Um dos provaveis
2 El Siroco	56	H. Souza	R. de Janeiro	6.º p. Guambi-Marroquino	102" - 1.600 - AP	Não cremos
2—3 Orestes	56	M. Almeida	S. Paulo	4.º p. Oraci-Sketch	81"2/5 - 1.300 - GL	Melhorou bastante
4 Gentil	56	E. Morgado	Pernambuco	7.º p. Manimbé-Matador	93" - 1.500 - AM	Não gostamos
3—5 P. Finder	56	M. Salles	D. Federal	8.º p. Madrigal-M. Royal	88" - 1.400 - AL	Bem na grama
6 Dineo	56	M. Souza	Paraná	5.º p. Oraci-Sketch	81"2/5 - 1.300 - GL	Só como azar
4—7 M. Royal	56	E. Freitas	S. Paulo	3.º p. Oraci-Sketch	81"2/5 - 1.300 - GL	Força da carreira
8 Ovilia	54	M. Oliveira	S. Paulo	4.º p. G. Dream-Elanut	82" - 1.200 - AP	O melhor azar
9 Elanut	54	F. Schneider	R. de Janeiro	2.º p. G. Dream-Marinheira	82" - 1.200 - AP	Fará boa corrida

VENCEDOR: — MONT ROYAL — DUPLA 14 — VIAVEL: — OVILIA

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 A. Amargo	58	M. Almeida	S. Paulo	3.º p. Origon-Lovelace	114"2/5 - 1.800 - AP	Melhor na areia
2—2 Cojuba	58	E. Morgado	Pernambuco	10.º p. W. King-Japim	91"1/5 - 1.300 - GL	Vai correr bem
3 Lupina	48	L. Tripodi	S. Paulo	5.º p. Origon-Lovelace	114"2/5 - 1.800 - AP	Não acreditamos
3—4 Scarface	50	A. Feijó	S. Paulo	4.º p. Origon-Lovelace	114"2/5 - 1.800 - AP	Vai dar trabalho
5 Lutecia	50	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Fulvia-Inspiração	102"2/5 - 1.600 - AP	Pode bisar o feito
4—5 Islete	52	W. Costa	R. G. Sul	7.º p. E. Campeador-Lovelace	87"2/5 - 1.400 - AL	Ligeiro. Há fé
7 Crato	56	M. Araujo	Pernambuco	5.º p. R. Novarro-Ocre	91" - 1.300 - AL	Não cremos

VENCEDOR: — ARROZ AMARGO — DUPLA 13 — VIAVEL: — ISLETE

5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — CR$ 180.000,00, 36.000,00 E 18.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Matador	57	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Ocre-Manimbé	93"4/5 - 1.500 - AU	Continua tinindo
2—2 Ocre	58	O. Feijó	S. Paulo	2.º p. R. Novarro-Marshall	91" - 1.300 - GL	Perde para Matador
3—3 Palmer	51	W. Meirelles	S. Paulo	1.º p. Paó-Sorriso	95"2/5 - 1.500 - AP	Turma aborrecida
" Bananal	55	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. Manguarito-Marroquino	87"1/5 - 1.400 - AL	Não acreditamos
4—4 Radar	61	J. Zuniga	S. Paulo	4.º p. Retang-Bahari	108"3/5 - 1.800 - AL	Não deve perder
" Honolulu	61	J. Zuniga	S. Paulo	6.º p. Loretta-Ondino	188"2/5 - 3.000 - GM	Candidato a dupla
" Accordeon	55	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Maroquino-Manguarito	90"1/5 - 1.500 - GL	Duvidosa a apres.

VENCEDOR: — RADAR — DUPLA 44 — VIAVEL: — MATADOR

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Anne Stuart	55	J. Zuniga	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Bem exercitada
" Frania	55	J. Zuniga	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Otima ajuda
2 Joneilis	55	W. Costa	R. G. Sul	7.º p. Acropole-Starway	88" - 1.400 - AL	Regular apenas
2—3 Hallowen	55	J. Morgado	S. Paulo	6.º p. Vigoroso-Rumena	81"4/5 - 1.300 - AL	Melhorou
4 Nagoia	55	F. Schneider	S. Paulo	2.º p. Escalonia-Bacabal	60"2/5 - 1.000 - GL	Vai correr bem
" Pancada	55	F. Schneider		ESTREANTE	ESTREANTE	Inferior a Nagoia
3—5 Navarra	55	E. Freitas	S. Paulo	2.º p. Rumena-Escalonia	60"4/5 - 1.000 - GL	Pode ganhar
6 Avecula	55	C. Ferreira	S. Paulo	8.º p. Rumena-Escalonia	60"4/5 - 1.000 - GL	Não cremos
" Apolinea	55	C. Ferreira	R. G. Sul	6.º p. Rumena-Escalonia	60"4/5 - 1.000 - GL	Ainda é cedo
4—7 Argyrita	55			ESTREANTE	ESTREANTE	Bem trabalhada
8 Platina	55	O. Feijó	S. Paulo	2.º p. N. Orleans-England	80" - 1.400 - AP	Agora tem chance
" Pêta	55	O. Feijó	S. Paulo	5.º p. Rumena-Navarra	60"4/5 - 1.000 - GL	Regular apenas

VENCEDOR: — NAVARRA — DUPLA 34 — VIAVEL: — ANNE STUART

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,000, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Lobelia	56	J. W. Vianna	S. Paulo	2.º p. My Lord-Cantinflas	92"2/5 - 1.500 - AP	Não deve perder
" Luisiania	56	J. W. Vianna	S. Paulo	2.º p. V. do Palmar-Lobelia	92"4/5 - 1.500 - GL	Anda bem
2 Olege	50	L. Benitez	R. G. Sul	13.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Não cremos
2—3 Formiga	56	J. E. Souza	M. Gerais	4.º p. V. Palmar-Luisiana	92"4/5 - 1.500 - GL	Bem na grama
4 Sarabela	54	J. Carrapito	Pernambuco	8.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Tem melhores
5 Maraty	50	J. Castanheira	R. G. Sul	9.º p. V. Palmar-Luisiana	92"4/5 - 1.500 - GL	Ligeira e frouxa
6 Lujan	52	Mto. Almeida	S. Paulo	11.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Dificil vencer
3—7 Tia Vina	54	B. Carvalho	Pernambuco	7.º p. V. Palmar-Luisiana	92"4/5 - 1.500 - GL	Bem trabalhada
8 Galathéa	56	A. Barbosa	R. de Janeiro	1.º p. Florena-Filha Linda	83"1/5 - 1.300 - AL	Chance na areia
9 Radimba	52	A. Corrêa	R. G. Sul	1.º p. Holão-Burgos	60"3/5 - 1.000 - GL	E' boa gramatica
10 B. Dourada	50	F. Pereira	M. Gerais	12.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Seria rival
4—11 Vibrante	54	R. Silva	R. G. Sul	7.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Querendo correr
12 Normalista	54	C. Ferreira	R. G. Sul	5.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Não gostamos
13 V. do Palmar	56	O. Feijó	S. Paulo	1.º p. Luisiana-Lobelia	92"4/5 - 1.500 - GL	Ostenta a firma
" Pantufla	52	O. Feijó	R. G. Sul	4.º p. Galathéa-Florena	83"1/5 - 1.300 - AL	Seria rival

VENCEDOR: — VITORIA DO PALMAR — DUPLA 44 — VIAVEL: — LOBELIA

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Possibilidades
1—1 Urucania	50	M. Souza	Paraná	1.º p. Lucifer-Exemplo	95"1/5 - 1.500 - AL	Pode repetir
2 Arari	52	W. Meirelles	M. Gerais	8.º p. Mondel-Maco	88"4/5 - 1.400 - AL	Pode ganhar
2—3 Minguinho	52	E. Pereira F.º	S. Paulo	6.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5 - 2.200 - AP	Correu pouco
4 Maco	52	L. Tripodi	S. Paulo	4.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5 - 2.200 - AP	Serio competidor
3—5 Intermezzo	50	J. Lourenço	S. Paulo	3.º p. Sol Bonito-Carinho	143"1/5 - 2.200 - AP	Agora está melhor
6 Haramum	50	M. Raphael	S. Paulo	1.º p. Lucifer-Cravador	100" - 1.600 - GL	Não gostamos
7 Jangadeiro	50	A. Feijó	S. Paulo	3.º p. Jeffy-Assungui	78"3/5 - 1.200 - AP	Turma forte
4—8 Taruman	54	F. Schneider	Pernambuco	1.º p. Mondel-Maco	88"4/5 - 1.400 - AL	Só na areia
9 Intrepido	58	M. Salles	S. Paulo	4.º p. Ocre-Fairfax	98" - 1.600 - GL	Chance na grama
" Tapajú	50	M. Salles	Paraná	5.º p. Rio Verde-Sol Bonito	101" - 1.600 - AL	Bom reforço

VENCEDOR: — INTREPIDO — DUPLA 14 — VIAVEL: — INTERMEZZO

Guillermo Stabile, Selecionador Argentino Fala à "Ultima Hora" em Buenos Aires

DESAPARECEU O ESTRELISMO NO FUTEBOL ARGENTINO

PERGUNTA: Confia no Futebol Portenho? RESPOSTA: "De Pés Juntos, Amigo!"

Stabile assegura que o futebol argentino é o mesmo de sempre, aquele que conquistou merecido renome internacional.



AGORA A COPA DAS NAÇÕES: — Depois do Torneio Rio-São Paulo e da "Copa Rio", Mário Filho, como se sabe, idealizou a "Copa das Nações". Um certame de repercussão mundial, porquanto deverá reunir seis ou oito das maiores seleções do futebol universal. Ainda ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, Mário Filho estêve reunido com os dirigentes da entidade máxima, fazendo uma ampla exposição da sua iniciativa e mostrando a repercussão que o certame terá para o renome do Brasil esportivo. A "Copa das Nações", deverá ser efetuada em junho e no gramado do Maracanã. Aí vemos um aspecto da reunião, aparecendo Mário Filho entre os dirigentes da entidade máxima

BUENOS AIRES, 8 (Por MAURO GALLI, especial para ULTIMA HORA) — Demos a conhecer, em correspondência anterior, o entusiasmo que provocou em Buenos Aires a notícia do reatamento de relações futebolísticas com o Brasil, e com a imediata viagem do Boca para o país amigo. A cidade não, o torcedor, para dizer mais precisamente, se regosija ante a perspectiva de que em data muito próxima possa aplaudir e admirar a beleza tecnica do jôgo brasileiro.

TAMBEM STABILE

Entre os mais entusiasmados está Guilherme Stabile, que brilhou muito tempo como jogador, e que depois, no campo da direção técnica, superou essa campanha, até o ponto de merecer ser designado como o treinador oficial da Asociacion del Futebol Argentino posto em que conseguiu vários titulos sul-americanos, e outras satisfações para o futebol argentino. Don Guilermo Stabile, que atualmente dirige a equipe do Racing, campeã dois anos consecutivos da primeira divisão profissional e em vesperas de o ser pela terceira vez, não oculta sua satisfação, em entrevista exclusiva que nos concede. Seus conceitos medidos, quando se refere ao tema em si, deixam margem ao extravazamento otimista quando recorda os gratos dias passados no Rio de Janeiro, na maravilhosa praia de Copa-

(Conclui na 6.ª página)

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★
ANO I - RIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 132

AFIRMA RUI...

"DENTRO DE UM OU DOIS ANOS, RUARINHO SERÁ UMA MARAVILHA"

Rui estava em plena Avenida conversando com Santos, Paraguaio e Buck Jones, remador botafoguense, quando nos aproximamos. A conversa girava sôbre futebol e sôbre a quase transferência do ex-pivot do Fluminense e do São Paulo para o Botafogo.

Rui fala sôbre a demarches da sua vinda para General Severiano, antes de se tranferir para o Bangú.

— Realmente na ocasião estive tentado a aceitar a proposta, mas eu estava parado a dois meses e meio e não podia vir para jogar no domingo seguinte como queria o Botafogo. Se não fora por isto eu teria vindo. Mas, afinal o Botafogo não perdeu nada. Acabou trazendo Ruarinho e eu vim para o Bangú, com tempo para aclimatar-me e recuperar a minha melhor forma.

Rui fala depois sôbre Ruarinho e afirma:

— Ruarinho é um "crack". Eu já o tinha visto jogar naquela equipe do Grêmio que veio com alguns jogadores da seleção, gaucha e reservas da brasileira enfrentar o nosso selecionado que disputou a "Copa Rio Branco" e mais tarde o Campeonato do Mundo. Jogou muito. Agora o vi novamente e julgo-o um "crack".

E pegando-nos no braço afirmou ainda:

— "Velho", dentro de dois anos Ruarinho será o titular indiscutivel do selecionado brasileiro, será um valor de grande projeção, um elemento de alto teôr técnico. Espere e verá.

Depois Rui tratou de sua situação atual e diz:

— Estou muito feliz no Bangú. Trata-se de um grande clube onde sinto-me perfeitamente a vontade e satisfeito. Isto apesar de não estar ganhando trinta mil cruzeiros por mês, como alguem afirmou.

ALÉM DE TESOURINHA TAMBÉM AMORIM

Tôdas as Precauções em São Januário Para um Grande Desempenho Contra o Lider Tricolor -- Hoje Todos na Concentração de Jacarepaguá



Barbosa exibe os dentes do triunfo...

Embora reconheçam que a situação é difícil, os vascainos, porém, consideram muito viavel a possibilidade de uma grande reação no campeonato, que tudo é possivel quando se sabe, que o campeonato ainda não atingiu a sua fase decisiva propriamente dita. Ainda não chegaram os "matchs" de repercussão. Mas por outro lado não se alimenta maiores dúvidas. Tudo depende da propria recuperação do conjunto. Se não houver mais tropeços então a chegada poderá ser possivel. Mas agora a atenção está voltada para o clássico com o Fluminense. Trata-se de um dos ponteiros e um dos mais tremendos obstáculos do certame. Os vascainos treinaram esta manhã dentro de um ambiente de entusiasmo. Houve grande empenho o que demonstra a disposição de que os jogadores estão possuidos no sentido de uma grande vitoria.

ALEM DE TESOURINHA TAMBEM AMORIM

O reaparecimento de Tesourinha é assunto liquidado. De fato o experimentado ponteiro está recuperado da contusão e o seu lançamento virá dar maior poderio ao quinteto ofensivo. Por outro lado, deverá verificar-se a promoção do centro-avante Amorim, que ainda domingo, entre os aspirantes, se constituiu na figura de maior relevo da peleja. Amorim marcou os quatro tentos da vitoria e evidenciou uma boa capacidade de deslocação e ainda com uma visão a meta verdadeiramente extraordinária. Amorim estaria em consequencia cotado para chefiar o ataque, desde que assim considere o preparador Oto Gloria. E assim, Friaça passaria para a ponta esquerda ficando a vanguarda formada com Tesourinha, Ipojucan, Amorim, Maneca e Friaça. A defesa por outro lado, será mantida com a constituição anterior, ou seja com Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge.

HOJE EM JACAREPAGUA'

Os vascainos tomarão hoje o rumo de Jacarepaguá onde aguardarão o momento da sensacional peleja. Sabe-se que de lá só retornarão mesmo no sabado e os treinos de fisica, portanto, serão efetuados nos proprios terrenos da magnifica residencia que acolhe os "cracks" do bi-campeão da cidade.

Defende-se Cesar Porto

O conhecido arbitro brasileiro César Pôrto estêve ontem na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol defendendo-se da acusação que sofrera por parte do Botafogo, que o taxara de aliciador e pedira providências das autoridades desportivas nacionais.



Esse foi o "penalty" que o juiz não marcou. A fotografia é bastante expressiva

EXPLICA JOEL POR QUE FICA "UMA BARATA TONTA" NO CAMPO "RECEBO VAIA COMO UMA BOFETADA"

E o Jovem Ponteiro Tricolor Esclareceu: "Depois de Um Apupo, Sou Dominado Por Um Mêdo Sem Remédio"— Pedindo Tolerância à "Torcida" do Fluminense

O Fluminense vem vencendo, rodada, após rodada. E, jogo, após jogo o "team" sai de campo sob delirantes aplausos. Todos os jogadores de cabeça erguida, todos, menos um: Joel. Este, contrastando com o resto do "team", deixa a cancha de cabeça baixa, com ar de vencido. Por que?

"QUERO ME DOMINAR, MAS A VERGONHA E' MAIOR DO QUE TUDO"

O "team" todo jogando certo, apenas Joel destoando, portando-se no campo como uma "barata tonta". Chamado a explicar àquele descontrôle, aparentemente sem razão de ser, Joel disse:

— E' a vaia. Quando tento um "dribling" e falho, perco completamente a coragem de fazer novas tentativas, se sou vaiado.

"RECEBO VAIA COMO UMA BOFETADA QUE NÃO POSSO REVIDAR"

E Joel diria mais:

— Ninguem pode avaliar como me doi fracassar. Menos por mim, que tenho grande desejo de me firmar, fazer carreira brilhante, sinto mais por causa de Zezé Moreira, que tem me prestigiado ao máximo. Mas, infelizmente, ainda não aprendi a me dominar. Recebo vaia como uma bofetada que não posso revidar. Acredito, porém, que, se a "torcida" do Fluminense me poupasse, eu perderia completamente o medo de errar e me reabilitaria.



O GOAL ESPIRITA DE NIVIO *Foi uma das inúmeras façanhas do extraordinário ponteiro esquerdo do Bangu durante o jôgo contra o Bonsucesso. Depois de atirar um "corner", Nivio recebeu a bola de volta. Invadiu a área dos adversários, driblando e infiltrando-se entre vários defensores ao longo da linha de fundo do Bonsucesso, até se achar frente a frente com o arqueiro Borrachinha. Então, quando parecia que não houvesse mais ângulo para o tiro decisivo, Nivio arremessou, dando à bola um efeito tal que foi aninhar-se na rêde passando entre as pernas do arqueiro, pela maior surprêsa de todos, inclusive companheiros e espectadores. Foi verdadeiramente um "goal" espirita, como só podem realizar grandes jogadores da classe de um Nivio, que se pode distinguir na primeira foto desta interessante sequência de Casal, enquanto a decepção dos defensores do Bonsucesso e a surprêsa de Menezes (número 7) se manifestam de modo claro, vendo a bola na rêde*

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert LAURENCE

Os "Xeineses" do Boca Jogam Muito

O dr. Vargas Netto, presidente do C. N. D., sublinhou na sua Crônica diária do "Jornal dos Sports" de ontem quanto seria errado um otimismo exagerado no que diz respeito ao jôgo do Flamengo contra o Boca Juniors.

O que assustou o presidente foi o fato de que todos os jornais cariocas, nos seus comentários sôbre o "event" argentino-brasileiro, "citam sempre a colocação do Boca, que é o sexto lugar na tabela portenha". Assim talvez "pretendessem insinuar, disse o sr. Vargas Netto, que *los xeineses* não jogam nada. Mas é puro engano".



O Flamengo é um digno representante do futebol brasileiro.

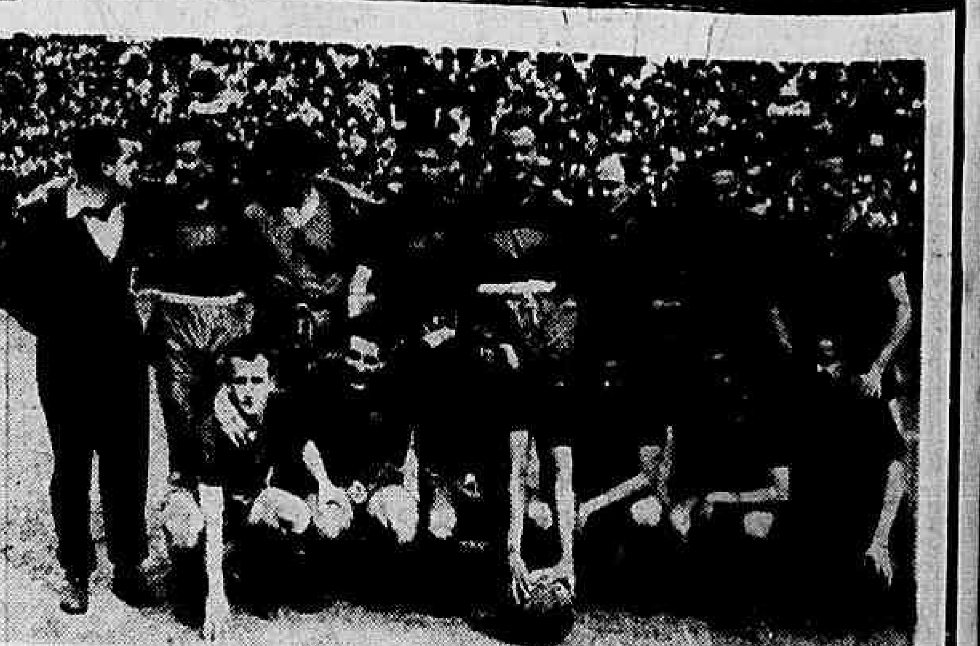
Acho pessoalmente, também, que seria muito perigoso qualquer excesso de otimismo na ocorrência. Vamos examinar e estudar os fatos, com efeito, de mais perto, primeiro o plantel atual do Boca, e chegaremos à conclusão que os ditos "*xeineses*" são perfeitamente dignos de representar o valor médio atual do football argentino, o que não chega a justificar uma fé cega na vitória dos brasileiros.

O arqueiro Diano já jogou várias vezes no "scratch" de Buenos Aires e em particular era um dos dois "keepers" do último "Sul-Americano", vencido pela Argentina em 1947 em Guayaquil. E deve conhecer uma forma perfeita porque o Boca tinha comprado muito caro o excelente Carletti no inicio desta temporada e êste teve de ficar na "reserva" quase constantemente.

O zagueiro central Colman é o "número um" atual do país, o sucessor indiscutivel de Salomon e de Marante, tendo jogado contra a Inglaterra em maio último em Londres. O zagueiro esquerdo Otero é um bom jogador sem títulos especiais no plano internacional.

Os dois médios de ala Sosa e Pescia são entre os mais conhecidos e os melhores de Buenos Aires. Pescia, "el leoncito" scratchman inúmeras vezes, ainda jogou contra a Inglaterra em maio. E Sosa já fôra escolhido nos scratches dos "Sul-Americanos" de 1945 em Santiago de Chile e 1946 em Buenos Aires. O centro-médio, quer seja o bom Magnelli, quer o jovem Acosta, uma das últimas revelações do clube de faixa ouro, quer o paraguaio Nardelli que vimos no scratch de Assunção durante o último Sul-Americano de 1949 no Brasil, será, de qualquer forma, um jogador de qualidade regular.

Mas quando uma defesa já conta com quatro homens de primeiro plano entre seis (isto é: Diano, Colman, Pescia e Sosa, todos grandes "scratchmen" portenhos), pode perfeitamente ter a pretensão de representar dignamente o football do país.



A equipe do Boca simbolisa sangue novo no futebol argentino

No que diz respeito aos atacantes, o Boca possúi no seu plantel, (sem falar no extraordinário ponteiro direito Contini e no meia Montana, recentemente comprados ao Newell's), elementos para formar duas linhas completamente diferentes: uma com jogadores muito conhecidos e outra só com novatos que acabam de se impôr nos últimos jogos do campeonato de Buenos Aires. A primeira seria formada com Gonzalez (ou Martinez), ponteiros de recursos extremamente brilhantes, mas desiguais, o paraguaio Benitez, já muito conhecido no Rio como artilheiro temível do último "Sul-Americano" de 1949, o center-forward Ferraro, várias vezes scratchman argentino, em particular em Santiago de Chile em 1945, e a famosa ala esquerda Campana-Busico, antigamente do Chacarita Juniors, e cujos componentes também figuraram ambos várias vezes em Selecionados.

A linha de jovens seria a composta com Pentrelli, Ayué, Borelli, Seghini e Gonzalez ou Martinez, todos muito moços, todos grandes esperanças do novo futebol argentino, uma linha aliás que teve o mérito durante o último mês de campeonato de derrotar o bicampeão e atual líder por pontos perdidos, o Racing, por 2 a 1, quebrando a invencibilidade absoluta do quadro de Stabile no campo do seu novo estádio gigante (dia 28 de outubro último).

(Conclui na 6.ª página)

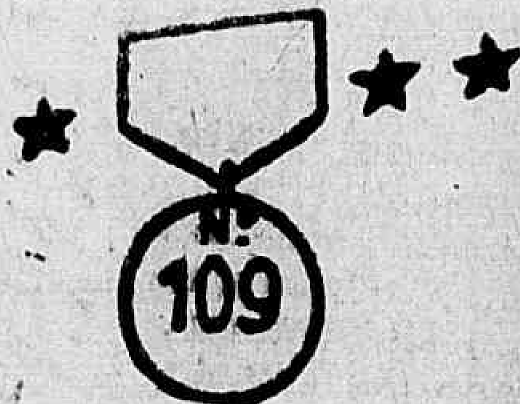
Ultima Hora

Rio, 14 de Novembro de 1951

Este Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária

Legendas e Poema de
MURILLO ARAUJO

Desenhos de
ANTÔNIO EUZÉBIO



Marechal DEODORO da FONSECA, Proclamador da República

EDIÇÃO REMEMORATIVA da PROCLAMAÇÃO da REPÚBLICA

O Proclamador da República

É AINDA mal conhecido o perfil de tão magnífico soldado. Todos guardam dêle a vaga imagem do ancião que Benjamin Constant fêz montar a cavalo, doente, para edificar com a espada a democracia brasileira. E essa vaga silhueta de barbas soberbas perde-se na sombra, como uma visão venerável.

ALGUNS o supõem sem cultura, outros sem firmeza. Mas Deodoro da Fonseca foi uma alta expressão de nosso valor militar; e foi, ainda, uma expressão de altivez e de caráter. Era menor, não contava ainda vinte e um anos, quando concluiu os estudos de artilharia da Escola Militar. E começou o curso do mundo...

DOIS anos depois, em 1849, entrou em fogo, defendendo com arrôjo o quartel da Soldadela, numa revolução em Recife. Fêz a guerra no Uruguai e penetrou triunfante, com as fôrças do Brasil, em Montevidéu. Durante a campanha inteira, serviu no Paraguai, onde galgou, com honra três postos, à luz dos combates.

ALI foi elogiado, em ordem do dia, a 15 de abril de 1865, "pelo sangue frio, valor e atividade que patenteou, dirigindo com denôdo a vanguarda, composta das frações de diferentes corpos, que já haviam desembarcado, no momento em que o piquete de Sua Excia. o sr. General comandante-em-chefe se achava em luta com o inimigo..."

ÊSSE comandante que êle salvou, acrescenta a mesma ordem do dia, "avançando intrèpidamente e obrigando o inimigo a bater em retirada", era o bravo General Osório! Que perda colossal teriam tido, pois, o Brasil e o Exército, se Deodoro não tivesse acorrido corajosamente em socorro do grande herói.

SÓ deixou o Paraguai depois do último tiro, feita a paz. E no período que se seguiu, elevado ao pôsto de brigadeiro, gozava de incomparável prestígio em sua classe. Foi, então, que surgiu em nossa história a chamada questão militar. Um deputado censurara, em pleno Parlamento, os militares que defendiam em público idéias políticas.

DEODORO, então Comandante das Armas no Sul, não concordou com a atitude do Ministro da Guerra, que afirmara não dever o Exército imiscuir-se na esfera política. E em vão tentou a alta Administração acalmar o velho e prestigioso soldado, oferecendo-lhe um título, uma cadeira de Senador e uma grande soma em dinheiro...

A RESPOSTA de Deodoro mostra o seu diáfano caráter... "As cadeiras do Senado devem ser oferecidas aos políticos e quanto aos títulos nobiliárquicos eu me contentarei com a nobreza dos sentimentos". E acrescentava ainda, que queria "ser simples soldado" e que "dispensava as ajudas de custo". Assim deve falar a Dignidade Humana.

UM tão venerável chefe deveria ser, como era, idolatrado no Exército. E quando o Govêrno, cioso de seu prestígio, quis removê-lo para Mato Grosso, a revolução explodiu. Caiu a Monarquia. E a espada do defensor do Brasil desembainhou-se ainda... Êle surgiu armado cavaleiro das liberdades do povo, paladino da República Brasileira.



O Verbo Republicano



A MULTIDÃO, rugindo nas ruas, protes-
tava contra um novo impôsto. o impôsto do
vintem. Agonizava, então, o segundo Império...
À frente do povo, como líder, ia um rapaz altivo,
de uma elegância tôda pessoal — o colarinho
de desenho bizarro, a cabeça aquilina ornada de
cabelos revoltos que tumultuavam sob a cartola,
harmonizando com fina sobrecasaca.

CHEGADA a turba ao palácio, recusou-se o
soberano a ouvi-la, e retirou-se agitada. Sa-
bendo, porém, o nome do rapaz que a liderava,
Pedro II exclamou. — "Lopes Trovão?! o gran-
de orador republicano?! Façam-no voltar!" —
Mas, aos emissários que correram a êle transmi-
tindo as palavras do Imperador, retrucou Tro-
vão: — "Digam ao seu amo que o povo não
volta nunca!"

E, INFLAMADA pelo seu verbo, a multi-
dão, revoltada, entrou a cometer pelas ruas tais
tropelias... que o impôsto foi abolido. Um ho-
mem como Lopes Trovão devia, pois, ter inimi-
gos, se "se mede o valor de um homem pelos
seus inimigos!" E êle os tinha, e tão ferozes que,
por mais de uma vez, tentaram assassiná-lo. A
um dêsses atentados, reagiu à bala, na rua dos
Inválidos.

EM outra ocasião foi o próprio matador que
não teve ânimo de praticar o crime. Confessou
a Lopes Trovão que fôra encarregado de elimi-
ná-lo. Mas era impossível matar-se um ho-
mem de tamanho valor! Tomando-lhe, então, o
chapéu, o grande orador, perfurou-o com uma
bala, dizendo — Mostre êsse chapéu para rece-
ber agora, do miserável que o ajustou, a quan-
tia prometida.

LOPES TROVÃO, por sua brilhante e de-
votada campanha na imprensa e nos comícios de
propaganda, foi um dos homens que implanta-
ram a República no Brasil. Não quis, porém,
usufruir benefícios de sua atuação desinteressa-
da. E quando o Parlamento tentou certa vez
galardoar tais serviços, declarou pùblicamente:
"Aceito a homenagem, recuso a recompensa!"

E FOI decisiva sua parte na ação! Corria o
ano de 89. Os adeptos da mudança do regime
costumavam reunir-se para discutir a campa-
nha, num café que havia, então, na rua do Ou-
vidor — o "Café Londres", por isso mesmo
cognominado pelo povo — "a montanha". E um
dia sentaram-se a uma de suas mesas dois mo-
ços preocupados...

UM dêles era Trovão. O outro era o dr.
Almeida Pernambuco, que lhe declarou exal-
tado: — "Não soube do discurso de Benjamin
Constant na Escola Militar, respondendo à ma-
nifestação que recebeu dos estudantes?" O exér-
cito está irritado com o regime monárquico...
A república seria bem vista, agora mais do que
nunca!" — "É preciso, então, agir!" — acudiu
Lopes Trovão. E saíram.

CORRERAM ao escritório de Aristides Lo-
bo, que ficava perto, à rua do Rosário. E ouvi-
ram dêsse ilustre republicano que convinha
para o caso a adesão de Deodoro. E, conseguido
êsse apoio, no outro dia estava feita a república!
Lopes Trovão não se incluiu entre os seus apro-
veitadores. Não se empoleirou num ministério,
nem recebeu um Estado para dirigir a seu ta-
lante...

CONTENTOU-SE com a missão honrosa
que lhe coube na história. Homem digníssimo e
simples, não admitia covardias nem sequer com
os animais. E costumava pagar mesmo os co-
cheiros de bonde para que não chicoteassem os
pobres muares que arrastavam, então, êsses ve-
lhos veículos nas ruazinhas do Rio. São asas, no
entanto, que arrastam hoje a sua memória cada
vez mais alto.

Dois Bailes de Último Ato...

O PRIMEIRO baile foi em 1821. Noite encantadora e inesquecível no Rio! Noite de fausto, de esplendor e de prazer. Mal desceu a treva, o povo encheu a praça onde o teatro brilhava, engalanado e ardente de candelabros. Era lá que ia ser dada a grande festa que as tropas portuguêsas, com seu General, Jorge Avilez, e o negociante luso Caminha, ofereciam aos Príncipes do Brasil.

D. PEDRO e D. Leopoldina eram ambos novos e esplêndidos como os seus colegas dos contos mágicos. Tinham, além da nobreza, a mocidade. E mereciam a "soirée" fantástica que foi organizada em sua honra. Foi das mais ricas festas de nossa história. O povo, na rua, apontava os convidados que desciam das carruagens, em trajes finos e em uniformes de gala...

ÀS senhoras era entregue, à entrada, uma medalha de prata banhada em ouro, pendente de um laço de sêda azul e encarnada, com a forma em cruz das condecorações. Em cada medalha, estava inscrito o número que marcaria a ordem de chegada na sala e a data do baile. A numeração ia até 324. Êsses números indicariam também a colocação e procedência às mesas.

A MEDALHA número 1, de ouro puro, artìsticamente trabalhada, foi oferecida a Sua Alteza Real, a Princesa Leopoldina. Emocionante, o momento em que, entrando os regentes, todos os presentes entoaram, ao som da fina orquestra, o Hino da Constituição, com letra de D. Pedro I. O General Jorge Avilez tinha um esbelto porte..

E INICIOU êle as danças, girando no salão, com um par encantador: a lindíssima Condessa de Belmont. Às onze horas cearam Suas Altezas, em companhia de três fidalgos e três damas da melhor linhagem. Depois seguiram-se as mesas, armadas no palco, contendo cada uma 100 convivas pelo número de ordem... A noite deixou saudades...

FORAM poucos, porém, os brasileiros presentes à festa. E meses depois, Jorge Avilez, era reembarcado para a Europa. D. Pedro ficava conosco, Imperador de um povo livre... O outro baile, quase setenta anos depois, anunciou também um fim de regime... Foi, porém, mais modesto. Reinava já o outro Pedro, liberal, bom e simples. Foi a 9 de novembro de 1889.

NÃO era em homenagem a um príncipe, era uma homenagem de príncipe. A festa era oferecida à oficialidade do "Almirante Cócrane". Êsse barco da Armada do Chile viera de um país irmão; e viera visitar nosso país. A "soirée", esplêndida pelo pitoresco e a beleza, realizou-se nos salões e nos terraços do palácio da Ilha Fiscal...

TÔDA a elegante construção estava deslumbrante de luzes, que espalhavam, nas águas puras da baía, um lantejoulamento de ouro. Elegantes pares cruzavam a baía, apinhados nas barcas de Niterói, que os conduziam até o lugar da festa. Outros vinham em lanchas leves e alegres, cujos fanais punham na água brilhos de festa veneziana...

FARDAS e fardões. Condecorações e brilhantes. Casacas de diplomatas e alamares de lacaios. Tudo era soberbo e triunfal. Só um homem se vestia sòbriamente; como se lhe bastasse a majestade de suas barbas brancas. Era o Senhor D. Pedro de Alcântara. Era o Imperador, que uma semana depois seguia rumo do exílio, depois de meio século de reinado e de glória... É que o Brasil amadurecera já, para a República.



Iam Cruzar Espadas

NA noite de 16 de novembro do primeiro ano da República no Brasil, tão sombria para o nosso ultimo Imperador, perguntou êle a Mallet, que respeitosamente lhe transmitira a ordem de embarque para o exílio naquela mesma madrugada. — "Deodoro também está metido nisso?" — E, ante a resposta afirmativa, replicou, pensativo. — "Estão todos malucos..."





A PRINCESA, que estava ao lado e, chorosa, se recusara, a princípio, "a seguir sem seus filhos", dissera por sua vez, ao emissário: "Sr Mallet — os senhores ainda hão de se arrepender de tudo isso..." Se se arrependeram, não é certo. Mas, quase chegaram a MALUCOS, tão exaltados andaram os ânimos no Govêrno Provisório... Surgiram querelas e questões.

OS chefes principais da revolução — Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, andaram, êles proprios, desavindos. Êsse último, estimulado pela juventude militar, que o adorava, causou sérios ressentimentos no exército com medidas tomadas na pasta da Guerra. E com isso irritou-se o Presidente Provisório. O dissídio cresceu.

A 17 DE setembro de 1890 houve entre os dois homens grave alteração a respeito de certa nomeação numa provincia. Deodoro ponderou que, para tais atos, deveriam ser ouvidos sempre, antes, os Governadores. Benjamin protestou. quando o Governador sugeriu um nome, havia já sido feita a nomeação...

E O Ministro da Guerra quis demitir-se. E tão rude foi a troca de palavras entre êle e o Generalíssimo, que quase terminou num choque trágico de esgrima. E na sala do Govêrno do Palácio do Itamarati, em que os dois contendores se defrontaram, chegou a ecoar ameaçadora, naquele dia, a voz de Deodoro:

"SOMOS ambos militares" — disse êle. "Puxe por sua espada que eu puxarei pela minha!" A atitude fria de Benjamin diante daquela côlera do ancião e a intervenção dos presentes, cortaram a tempo o ato dramático iniciado. Floriano Peixoto afastou Benjamin. Campos Salles conduziu Deodoro para outro salão.

O VELHO Marechal, em conseqüência da emoção, teve uma de suas crises fortes do coração. Combinaram, então, os outros Ministros, um meio hábil de pôr têrmo aos choques entre os dois, passando-se Benjamin para uma pasta mais calma. E na primeira reunião, sugeriram, como por acaso, a criação de uma nova: "Instrução, Correios e Telégrafos"

ANTES de sugerirem o nome do novo Ministro, Benjamin, que de nada suspeitava, lembrou o de seu aluno querido — Lauro Sodré... Então, Deodoro, hàbilmente atalhou-o: — "Não concordo. Em vez do discípulo, é melhor que escolhamos o Mestre!" Aplaudiram todos e Benjamin, contente, assumiu a nova Secretaria, deixando a da Guerra.

PARA essa foi nomeado, então, um homem que devia ter papel preponderante no tempo. Sem a rixa entre seus dois ilustres colegas de armas, talvez não tivesse êle chegado ao ponto em que chegou depois, na vida como na história. Êsse homem foi Floriano Peixoto. A Presidência e a Glória o esperavam...



Na Escola Militar idealista e inquieta dos tempos de Benjamin Constant, havia um aluno pensativo e estranho Seus olhos grandes fulguravam muito Mas o resto da fisionomia e dos gestos exteriores tinha um ar de timidez. Falava pouco Discutia menos. Preferia na palestra ouvir e pensar. Os grandes espíritos são como tesouros: andam quase sempre guardados e ocultos...

E AQUÊLE estudante retraído, que misturava, às vêzes, versos sentidos com as fórmulas, nos cadernos de matemática, era um dêsses, como o comprovou depois com a sua cultura e o seu estilo. Mas, além de ser um pensamento, era um caráter. Amava com sinceridade o seu povo e o seu país. E não seria capaz de esconder o fervor pela liberdade.

POR isso, um dia, quando, formada, a Escola inteira prestava homenagem ao Ministro da Guerra do Império, que a visitava, saiu da fileira e, quebrando o espadim que atirou ao chão, afirmou corajosamente: — "Minha espada já foi dada à República" Era assim, na mocidade, a alma de Euclides da Cunha.

A GLÓRIA fulgurante que coroou sua obra, nasceu do espírito aliado ao caráter Destacado por um diário, "O Estado de S Paulo", para reportagens da guerra de Canudos, poderia, como o fariam tantos, escrever apressadamente e sem devoções maiores, essas crônicas de jornal, destinadas quase sempre a vida efêmera.

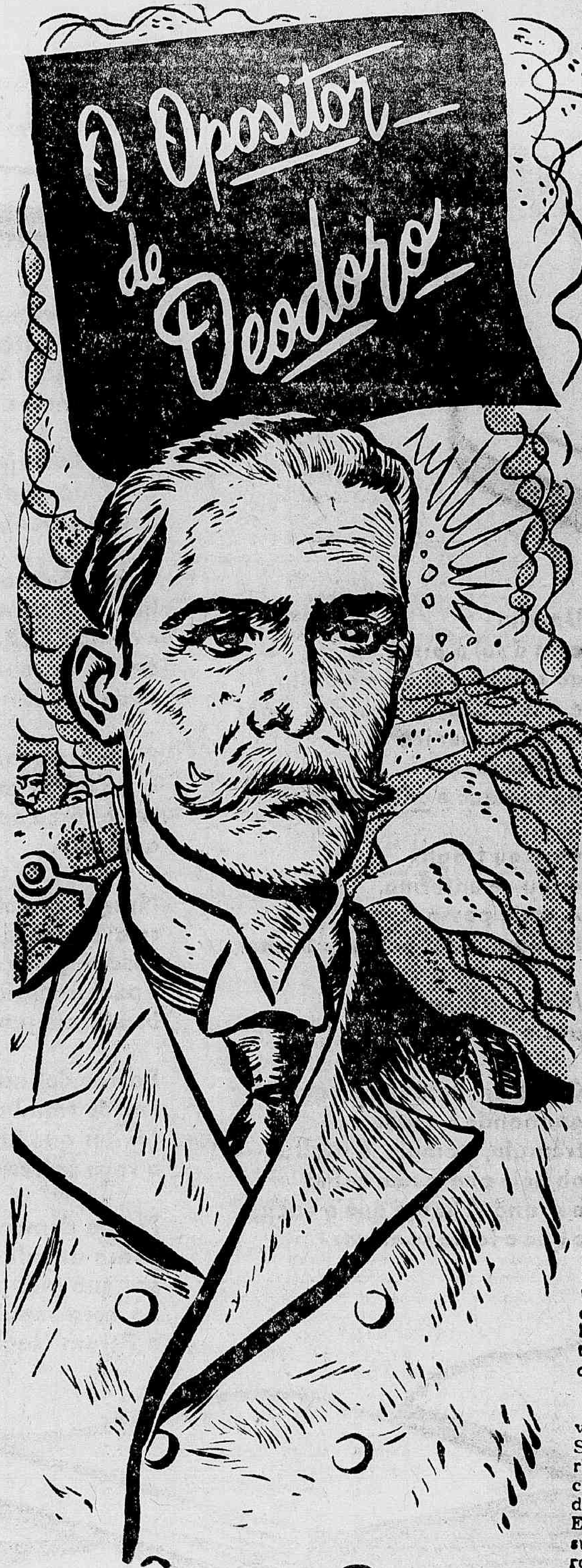
MAS escreveu-as, com a seriedade do seu temperamento, que o levava a fazer tudo da melhor maneira, tão devotadamente e com tal ardor, que criou uma obra-prima Elas formaram "Os Sertões", ainda agora julgados nos Estados Unidos, através da versão em inglês, como "a obra capital da literatura latino- americana".

O CARATER ainda é que repassou êsse livro de sadio civismo, que o tornou uma obra fundamental de nosso povo. Euclides o amava, porque amava o Brasil. Com que emoção fala de nossas coisas! Tremia diante da bandeira, como um escolar em data nacional. E seu coração se encheu assim das vozes e das aspirações da Nação.

ÊLE narra, exaltado, passagens como aquela, em que num almôço de comissão internacional, longe, nos extremos limites da Pátria, faltando uma bandeira do Brasil, ela surgiu na própria mesa — tecida em flôres! Êle descreve as virtudes humildes do sertanejo ignorado e caluniado; sua resistência e sua coragem.

ÊLE conta, vibrando, o episódio das duas embarcações que subiam um rio, lá no extremo norte, para ajustes de fronteira Numa, a dos peruanos, sobravam os recursos E os homens na fartura, remavam com coragem e alegria. Na outra, a brasileira, uns pobres cablocos venciam a remo as corredeiras do rio... famintos

A DIGNIDADE nos impedia de recorrer aos víveres dos vizinhos Mas as fôrças dos nossos homens esmoreciam Êles, desanimados não aguentavam mais E iam parar quando no barco peruano ergueram a bandeira do Peru Surgiu, então, nas almas dos nossos a idéia da Pátria Trôpegos, içaram também o pavilhão do Brasil em sua canoa E heroicos, a impeliram contra as ondas desvairadas, avante, vitoriosamente



O MARECHAL Deodoro da Fonseca tinha um cãozinho de extrema fidelidade. Chamava-se Tupi. E, além de muito afeiçoado ao dono, era de natural expansivo, pronto a festejar ao primeiro encontro e de uma enorme mansidão. Mas um dia, ao entrar no Palácio de Govêrno do Presidente Deodoro certo alto oficial da Marinha, o cão rosnou...

ROSNOU e agrediu-o furioso; foram necessários grandes esforços para contê-lo... O visitante assim recebido era o Almirante Custódio de Melo! Coincidência ou curioso instinto de animal em adivinhar os inimigos de seu dono? Certo é que Deodoro achou sempre da parte daquele ilustre chefe naval a mais franca oposição Oposição política e armada.

CUSTÓDIO combateu Deodoro quando deputado à Constituinte e ajudou a apeá-lo do Govêrno com a Marinha. Êsse homem de luta tinha, porém, nobres qualidades. Foi tido, em seu tempo, como um dos mais notáveis técnicos de náutica. Tinha cultura e dotes de espírito e de caráter A Armada foi assim buscá-lo para chefe quando se insurgiu em 93.

LAMENTÁVEL revolta. Começou naquela noite de 5 de setembro Marcava um relógio já as onze horas, quando um grupo de homens deixou discretamente o velho Teatro Lírico e rumou para o mar. Entre êles se achavam políticos e oficiais da Marinha. Entre os primeiros alguns dos quais deputados, Seabra; entre os outros, o capitão de fragata Alexandrino Alencar...

AMBOS foram mais tarde ministros. E com êles ia também o Chefe — o Almirante Custódio de Melo Tomaram uma lancha no Cais dos Mineiros e rumaram para o "Aquidaban"... No outro dia êsse navio, como capitânia, e tôdas as unidades da esquadra, além de barcos mercantes armados em guerra, hastearam, como sinal de rebelião, uma flâmula branca...

FLORIANO PEIXOTO tinha, porém, frio e inabalável como aço o peito heróico... E resistiu e venceu. O povo reuniu-se no Teatro Recreio Dramático e resolveu, numa demonstração pública, apoiar o govêrno legal O congresso, em sessão secreta, deu-lhe poderes para a luta. Floriano enfrentou tudo denodadamente e com firmeza.

SEM fôrças navais, resistiu de terra a princípio. E improvisou depois uma esquadra com que se sobrepôs à dos rebeldes Êsses tinham antes navios e chefes. Um dêsses foi, como se sabe, o Almirante Perfeito — Saldanha da Gama. Outro o grande oficial que tantas obras consagravam na classe — Custódio de Melo.

NÃO tem sido memorado com justiça seu valor. O comandante dos rebeldes mostrou na luta a competência e o heroísmo, que já patenteara no Paraguai. Entrou e saiu várias vêzes com o "Aquidaban" barra a fora, por meio de hábeis manobras, a salvo, debaixo de tremendo tiroteio das fôrças do Govêrno Fêz valer as qualidades de estrategista e de Chefe.

A HISTÓRIA não o lembra muito Não teve o beijo da vitória como Floriano, nem como Saldanha, o beijo da morte gloriosa Era, porém, uma alma larga de marinheiro heróico — capaz de vencer e de perdoar O barão de Ladário o perseguiu quando Ministro da Marinha. E pouco depois Custódio de Melo, Ministro por sua vez, deu a Ladário, caído e esquecido, honrosas missões

O Construtor da REPÚBLICA

Um dia,
com o sol a pino,
ao resplendor do meio-dia,
a mais feliz, talvez, das mães
teve um menino
na Bahia,
na rua que é dos Capitães.

Nasceu frágil;
criou-se enfêrmo.
A cada passo
temiam todos pelo seu têrmo.

Mas sua mente ágil
ardia.

Como um balãozinho que ia
ganhando o espaço,
trêmulo, trêmulo, a hesitar —
oh nêle quase não cabia
a grande chama que o enchia
e que o fazia se elevar.

E não queimou, pela existência,
sem que antes no alto triunfasse
e seu clarão de consciência
e de ciência derramasse.

Límpida trajetória!
Límpida e luminosa,
causa espanto.

Como tão grande glória
brotou, do corpo pequenino,
e como Ruy Barbosa
contra o próprio Destino
pôde tanto?!

É que era o raio que comove,
era o poder facundo,
era a fôrça do Verbo, que ergue e move
o mundo.

Nesse homem, reunidos,
se avolumaram em rebelião
todos injustiçados e ofendidos.
Todos os oprimidos
bradaram juntos no seu coração!

Bastão dos que vergaram,
voz da trombeta redentora,
foi dos que libertaram
a raça sofredora.

Pai da democracia,
pedra angular da ordem legal —
por sua mão se erguia,
na hora republicana,
o Forum Nacional.

Gonfalão da equidade,
fiel da justiça humana,
albor dos dias novos,
tôda a vida lutou pela igualdade
e o direito dos povos.

E em vão lhe veio o eterno instante.

Em vão a Morte agora o prende
na furna dos segredos
onde jaz.

Seu clarão triunfante
transluz e se desprende
através dos rochedos.
E aponta ao viandante
a liberdade e a paz.

Murillo Araujo

O HERÓI QUE ENFRENTOU A REPÚBLICA

ERA nobre; mão da fidalguia improvisada do Império. Era filho de Dom José, neto dos Condes da Ponte, sobrinho-neto do Duque de Saldanha. Sua nobreza, porém, mais alta que a do sangue, era a do próprio merecimento. Luís Felipe de Saldanha da Gama deixou na Marinha uma tradição de luminosidade, sem mácula. É o perfeito exemplo de sua classe modelar

FOI na velha "Fazenda do Colégio", cujo casarão se alteia na baixada de Campos, que a luz abriu seus olhos pequeninos, em 1846. Com o impulso dos predestinados, amou o mar e seguiu reto a carreira naval, sem o menor desvio dessas ondas e das outras, as do destino: aos quinze anos era aspirante; e dois anos depois guarda-marinha em 1863.

TÔDAS as virtudes da profissão se reuniam nêle, numa fusão de harmonia admirável: desde a bravura em frente às situações mais rudes até a cortesia social e o cuidado irrepreensível com que executava tudo. Correto na linha do uniforme, era julgado "o homem mais elegante do seu tempo". Mas não era, em nada, menor o aprumo de sua esbeltez moral.

BATEU-SE heròicamente no Uruguai, às ordens augustas de Tamandaré. E por bravura galgou o posto de segundo-tenente, no rijo combate de Paissandu. Brilhou em Humaitá e sofreu com denôdo nos combates do Chaco. Mas, ao lado da fôrça das armas, demonstrava as do espírito. Sua figura é inolvidável

MESTRE, Diretor do Corpo de Marinheiros, estrategista — em tudo era incomparável. Deram-lhe missões diplomáticas, e brilhou vivamente em Viena como em Filadélfia. Bateu os mares do mundo. E a ordem e o asseio de seu navio eram impolutos como os de sua alma e de sua figura. Todos os irmãos d'armas o admiravam com estima.

MAS a natureza esmerou-se nele. Era ainda um atleta exímio e um homem fino e um artista. Cantava com uma bela voz, executava músicas, dançava perfeitamente bem! Não foi em vão que Lastarria disse dêle que era, sem dúvida, "o homem mais completo da terra!" Remava, nadava, atirava. Era notável atirador e esgrimista!

E SEU valor moral! A Marinha inteira venerava êsse caráter sem deslizes. Sabia se impor pela justiça severa e pelo exemplo. É conhecida a sua atitude com um marinheiro rebelde, que punira merecidamente. O homem, um tipo rude e primitivo, remoeu vinganças e jurou que havia de matá-lo. Saldanha da Gama soube disso.

E NO outro dia, de manhã, chamou o marinheiro ao seu camarote. Fechou a porta e disse-lhe, fria e severamente, entregando-lhe uma navalha: "Quero que me faça a barba!" E como o marujo, estupefato, se pusera a tremer, repetiu a ordem. "Vamos! Faça-me a barba!"

E O MARINHEIRO balbuciou desculpas e pediu para se retirar, dizendo-se doente, sem coragem de tocar sequer nessa fronte de homem! Tal a fôrça de ânimo de Saldanha da Gama. Por isso é que sua adesão à revolta de 93 foi uma das maiores fôrças com que contaram os rebeldes. E sua morte lhes foi mais rude do que a perda de um encouraçado...



O HERÓI QUE ENFRENTOU A REPÚBLICA

ERA nobre; não da fidalguia improvisada do Império. Era filho de Dom José, neto dos Condes da Ponte, sobrinho-neto do Duque de Saldanha Sua nobreza, porém, mais alta que a do sangue, era a do próprio merecimento Luís Felipe de Saldanha da Gama deixou na Marinha uma tradição de luminosidade, sem mácula. É o perfeito exemplo de sua classe modelar

FOI na velha "Fazenda do Colégio", cujo casarão se alteia na baixada de Campos, que a luz abriu seus olhos pequeninos, em 1846. Com o impulso dos predestinados, amou o mar e seguiu reto a carreira naval, sem o menor desvio dessas ondas e das outras, as do destino. aos quinze anos era aspirante; e dois anos depois guarda-marinha em 1863

TÔDAS as virtudes da profissão se reuniam nêle, numa fusão de harmonia admirável: desde a bravura em frente às situações mais rudes, até a cortesia social e o cuidado irrepreensível com que executava tudo Correto na linha do uniforme, era julgado "o homem mais elegante do seu tempo" Mas não era, em nada, menor o aprumo de sua esbeltez moral.

BATEU-SE heròicamente no Uruguai, às ordens augustas de Tamandaré. E por bravura galgou o posto de segundo-tenente, no rijo combate de Paissandu. Brilhou em Humaitá e sofreu com denôdo nos combates do Chaco Mas, ao lado da fôrça das armas, demonstrava as do espírito. Sua figura é inolvidável

MESTRE, Diretor do Corpo de Marinheiros, estrategista — em tudo era incomparável Deram-lhe missões diplomáticas, e brilhou vivamente em Viena como em Filadélfia. Bateu os mares do mundo. E a ordem e o asseio de seu navio eram impolutos como os de sua alma e de sua figura. Todos os irmãos d'armas o admiravam com estima.

MAS a natureza esmerou-se nele. Era ainda um atleta exímio e um homem fino e um artista. Cantava com uma bela voz, executava músicas, dançava perfeitamente bem! Não foi em vão que Lastarria disse dêle que era, sem dúvida, "o homem mais completo da terra!" Remava, nadava, atirava. Era notável atirador e esgrimista!

E SEU valor moral! A Marinha inteira venerava êsse caráter sem deslizes. Sabia se impor pela justiça severa e pelo exemplo. É conhecida a sua atitude com um marinheiro rebelde, que punira merecidamente. O homem, um tipo rude e primitivo, remoeu vinganças e jurou que havia de matá-lo. Saldanha da Gama soube disso.

E NO outro dia, de manhã, chamou o marinheiro ao seu camarote. Fechou a porta e disse-lhe, fria e severamente, entregando-lhe uma navalha: "Quero que me faça a barba!" E como o marujo, estupefato, se pusera a tremer, repetiu a ordem. "Vamos! Faça-me a barba!"

E O MARINHEIRO balbuciou desculpas e pediu para se retirar, dizendo-se doente, sem coragem de tocar sequer nessa fronte de homem! Tal a fôrça de ânimo de Saldanha da Gama Por isso é que sua adesão à revolta de 93 foi uma das maiores fôrças com que contaram os rebeldes E sua morte lhes foi mais rude do que a perda de um encouraçado...



Boi do Poço e Corcel da República



Os animais, que o homem educa, e colaboram com êle na luta de cada dia, estão associados à nossa vida e aos nossos destinos. Eis por que, e com justiça, alguns dêles têm lugar na história. Monumentos têm sido erguidos a cães heróicos e denodados, como prêmio pelos sacrifícios que souberam fazer com abnegação...

MAS na existência dos bichos, como na dos homens, também a fortuna, às vêzes, substitui o mérito. Foi o que ocorreu ao feliz cavalo, em que montou Deodoro, na histórica manhã de 15 de novembro de 1889. O venturoso quadrúpede, que assanhara as crinas com os primeiros clarins da República, tirou o pé do lodo.

PASSADO, desde então, a republicano histórico, entrou a gozar de regalias e vantagens que nunca esperava! Por ordem superior, foi dispensado de qualquer serviço, recebendo no quartel apenas ótimo trato e o melhor passadio, para que esperasse, calmo, uma velhice feliz em situação condigna.

REFERE uma testemunha que o nobre eqüino, cônscio, decerto, de seu papel de vulto histórico, resolveu-se até a não beber mais no côcho com seus irmãos. E, abrindo, com os dentes, a torneira do bebedouro, só se dessedentava em água pura, como convinha a um cavalo de tratamento dotado de tão alto passado político.

DIZ-SE ainda que, pela sua morte, dispensaram-lhe até honras e erigiram a êsse humilde colaborador da República uma sepultura especial. Não foi êsse, porém, o primeiro quadrúpede recordado nos anais de nossa vida nacional. Muitas mascotes dos velhos batalhões são mencionadas com elogios.

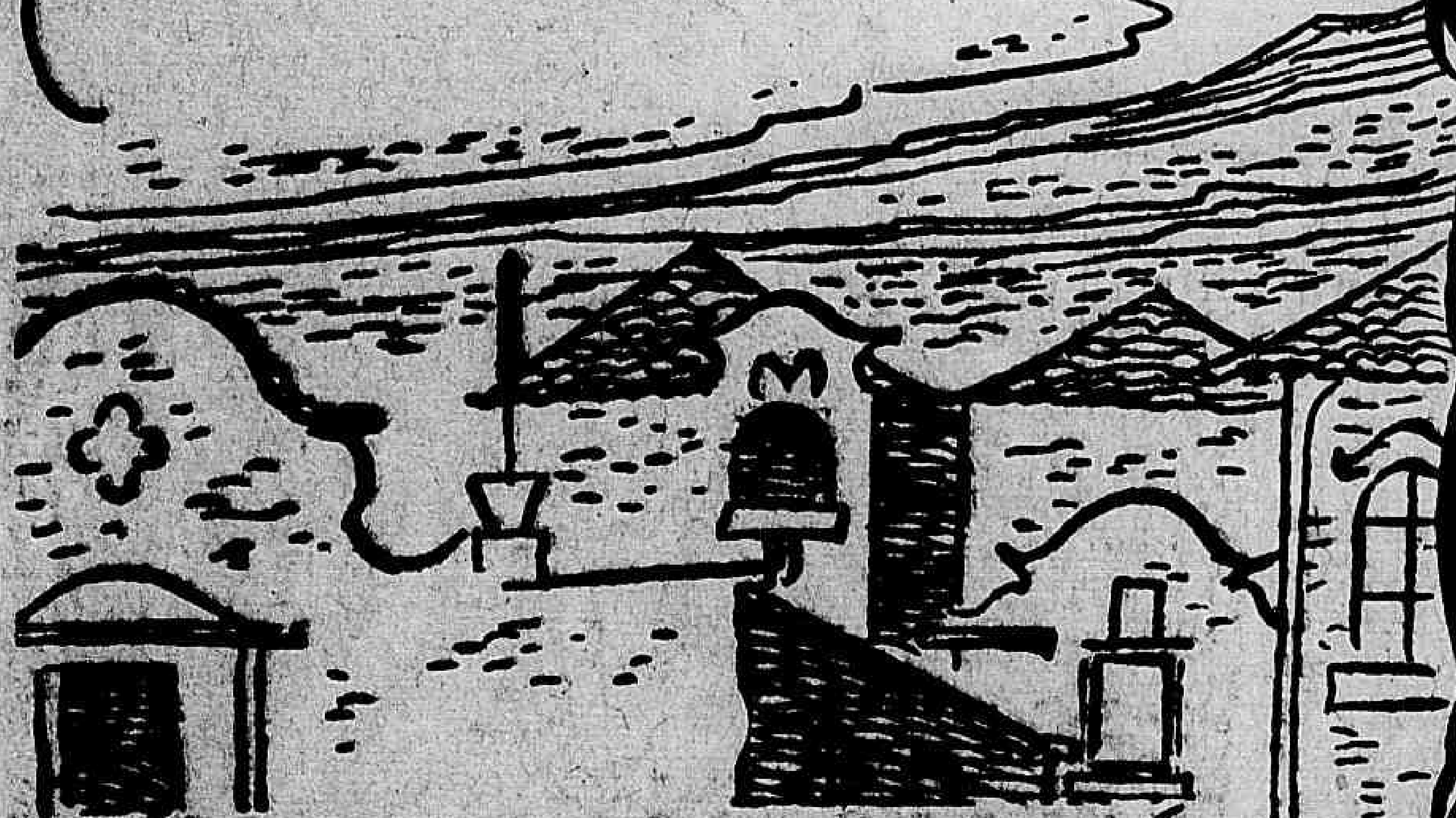
E NOS bons tempos do Senhor D. João VI, tivemos o caso de um boi célebre — o Patrício. Patrício lá do real Senhor — porque era um boi de Portugal! Viera de lá com a Côrte e, por milagre, escapou êle, o único, de ser abatido durante a viagem. Passou a ter, então, as maiores considerações e vantagens.

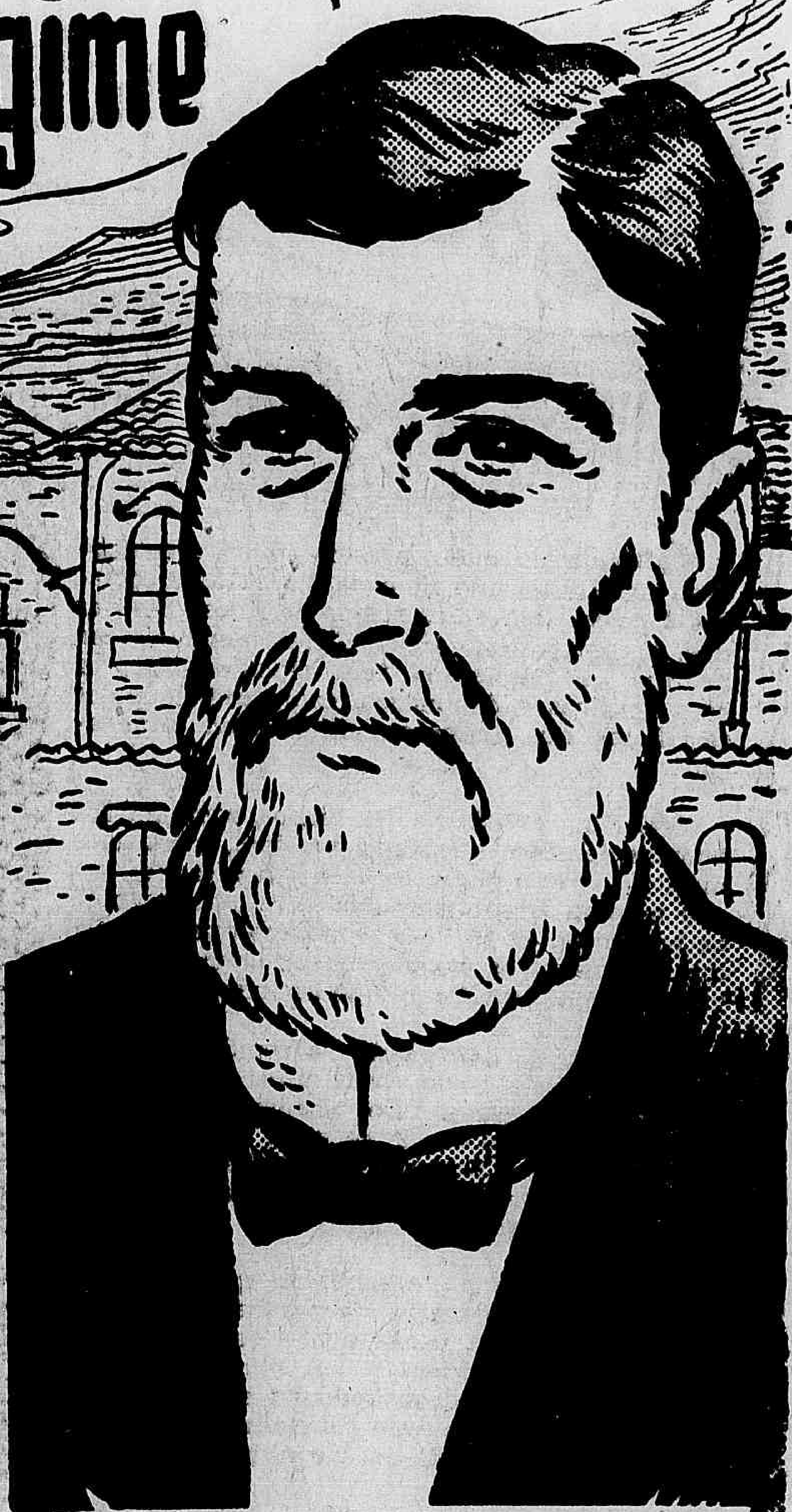
DEU-LHE D. João uma tença de um cruzado, para seu tratamento pessoal. Concedeu-lhe permanente moradia na real fazenda de Santa Cruz. E êsse boi, que viveu à tripa fôrra pelo resto de vida, repousado e alegre, teve ainda as honras da fama e foi evocado pelas penas dos cronistas...

A SUA fortuna foi de tal ordem que despertou ciúmes e reclamações. Assim foi que, numa das audiências públicas do Príncipe D. João, entre os inúmeros súditos de tôda a espécie que acorriam ao beija-mão, ouviu de um dos visitantes bem magoada queixa.

DESCONTENTE com o pequeno auxílio que recebia do erário, disse êle: — "Vossa majestade, que mandou dar ao boi Patrício uma tença de um cruzado, a mim, que sou um bode, mandou dar só dois tostões?!" — Êle poderia ter dito ainda que Patrício tinha para serví-lo um mordomo de pasto, e, para médico, o próprio médico Rei.. E nem sequer ajudou a política como o cavalo de Deodoro!

Lealdade ao Regime





A PRAÇA do velho Arsenal de Guerra situada, então, na paço atual do Museu Histórico, acordou tristonha. Chovia. E com o vento do mar chegava o canto dos sinos das igrejas mais próximas. Era o dia 5 de novembro de 1897. Pouco a pouco animou-se, porém, com um rumor de populacho e de tropas. Um desusado movimento festivo cresceu a partir de oito horas.

ÀS oito e meia chegava o Ministro da Guerra. Acompanhavam-no dois ajudantes de ordens. Todos os olhos perscrutavam o mar em atitude ansiosa de espera. Só três horas depois logrou a multidão ver o que buscava. Com ribombantes retumbos de gongo salvaram os navios e as fortalezas da barra um navio que entrava...

ERA o transporte "Espírito Santo". E trazia as fôrças que haviam vencido Canudos. Um quarto de hora depois chegava ao Arsenal Prudente de Morais. O presidente embarcou na lancha "Quintila" com a comitiva. E dirigiu-se ao navio para apresentar suas saudações aos heróis que voltavam.

NO entanto, entre o povo, um caboclo robusto, espadaúdo, com o uniforme do 10.º Batalhão de Infantes, apertava o punho da garrucha que trazia oculta sob a farda. E seus olhos luziam. Pouco depois regressava o presidente. O cortejo das lanchas aproximava-se do cais. Seguiam a "Quintila", a "Lucília", a "Tuiuti", a "Norte América".

SALTANDO em terra, Prudente de Morais encaminhou-se com a comitiva para os portões do Arsenal. Seu passo era nobre e pausado e a barba longa aumentava seu aspecto venerável. Mas o soldado caboclo do 10.º, ao vê-lo, rompeu dentre a multidão num ímpeto sanhudo e feroz.

CHAMAVA-SE Marcelino Bispo de Melo. E alvejou com a garrucha o Chefe da Nação Brasileira. Então, viu-se o Marechal Bitencourt, ministro da Guerra, atirar-se virilmente à frente do Presidente, cobrindo-o com o corpo, ao mesmo tempo que procurava, num esfôrço heróico, desarmar o agressor.

O CORONEL Mendes de Morais, Chefe da Casa Militar, saltou em socorro do Marechal. Marcelino, porém, robusto e destro, sacou de um punhal com que o feriu no ventre, atirando em seguida vários golpes na cabeça e no peito do ministro da Guerra. O bravo militar caiu sangrando, com altivez serena na face augusta.

DOIS oficiais — o Capitão Curius e o Tenente Costa — desarmaram o assassino e o recolheram ao presídio da Praça de Guerra. À surprêsa, que estarrecera, a princípio, todos, se mudou num rumor de reprovação indignada. O presidente fôra salvo milagrosamente da morte.

ENQUANTO, porém, numa farmácia próxima, o grande cirurgião, Dr. Daniel de Almeida, secundado por vários colegas, prestava socorros ao Coronel ferido, já dormia para sempre, num salão do Arsenal, impávido como vivera, o Marechal Bitencourt. E não se haveria mais de apagar essa imagem, magnífica expressão de lealdade e de heroísmo...

O Grande Ministro da República

PELO Colégio Pedro II passaram muitos
dos grandes homens do Brasil Lá estudou o
Conselheiro Rodrigues Alves, no tempo em que,
ainda longe de ser conselheiro, era, entretanto,
um jovem bem aconselhado . Visitando o cé-
lebre educandário, quando Presidente da
República, o eminente estadista cumpriu com
carinhoso sorriso a "ordem de forma" de um
velho inspetor, que o disciplinara quando aluno.

POR lá também andou, preparando o espí-
rito para servir à Pátria, outro moço que seria
depois o Maior Ministro do Conselheiro: o Ba-
rão do Rio Branco Nesse tempo êle era sim-
plesmente, jovialmente, o Juca Paranhos Jo-
vialmente porque o diplomata insigne e devota-
do foi antes um alegre rapaz, vivendo expan-
sivamente os dias de sua alvorada.

MAIS TARDE, acadêmico de Direito, fre-
quentava os salões e as rodas boêmias. Aplau-
dia à noite as belas coristas do Alcazar. . . Mas
não esquecia, por elas, o convívio dos livros,
amando tanto os teatros como as bibliotecas.
Parte da semana consagrava aos estudos e ou-
tra parte aos divertimentos da juventude. E
achava tempo para tudo, porque sabia dividir
o tempo

NÃO descurava a saúde e amava os espor-
tes Nos tempos de estudante praticava o tiro,
cultivava a esgrima, empregava-se a fundo na
equitação, nadava bem e consta até que
aprendeu alguns dos passes do jôgo da capoei-
ra Não foi um dêsses tipos precocemente
velhos, cuja alma nasce e morre de luto. .

SEGUNDO narrou um de seus filhos,
o genial brasileiro dormia uma vez por semana
no solo duro, mal forrado com um lençol, a ca-
beça descansada sôbre um grande livro de es-
tudos. Assim fazia para não amolentar a von-
tade É, se deixava de estudar sèriamente al-
gum ponto do curso, castigava-se a si próprio,
jejuando. .

PASSAVA então dois dias sem se alimen-
tar materialmente de coisa alguma Assim foi
o Barão na adolescência. Essa madrugada an-
tecipou um glorioso dia. Rio Branco acrescen-
tou ao nosso país extensões de terras que, so-
madas, dão um total maior que a área da Fran-
ça. Foram magníficas vitórias diplomáticas que
estarreceram o mundo e edificaram a Nação.

NENHUM dos esforços aplicados pelo ale-
gre Juca Paranhos foi perdido para a gloriosa
carreira Na primeira juventude fêz ainda jor-
nalismo e lecionou história e geografia no mes-
mo ilustre colégio onde estudara. Praticou as-
sim o estilo sóbrio, seguro e cheio de argumen-
tos e aprofundou os conhecimentos com que
venceu tôdas as lutas diplomáticas.

SABIA também não desprezar os detalhes.
O rapaz mundano, que foi, pôde ser depois o
homem polido e agradável, necessário à sua car-
reira Nos banquetes do Itamarati marcava os
lugares à mesa, colocando belas e instruídas se-
nhoras ao lado dos diplomatas cuja simpatia
desejava captar Em Washington, no célebre
caso das missões, dúvida de dois séculos que re-
solveu, conquistara a simpatia da filha do ár-
bitro.

SEM que ela influísse no pleito, deu entre-
tanto ao Barão, antes de divulgar, a nova de
que seu pai, o Presidente Americano, dera a
vitória ao Brasil. Rio Branco, para não vexar o
representante oposto, da Argentina, propôs-lhe
que a sentença não fôsse lida em voz alta
O outro, pensando por isso que triunfara o seu
país, fêz questão de que se lesse o laudo bem
alto! E foi lido . Foi dito em voz vibrante, para
seu espanto, que o Brasil vencera!



¡Os DEZOITO E A BANDEIRA ESTRELADA



O MARECHAL Hermes da Fonseca tinha prestígio em sua classe Fôra Ministro da Guerra e reorganizara o exército nacional com a instituição do sorteio militar A passagem na presidência da República, que o impopularizara um pouco, não conseguiu apagar o aprêço em que o tinham os militares E êsse aprêço cresceu com sua posterior ausência do País

PELO regresso, foi recebido com largas manifestações e eleito Presidente do Clube Militar Governava, então, o Brasil, Epitácio Pessoa, tão pouco militarista que, rompendo com as praxes, colocara dois civis nas pastas militares, um dos quais, o Dr Calógeras, foi mesmo um excelente Ministro da Guerra Epitácio Pessoa era um homem de vontade, enérgico até a arbitrariedade.

RESOLVENDO o Govêrno Federal intervir em Pernambuco, telegrafou Hermes da Fonseca ao Comandante da Região que respeitasse os preceitos constitucionais Epitácio determinou ao Marechal que declarasse se era de sua autoria o telegrama E ante a resposta afirmativa, fechou imediatamente o Clube Militar e ordenou a prisão do homem que o presidia...

POUCO depois o Marechal Botafogo conduziu-o detido para o 3.º Regimento de Infantaria Uma onda de indignação correu, elétrica, todos os quartéis Prêso o líder da classe, que seus colegas desejavam mesmo levar pela segunda vez à Presidência da República, a "questão militar" deu a revolta de 1922, com Hermes, como dera outra, a de 89, com seu tio Deodoro.

NA tarde e pela noite de 3 de julho houve uma reunião política no Palace Hotel. Entre os que aí conspiraram se encontrava Graça Aranha, o escritor ilustre que noites depois eu e meus jovens amigos de lutas encontramos de madrugada numa rua central, o chapéu sôbre os olhos, vindo de não sei que tramas românticas... Reunião mais séria houve, entretanto, em lugar mais deserto...

NO sítio do Capitão Mário Hermes, filho do Marechal, foi planejado o levante das guarnições de fortes do Rio, a começar pelo de Copacabana, comandado por outro filho Capitão — Euclides da Fonseca E a uma da madrugada do dia 5 de julho, o tiro inicial, que seria o sinal, rompeu de uma das baterias do forte... mas ecoou no silêncio!

NÃO aderiram as demais fortalezas! A Escola Militar rebelou-se, mas foi logo destroçada pelas fôrças regulares, adestradas admiràvelmente na administração Calógeras. Viram-se pois, pouco mais de 20 homens e cinco oficiais, numa fortaleza defronte um exército! O bravo comandante saiu a parlamentar com as fôrças legais... e foi prêso!

RESOLVEU então o substituto que não se entregariam vivos. Permitiu que se retirassem a salvo os que não aceitassem a solução heróica. Quase todos ficaram e eram dezessete E um civil, que assistia à cena, moço, feliz e rico (tinha no bôlso dez mil cruzeiros naquele instante) pediu para ir lutar com êles Chamava-se Otávio Correia Dividiram então uma bandeira da República, que queriam moralizar, em fragmentos...

E CADA qual, tendo pôsto sob a farda um fragmento junto ao coração, vieram até à praia e enfrentaram o exército, até que tombaram todos Feridos gravemente, voltaram a custo à vida Eduardo Gomes e Siqueira Campos A areia da praia avermelhou-se de sangue novo e heróico E os fragmentos da bandeira verde e ouro em seus peitos sangrentos enrubesceram como se corassem...

Floriano e a LANTERNA DA MORTE



AS frases históricas atribuídas a Floriano Peixoto dão a muitos espíritos a idéia falsa de que o bravo Marechal era uma figura enfática e espetaculosa. Floriano tinha, ao contrário, sob a mais singela e modesta aparência, a coragem fria, serena e refletida dos verdadeiros heróis, que prezam simplesmente o dever mais do que a vida.

HOUVE quem procurasse explicar sua atitude impassível ante o perigo por um indiferente fatalismo; a verdade, porém é que o grande Marechal, pela firmeza de ânimo, chegara a abolir o mêdo da consciência. Assim pôde ser visto no Paraguai, à frente das tropas, escalando lentamente colinas varridas pela artilharia.

O EPISÓDIO, narrado por Medeiros e Albuquerque, ocorrido com Floriano durante a revolta da Armada, é heróico e santo, porque mostra, além da bravura, humanidade e coração. Por aquêles tormentosos dias, mandara êle, então na Presidência da República, fortificar com bôcas de fogo o morro da Conceição.

NA baía do Rio de Janeiro, os navios rebeldes do Almirante Custódio de Melo atiravam de quando em vez sôbre os pontos estratégicos da cidade. E alta noite, deixando os papéis do palácio do Itamaratí em despacho, o Marechal, como é sabido, saía sem escolta, sòzinho, à paisana, em visita de inspeção militar.

E O grande homem, adorado de tantos, temido de tantos outros e odiado por muitos, seguiu uma noite pela rua que hoje tem o seu nome e era então a rua Larga de São Joaquim; tomou a rua Estreita, em seguida, e subiu o morro da Conceição. Tudo parecia adormecido na praça militar, como na baía... Veio receber o vistante uma sentinela.

RECONHECENDO o Presidente, o guarda, reverente, acendeu uma lanterna e foi-lhe à frente, guiando os passos. Ao passar por um trecho mais exposto, o soldado, como por acaso, ergueu a lanterna... e imediatamente uma chuva de balas, vinda do mar, passou por perto de Floriano, que continuou imperturbável a caminhar.

NA noite imediata repetiu-se a visita, com as mesmas circunstâncias. Novamente guiou o Marechal o homem da lanterna; e, ao erguê-la em trecho perigoso, nova rajada de balas passou junto ao Presidente. No outro dia, porém, o guarda da lanterna era prêso e interrogado severamente na polícia.

ENTRE lágrimas de terror, confessou êle então que realmente fizera com a sua luz sinal aos revoltosos. Mas assim agira à fôrça: êles tinham em seu poder a mulher e filhos do soldado, que ameaçaram matar, se êle se esquivasse a revelar-lhes, por um sinal, a oportunidade de eliminar o Chefe do Govêrno.

SABENDO da confissão, o Marechal mandou que o homem, sôlto, retornasse a seu pôsto, no morro da Conceição. E à noite, ao fazer a visita de costume, como o guarda o recebesse confuso, ordenou-lhe brandamente: "Acenda a lanterna". E acrescentou: "Os seus estão em perigo... Vamos, faça o sinal!" O outro ergueu tremendo, a mão... E Floriano caminhou outra vez, sereno, entre a metralha inimiga! Assim expunha singelamente sua vida preciosa, para que a família de um humilde soldado nada sofresse.

Ultima Hora

Rio de Janeiro,
14 de Novembro de 1951

NÚM. 109

Marechal
FLORIANO PEIXOTO  Consolidador da República 